ANNO LVII NUMERO 148 — DOMINGO 3 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 1.º de julho.

— Na Camara dos Deputados foi interpellado o governo acerca da sua politica em relação á Algeria.

A discussão dessa interpellação terminou pela votação de uma ordem do dia de confiança, approvando a politica seguida pelo governo.

— Os jornaes francezes censuram energicamente a administração do governador civil da Argelia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de julho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 2 de julho, ás 3 e 53 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 15 minutos da noute).

— Foi designado o dia 31 de outubro proximo para se proceder, em todo o imperio, ás eleições dos deputados á Assembléa Geral.

— Foi agraciado com o titulo do conselho, o Barão de Ivinheima.

— Foram nomeados:

Chefe de secção no ministerio da agricultura, o 1.º official bacharel Luiz Francisco da Veiga.

Primeiro escripturario, o segundo Francisco José dos Santos Rodrigues.

Segundo escripturario, o amanuense Francisco de Paula Barros.

— Foi convocado, para 7 do corrente, o Conselho de Estado pleno para ser ouvido acerca do regulamento para a concessão e exploração de minas, apresentado pelo conselheiro Buarque de Macedo, ministro da agricultura.

— Falleceu o capitão de fragata, reformado, Francisco Leopoldo Cabral do Canto e Telve.

— As transacções cambiaes sobre Londres, hontem, foram realisadas á mesma taxa.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foi dispensado o conselheiro de estado ordinario Paulino José Soares de Souza do exercicio cumulativo em que se achava na secção dos negocios do imperio, designando-se o conselheiro extraordinario José Caetano de Andrade Pinto para ter exercicio nesta secção.

— Por decreto de 25 foi agraciado com o titulo de conselho, Antonio Luiz Fernandes da Cunha, director geral do Thesouro Nacional.

— Por despacho imperial de 25 declarou-se que a pensão de seiscentos réis diarios concedida por decreto de 28 de novembro de 1866 ao 2º sargento do 16º batalhão de infantaria, Silverio Rodrigues Pimenta, e approvada pelo de n. 1,502 de 25 de setembro de 1867; deve entender-se conferida ao 2º sargento do mesmo batalhão, hoje alferes honorario do exercito, Silvino Rodrigues Pimenta.

— Foram naturalisados os subditos portuguezes Miguel da Rocha Guimarães, Joaquim da Fonseca Rosa, Manoel José Ferreira Guimarães, Francisco Cardoso e Domingos Manoel Affonso Pires do Prado.

Ministerio da marinha

Foi mandado servir no corpo de imperiaes marinheiros o 1º tenente José Pereira Guimarães, e no transporte *Madeira* o 1º tenente Aprigio dos Santos Rocha.

— Por aviso de 17 concedeu-se ao machinista de 3ª classe Delfino Duarte Rodrigues tres mezes de licença, com o respectivo soldo, para tratar de sua saude na côrte.

Ministerio da justiça

Foram nomeados chefe de policia:

De Pernambuco, o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro.

De Goyaz, o bacharel Ramiro Pereira de Abreu.

— Por decretos de 22 foram removidos, a pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Feliciano do Rego Barros de Araujo Junior do termo da Gloria do Goitá, para o de Panellas, ambos na provincia de Pernambuco.

Bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, deste para aquelle termo.

Ministerio da guerra

Em 18 de junho classificou-se os seguintes officiaes, providos por decreto de 15, para a arma de infantaria, nos corpos abaixo indicados:

3º batalhão, alferes Benedicto das Chagas Leite; 6º batalhão, tenente João Pacheco de Assis, 8º batalhão, alferes Maximiano José de Oliveira; 14º batalhão, alferes Manoel Joaquim Alves do Nascimento; 19 batalhão, tenente João Francisco Guimarães Junior; companhia da provincia do Espirito Santo, tenente Frederico Casimiro Rodrigues da Silva.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A 17 de junho, circular as presidencias de provincias:—« Convindo que a respeito dos operarios militares do arsenal de guerra, transferidos d'ora em diante para os corpos do exercito, se observe o disposto no aviso deste ministerio de 25 de outubro do anno proximo findo, dirigido á presidencia de Matto Grosso e publicado na ordem do dia da repartição de ajudante general n. 1,550 de 16 de novembro do dito anno, assim o declaro a V. Ex. para seu conhecimento e devidos effeitos. Outrosim declaro a V. Ex. que, quando as praças do mesmo exercito, que houverem sido operarios militares, obtiverem baixa do serviço, os commandantes dos respectivos corpos lhes mandarão passar um titulo, com indicação do quanto lhes resta dos seus peculios, remetterão logo as cadernetas pertencentes ás mesmas praças á thesouraria de fazenda da provincia, para que esta proceda ao competente ajustamento de contas e transmitta a esta secretaria de estado as cadernetas que forem da caixa economica da côrte, para os fins convenientes.

A 18, ao ajudante general:—« Foi ouvido o conselho supremo militar sobre o requerimento que V. Ex. submetteu á consideração deste ministerio com a imformação da repartição a seu cargo n. 420 de 11 de dezembro do anno proximo passado e em que o alferes do 3º batalhão de infantaria Gustavo Adolpho pedio reparação do prejuizo que soffreu com a entrada para o quadro effectivo do exercito de Antonio Maria de Souza, por se haver reconhecido ser este o mesmo individuo que com o nome de Antonio Moreira de Souza foi promovido a alferes em 2 de fevereiro de 1870, por actos de bravura com antiguidade de 18 de agosto de 1869. E S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 11 do corrente com o parecer do mesmo conselho, exarado em consulta de 16 de maio deste deste anno, houve por bem deferir a indicada pretenção, e declarar que o dito alferes Antonio Maria de Souza deve no almanak militar passar a occupar entre seus camaradas o lugar que lhe compete por sua antiguidade de posto contada na fórma do art. 8º da lei n. 585 de 6 de setembro de 1850 e art. 18 do decreto n. 771 de 31 de Março de 1851, deduzindo-se, porém, o tempo em que esteve fóra do serviço militar.

O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos. »

Ministerio da fazenda

— Foi concedida licença por seis mezes, com vencimentos na fórma da lei, ao continuo da alfandega do Ceará, Virgilino Francisco da Costa Moreira, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Em 11 de junho communicou-se á thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Parente, Vianna & C., da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da alfandega, que classificou como—peso de ferro fundido envernisado—a mercadoria que submetteram a despacho em 23 de junho do anno proximo passado como—pesos de ferro fundido; visto estar perempto o mencionado recurso.

— Em 10, idem á da Bahia, que não pode ser tomado em consideração o requerimento em que diversos negociantes representam contra o procedimento da alfandega da provincia, cobrando direitos na razão de 60 rs. o kilogrammo pelos garrafões importados com genebra, visto não ter sido a reclamação dos supplicantes interposta por meio de recurso para a thesouraria e desta para o tribunal do thesouro, como dispõe o regulamento de 19 de setembro de 1860.

— Em 10, idem á alfandega da côrte, ter sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Fernando Amares & C., da decisão da mesma alfandega que considerou obrigatoria a disposisão do art. 25 das preliminares da tarifa, para os recorrentes pagarem direitos de uma grande quantidade de volumes com vidros, pelo peso bruto, com o abatimento da tabella C da referida tarifa; e que o mesmo tribunal, á vista do disposto na circular de 6 do corrente, pela qual se determinou que, emquanto não for promulgada a nova tarifa, tenha vigor nas alfandegas o disposto nos arts. 29, 30 e 31 da tarifa de 1874, resolveu dar provimento ao recurso, permittindo que os recorrentes despachem a peso liquido real os volumes com vidros de que se trata, devendo nesse sentido ser reformada a decisão recorrida.

Ministerio da agricultura

— O decreto n. 8,125 A, de 28 de maio ultimo, approvou a innovação do contrato celebrado entre o director geral dos correios e a companhia pernambucana, para o serviço da navegação costereira da mesma companhia ficando aquelle acto dependente da assembléa geral.

— Em 25 de junho foi expedido o seguinte aviso ao da justiça: « — Passo ás mãos de V. Exc. as inclusas copias das informações e documentos apresentados a este ministerio e relativos a uma acção de liberdade intentada na capital da provincia do Pará, a favor de 14 escravos, por falta de matricula especial. Dos referidos papeis se dignará V. Exc. ver que os autores da acção decahiram della, á vista de um documento exhibido por Joaquim Evaristo dos Santos, para o fim de provar que, na qualidade de senhor dos ditos escravos, os havia matriculado em tempo util, no districto de S. Miguel de Guamá. Posteriormente, requerendo Joaquim Evaristo dos Santos a expedição de ordens para que fosse feita a matricula dos ditos escravos, allegando não ter havido culpa de sua parte na omissão daquella formalidade, notou este ministerio a divergencia entre semelhante affirmação e o theor da sentença apresentada pelo mesmo peticionario, e suscitando-se outras duvidas acerca da natureza da acção intentada e da identidade dos escravos, foram exigidas informações da presidencia, que as prestou em data de 22 de novembro ultimo. Verificou-se então que a matricula a que se procedeu em S. Miguel de Guamá tinha a data de 30 de agosto de 1876, posterior ao praso da lei; pelo que estão sendo processados, além do citado Joaquim Evaristo dos Santos, o collector daquelle districto, Bernardino de Oliveira Solitario, o escrivão da collectoria e um individuo de nome Luiz Valente do Couto, cuja culpabilidade não consta aliás destes papeis. Tendo indeferido o requerimento de Santos, pelo fundamento da contradicção entre o pedido e a decisão judiciaria, e bem assim por incompetencia da acção em que esta foi proferida, cabe-me transmittir a V. Exc. as citadas copias, para que se digne de expedir as providencias que julgar acertadas a bem da liberdade dos 14 individuos de que se trata. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JUNHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 803, de 10 do corrente, resolve nomear para subdelegado do districto de Tacaité, da freguezia de S. Caetano da Rapoza, no termo de Caruarú, Herculano Bôa Ventura Liberal. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 813, de hontem, resolve nomear supplentes do subdelegado do 4º districto (Serra Verde) da freguezia de Bom Jardim, ao capitão Augusto Gomes de Andrade, alferes Antonio Gomes de Albuqueque e Antonio Barboza de Araujo Coutinho, na ordem em que se acha.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 812, de hontem, resolve nomear delegado e 1º supplente do termo de S. Bento, Francisco de Hollanda Valença e Agripino de Lima e Almeida, na ordem em que se acham.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio n. 337, de hontem, que deferi os requerimentos dos alferes do 2º batalhão de infantaria João Ayres da Silva Moura e José Viegas da Silva, destacados no presidio de Fernando, permittindo que seu correspondente, nesta cidade, Antonio da Silva Campos, remetta mensalmente para o dito presidio os generos e mais artigos de que elles precisarem para uso e consumo. —*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao commandante da divisão naval do 2º districto.—Transmitto a V. Exc. o exemplar junto do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria abrio a sessão da assembléa desta provincia em o 1º de março.

— Ao presidente interino da relação.—Sirva-se V. S. de providenciar, no sentido de serem transmittidas á secretaria desta presidencia, cópias do processo crime instaurado contra Antonio José Corrêa, afim de que elle possa instruir sua petição de graça, concernente á pena que lhe foi imposta por decisão do jury de Caruarú, proferida em 1872.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que, nesta data, tiveram provimento os recursos á que se referem as informações dessa thesouraria de 10 do corrente, sob ns. 412, 413 e 414, interpostos por Anna Carolina do Rego Dantas, Antonio Francisco Cavalcante de Lacerda, Pedro Cavalcante de Lacerda e Bernardo Ferreira Pessôa, das multas em que incorreram o primeiro perante a recebedoria de rendas, e os outros perante as collectorias de Jaboatão e Escada.

— Ao mesmo.—Remettendo cópia do aviso de 8 do corrente, sob n. 16, e a justificação produzida pelo Barão de Tabantiga, perante o juizo de orphãos do Cabo, recommendo á V. S., em cumprimento do mesmo aviso, se sirva de mandar proceder, pela respectiva collectoria geral, á rectificação do nome da ingenua que, tendo nascido á 19 de maio de 1879, sido baptisada em 19 de janeiro de 1880 com o nome de Julia, foi dada á matricula em 30 de junho de 1879, com o nome de Thomé.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que á 2 de maio, entrou o bacharel Eduardo Corrêa do Rego Barros no exercicio de promotor publico interino de Goyanna, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, em vista de se achar o effectivo no gozo de licença.

— Ao presidente do Banco Industrial e Mercantil.—Transmitto a V. S. as duas primeiras vias de saque de 19:578$825, tomado pelo thesouro provincial, ao par e a dez dias de vista, ao New London & Brasilian Bank e casa commercial desta praça Pereira Carneiro & C., sobre o estabelecimento central do mesmo Banco e a casa de Jacomo N. de Vicenzi & Filho, na côrte, á favor do Banco, de que V. S. é presidente, afim de ter lugar, no prazo ordinario, o pagamento de juros das apolices de 770 da divida desta provincia, relativos ao semestre que finda com o presente mez. A' este acompanha o officio do mesmo thesouro, de hoje, sob n. 838, que contém as explicações necessarias a respeito.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com o parecer de Vmc., contido em officio de 11 do corrente, sob n. 837 e nos termos da lei n. 1,559, de 30 de maio, autoriso-o a mandar abonar á Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, empregado aposentado desse thesouro, a gratificação por mais de quarenta annos, a contar da data da mencionada lei.

— Ao mesmo.—Informo Vmc., com urgencia, sobre o assumpto dos inclusos requerimentos dirigidos á assembléa provincial, por Franklin Velloso de Gusmão Uchôa, Maria Alexandrina de Jesus Camargo e Argemira Maria Temporal.

— Ao mesmo. — Dando execução á lei n. 1,536, de 28 de abril, autoriso Vmc. a providenciar de modo a que Antonio Maria Carneiro Leão, ex-arrematante do pedagio da barreira do Caxangá, no triennio de 1876—1877 a 1878—1879, fique dispensado do pagamento de..... 3:028$500 correspondentes ao valor das suas ultimas letras de seu cartorio; realisando-se assim o abatimento de que trata a mencionada lei, sobre que informou esse thesouro em officio de 6 do corrente, sob n. 817. — Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, faça Vmc. recolher á esse arsenal, as 2,000 capsulas fulminantes, á cargo da companhia de cavallaria, mandadas dar em consumo por inserviveis, como se vê do incluso termo de capacidade.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Informe Vmc. com urgencia, sobre o assumpto do incluso requerimento dirigido á assembléa provincial por Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.

— Ao juiz de direito de Tacaratú.—Para resolver a respeito do officio de 7 do corrente, em que o Dr. chefe de policia traz ao conhecimento desta presidencia as providencias reclamadas pelo delegado de policia dessa comarca, com relação ao estado da respectiva cadeia, cumpre que Vmc. preste-me as precisas informações, tendo em vista o que sobre a mesma cadeia declarou a repartição das obras publicas em officio de 11, á proposito das obras, superiores á 3:000$ nella executadas de 1879 a 1880, e contratadas com Francelino Francisco Souto.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Informe Vmc., com urgencia, sobre o assumpto do requerimento, dirigido á assembléa legislativa provincial por Francisco Xavier Soares.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Communico á Vmc, que, por aviso de 4 do corrente, sob n. 18, o ministerio da agricultura, approvou a autorisação, concedida por esta presidencia em 5 de maio, para serem levados á conta do custeio d'essa estrada de ferro, os vencimentos do engenheiro residente da mesma, James Marsell, durante a licença, desde 29 de maio até 25 de setembro, que lhe foi concedida pela directoria para ser gosada na Europa.

— Ao mesmo.—Remetto á Vmc., para seu conhecimento e direcção, o aviso de 4 do corrente, em que o ministerio da agricultura, tomando em consideração o que essa repartição fiscal expoz em officio de 28 de abril, recommenda ao superintendente d'essa estrada de ferro, a necessidade de nomear-se pessoa idonea para exercer o cargo de engenheiro residente, que não póde ser accumulado pelo chefe da tracção.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., de conformidade com a informação constante do officio n. 730, de hontem, dar baixa ao soldado Themistocles Barbosa dos Santos.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Gequiá*, o capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre José Esteves Vianna, que vai alli render o capellão-tenente padre Juvencio Verissimo dos Anjos.—Mandou-se ajustar contas e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Gequiá*, um caixão medindo 0m,85 de comprimento, 0m,46 de altura e 0m,56 de largura, contendo medicamentos destinados á pharmacia da enfermaria do mesmo presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto á V. Exc. dois exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, abrio a sessão da assembléa provincial em o 1.º de março. *Mutatis mutandis* remettendo um exemplar ao director interino do arsenal de guerra, ao inspector interino do arsenal de marinha e ao engenheiro das obras militares.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho d'esta data, obtiveram Joaquina Maria do Espirito Santo e Maria Francisca da Conceição permissão de acompanhar ao presidio de Fernando, a 1.ª mulher do sentenciado Enéas de Almeida Pedrosa, e a 2.ª mulher do sentenciado José Nunes da Rocha. *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao officio de 3 do corrente, copia do officio do Dr. chefe de policia interino, n. 814, de hontem declarando achar-se nomeado o delegado desse termo desde 27 de maio.

— Ao promotor publico de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 6 do corrente, communicando haver procedido, no 1.º d'este mez, á visita da cadeia d'essa cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE JULHO DE 1881

Antonio José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os devidos fins.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Sim, por tres mezes, com ordenado integral.

Annunciada de Mello Montenegro.—A peticionaria já foi attendida.

Bento José da Costa.—Informe o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

Candida Francisca de Menezes Moraes.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francelina Vieira de Araujo.—Sim, para a cadeira de ensino primrrio, do sexo femenino da povoação da Alagoa do Carro.

Felisbina Constancia de Azevedo.—Indeferido, por não ter a supplicante provado, além do exercicio por mais de 15 annos, os requisitos do art. 145 do Reg. de 7 de abril de 1879.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas—Fica autorisada á supplicante a despender até a importancia do producto da loteria a que allude, devendo prestar contas no thesouro provincial, afim de poder receber o mesmo producto conforme a ordem expedida nesta data.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Militão de Souza Campos.—Aguarde a publicação da ordem do dia.

Joanna de Jesus Neves Quaresma.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joviniano Manta.—Aguarde opportunidade.

Modesto Coelho do Rego.—Indeferido, por não terem feito os passeios dos predios alludidos.

João Marques Correia.—Passe portaria na forma requerida.

Lourenço José (escravo).—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Lopes & Araujo.—Informe o Sr. engenhero fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Manoel Anselmo Damião.—Informe o Sr. brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Miguel Francisco de Souza Rego.—Indeferido, por não ter feito os passeios dos predios.

Manoel Pereira Lemos.—Passe portaria na forma do estylo.

Major Manoel Joaquim.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Miguel Gonçalves da Luz.—Sim, satisfeitos os foros em divida e mais direitos fiscaes.

Marcolino Pedro de Souza Braga.—Informe o Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas.

Manoel José Soares Guimarães.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 2 de julho de 1881.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 890—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de julho de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francelino José de Sant'Anna, alienado, remettido pelo delegado do termo de Páo d'Alho, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Baptista da Silva, por embriaguez e disturbios.

No lugar denominado Gurgueia, do districto de S. Lourenço da Matta, deu se no dia 16 do mez findo uma lucta entre Joaquim Thomé da Silva e João Anacleto de Souza, conhecido pelo nome de João Maria, da qual sahio aquelle gravemente ferido com uma facada.

O delegado respectivo fez a vistoria no offendido, e contra o delinquente, que evadio-se, procede nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JULHO DE 1881

Ponto do consulado provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

João Joaquim da Silva Barreto.—Declarando o supplicante verbalmente constituir a sua habilitação em moeda corrente. expeça a secção do contencioso a competente guia de deposito, procedendo ao calculo menos os dez por cento sobre o valor do contrato anterior.

Visconde do Livramento.—Volte ao Sr. contador.

Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.—Informe o Sr. contador.

Officio do tenente-coronel commandante do corpo de policia communicando terautorisado o respectivo tenente-quartel-mestre a levantar no exercicio corrente, toda e qualquer quantia pertencente ao corpo.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Barro.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

D. Amalia Xavier Rodrigues Campello.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

João Antunes Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Pedido da porta.—Forneça se.

João Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Miguel Rodrigues.—Entregue-se, ficando copia por certidão.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia communicando ter justificado as faltas de exercicio do guarda da casa de detenção Ladisláo Xavier de Souza Fonseca—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Manoel Alves Guerra.—Pague-se.

D. Feliciana Ignacia Accioli Lins.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Benjamin Ismael A. Santos.—Informe o Sr. collector de Barreiros.

Officio do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar do professor Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenieutes.

Antonio Gomes Cesar de Mello.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

F. M. Duprat.—Pague-se.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—Informe o Sr. administrador do consulado.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando haver relevado ao Barão de Tacaruna da multa, por não haver no praso legal feito o passeio de sua casa n. 68 a rua do Visconde de Albuquerque.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidas notas.

Antonio Gomes Ferreira Leitão.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 2 DE JULHO DE 1881

Manoel José do Nascimento.—A' 1.ª secção para dar cumprimento a ordem do thesoureiro.

Orestes Travassos & C.—Informe a 2.ª secção.

Orestes Travassos & C.—Deferido de accordo com a informação.

Maia Pacheco & C.—Deferido em vista das informações.

Francisco Pietro Sello.—Certifique-se.

Antonio de Oliveira Maia.—Informe a 2.ª secção.

Amaral Nabuco & C.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Beltrão Junior A. Rezende.—Sim, verificado o pagamento do imposto provincial.

Manoel Antonio Teixeira.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE JULHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Valparaizo* recebemos jornaes e cartas com datas: do Pacifico 8, Rio da Prata 21, S. Paulo 26, Rio de Janeiro 27, e Bahia 29 de junho. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO CHILE

Abrio-se no dia 1º do corrente o congresso nacional da republica.

O presidente Anibal Pinto, lendo ao congresso a sua ultima allocução presidencial, não dá ainda como definitivamente acabada a guerra do Perú, se bem que os factos a tal o autorisassem.

Apresenta ao congresso a idéa de creação de novas provincias de territorios da republica e communica que o regimen das alfandegas aproveitou com a passagem e fixação das tropas chilenas.

Relativamente ao commercio, diz que o movimento do anno passado attingio a 86,515,456 pesos, sendo 35,072,276 de importação e..... 51,542,480 de exportação.

O commercio especial da republica foi de 81,401,539 pesos, sendo de 30,320,729 de importação e 51,083,810 de exportação.

Estes algarismos, comparados com os do anno antecedente, dão um excesso para mais de 8,423,176 na importação e 7,085,659 na exportação.

O producto da exportação agricola foi de 11,661,067 pesos; a exportação de mineraes 37,250,973, o que excede a do anno anterior em 11,002,247 pesos.

Foram exportadas 40,000 toneladas de guano.

As despezas do estado, até então liquidadas, chegavam a cerca de 44 milhões de pesos.

Os topicos da falla presidencial que citamos são dignos de toda a fé. A imprensa hostil á presidencia impugna somente o laconismo de que se servio o presidente e dá como conhecidos de todos os algarismos apresentados.

Na primeira sessão do senado, o senador Vicuna Mackenna apresenta um voto de censura ao ministerio. Neste projecto, assignado por 16 senadores, é censurado o governo por não haver ouvido o convite da commissão conservadora para convocar extraordinariamente o congresso e por não ter procedido patrioticamente com relação á guerra.

A discussão do voto de censura foi approvada; assignava-o a maioria dos senadores presentes, 16 contra 14.

O debate tem sido extraordinariamente caloroso. As galerias têm tomado parte nos debates e principalmente para dar assuadas ao Sr. Vicuna Mackenna.

Os mais notaveis oradores do senado, aquelles que como o Sr. Varas estavam callados havia 3 annos, tem todos tomado a palavra para contrabalançar a influencia de Vicuna Mackenna.

Na balança da opinião o ministerio tem mais peso do que a accusação do velho parlamentar, cuja palavra obriga quasi sempre o presidente do seu partido a levantar a sessão.

Considerando o voto pelo fim que elle tinha em vista, parece que Vicuna Mackenna teria feito melhor em calal-o.

A candidatura do general Baquedano, que era o ponto visado por Vicuna, perdeu com o debate, ao passo que a candidatura de Domingos Santa Maria ganhou.

Se é possivel avaliar o resultado da eleição presidencial pelo movimento da opinião da capital o futuro presidente não será um soldado mas um paisano, será Domingos Santa Maria e não Baquedano, apesar de todos os esforços de Vicuna Mackenna.

Taes são os factos mais importantes aqui occorridos.

Para fechar esta curta noticia dos primeiros dias de junho, devo registrar em primeiro lugar o fallecimento do velho general Basilio Urrutia, que desceu ao tumulo coberto pela sympathia chilena.

Em segundo lugar o muito que se tem feito para distinguir os heróes da ultima guerra. O parlamento não tem regateado honras aos seus servidores.

REPUBLICA DO PERU'

Consta que os Estados-Unidos reconheceram o novo governo provisorio desta malfadada republica.

O presidente interino convocou o congresso, que ainda não póde reunir-se por haver falta de numero.

Desvanecem-se as ultimas esperanças de continuar a resistencia.

As armas chilenas conseguem as suas ultimas victorias sobre os montanhezes, e conseguem-n'as contra numero dez vezes maior.

Tambem a certeza da derrota total é tamanha que os batalhões chilenos retiram-se desassombradamente.

Lima, desolada pela derrota, assiste aos banquetes a ás reuniões que se celebram para galardoar aos heróes que souberam vencer o povo peruano.

Imagine-se como deve ser contristador o estado da misera capital. Ao passo que ella se desfaz de tudo; do superfluo como do necessario para attender ás urgencias mais indeclinaveis da vida, os vencedores, isto é, aquelles a quem elle deve a sua miseria actual, podem dispôr do necessario para banquetear-se.

As festas de regosijo chileno lembram na tristeza de Lima um tripudio sobre uma sepultura.

REPUBLICA ARGENTINA

A 24 noticiamos que o governo argentino resolvêra prohibir as missas projectadas pelo descanço eterno daquelles que morrêrão defendendo as liberdades publicas nas sangrentas jornadas de junho de 1880.

Ao que parece, a causa que determinou a attitude de governo foi a fórma do convite que os directorios dirigiram ao povo.

« Para o governo nacional, diz ao *Plata* o seu correspondente na capital da Republica Argentina, aquelles que em junho do anno passado defendiam a causa de Buenos-Ayres são verdadeiros rebeldes que atiraram sobre a bandeira nacional.

« Chamal-os *defensores das liberdades publicas*, é por conseguinte justificar e glorificar a rebellião. Entendeu o governo nacional que

não podia tolerar semelhante cousa, sem quebra da sua autoridade e do prestigio [illegible].

« Partindo desta base, teria sido logico fazer uma distincção capital entre o convite para a missa que era subversivo em seus termos, e o acto religioso, que era innocente e perfeitamente licito, desde que não ha leis civis nem canonicas que vedem a celebração de missas por alma do maior criminoso da terra.

« Feita esta distincção elementar, comprehende-se que o governo nacional tivesse procedido *legalmente* contra os cidadãos signatarios do convite, sem intrometter-se na celebração do acto religioso; mas por uma aberração inconcebivel, praticou precisamente o contrario: não quiz ver o convite, e assentou de impedir a todo transe que até as mulheres vão rezar um Padre-Nosso por aquelles que falleceram nas fileiras de Tejedor. »

Effectivamente, como anteriormente noticiámos, o ministro do culto dirigio-se ao arcebispo pedindo-lhe, em nome do governo, que impedisse a celebração de funeraes ou missas. Respondeu-lhe o prelado nestes termos:

« Em resposta á nota de V. Exc.. de hontem datada, cabe-me a honra de dizer que não houve permissão para nenhum funeral, tanto mais que nos achamos na oitava privilegiada do Santissimo *Corpus Christi*, em que a igreja o prohibe.

« Mas, tratando-se de missas rezadas e privadas, o abaixo assignado não póde evitar que os fieis que quizerem, venham á igreja ouvil-as.—*Frederico Aneiros*. »

Ao mesmo tempo o Dr. Carlos Pellegrini, que era ministro da guerra de Avellaneda durante a luta de junho do anno passado, considerando o acto prohibitivo do governo nacional como impolitico, imprudente e attentatorio contra as liberdades publicas, e que o mesmo governo não podia vedar que á hora da missa procurassem a igreja quem quizesse rezar, apresentou ao senado a seguinte moção:

« O senado veria com satisfação o poder executivo retirar a prohibição constante da nota dirigida pelo ministro do interior, culto e instrucção publica ao arcebispo de Buenos-Ayres, em 17 do corrente. »

Justificando a sua moção, o senador Pellegrini combateu a resolução do governo nacional em nome dos principios constitucionaes e das liberdades publicas, direitos e garantias de todos, e em nome da politica, « que caracterisa como um acto absurdo, de inepcia collossal, a prohibição de uma missa funebre, entretanto que são tolerados sete ou oito diarios a uma propagada que não raro chega a ser incendiaria. »

Acudio pressuroso o ministro Pizarro e defendeu calorosamente a resolução do governo nacional declarando em nome deste que nenhuma consideração nem nenhum motivo o fariam revogal-a.

Depois de animada discussão foi rejeitada a moção do Dr. Pellegrini, por 14 contra 8 votos.

Nesse mesmo dia o governo nacional, reunido em conselho, resolveu que de qualquer maneira se tornasse effectiva a prohibição da missa.

Reunido por sua vez o directorio do partido liberal, resolveu insistir nos convites, visto que o proprio arcebispo resaria a missa, insistindo igualmente as damas do soccorro.

A 19 foram publicados effectivamente os convites.

Nesse mesmo dia dirigio o ministro do culto ao arcebispo segunda nota assim concebida:

« Recebi e apresentei a S. Exc. o Sr. presidente da republica a resposta de V. Exc. Revma. á nota deste ministerio datada de 17 do corrente.

« S. Exc. o Sr. presidente deplora vivamente que V. Exc. Revma. não se tenha compenetrado sufficientemente do espirito daquella communicação, destinada a impedir pelos meios regulares, que a prudencia, como a religião e o patriotismo inspiram, a perpetração de um acto subversivo da autoridade e das leis da nação, que debalde se pretenderá dissimular e encobrir debaixo da fórma de um serviço religioso qualquer.

« Não se trata, Exm. Sr., de que V. Exc. Revma. impeça a concurrencia dos fieis a cumprir um acto de piedade christã.

« Nem era necessario dizer isto.

« Trata-se sómente de impedir que semelhante acto se desnature com quebra do principio de autoridade e do sentimento christão que exprime, para converter-se em acto subversivo, que o governo espera que V. Exc. Revma. concorrera para evitar.

« Observa V. Exc. Revma. que apenas se trata de um serviço religioso privado; mas se passar uma revista ás folhas diarias, vendo que um partido politico annuncia a celebração daquelle, reconhecerá que pessoas estranhas á igreja propõem se a associar ao santo sacrificio da missa manifestações sediciosas e contrarias á essencia de nossa religião.

« Estou certo de que V. Exc. Revma., se tivesse notado a principio esta circumstancia, teria posto em contribuição sua legitima influencia, para aconselhar aquelles que solicitaram semelhante serviço, que não fizessem alarde de paixões que não podem entrar nos templos de Deus,—e confio não terá difficuldade em tomar essa attitude tão propria da alta dignidade de que V. Exc. Revma. se acha investido.

« O poder executivo crê firmemente que na resolução communicada a V. Exc. Revma. mantém o respeito devido ás autoridades publicas, e a veneração que todos devemos tributar ás sagradas ceremonias do nosso culto, que V. Exc. Revma. não póde consentir que appareçam confundidas com interpretações politicas e muito menos com sentimento que a religião condemna.

« Considero que estas observações serão sufficientes para que V. Exc. Revma., associando-se aos propositos do poder executivo, mande cumprir a resolução que lhe foi communicada.

« Prevaleço-me da occasião para protestar ainda uma vez, etc.—*M. D. Pizarro*. »

Com a mesma data recebeu o arcebispo a seguinte communicação de monsenhor Luiz Mattero, delegado da Santa Sé:

« Não se podendo de nenhum modo permittir que nos templos sagrados, o santo sacrificio da missa e as demais ceremonias da igreja sirvam para manifestações politicas, e devendo-se evitar que a autoridade civil com este pretexto se intrometta em assumptos de jurisdicção ecclesiastica; usando das faculdades extraordinarias de que estamos revestidos por Sua Santidade, resolvemos, afim de prevenir conflictos desagradaveis e lamentaveis consequencias, pôr a igreja metropolitana *em interdicto ecclesiastico*, que começará desde ás 12 desta noite até ás 12 da manhã.

« Emquanto aos suffragios que as pessoas piedosas propunham-se a fazer no dia de amanhã pelas almas dos que dolorosamente succumbiram nas sangrentas lutas do anno passado, que nós, achando-nos aqui com sentimento profundo deploramos, e por cuja cessação, como é sabido, nos interessámos vivamente, realisar-se-hão missas solemnes e funeraes, logo depois da oitava de *Corpus Christi*, durante a qual pelo rito da igreja é prohibido celebral-os.

« O que participo ao Illm. e Revm. Sr. arcebispo para os fins convenientes. »

Esta resolução do delegado apostolico causou no publico extraordinaria sorpreza, em razão de passar como cousa certa que o arcebispo, na resposta que deu ao ministro do culto, havia procedido de accordo e por conselho do mesmo delegado, e isso parece não ser contestavel, á vista da seguinte resposta dada pelo arcebispo a monsenhor Mattero:

« Tendo o abaixo assignado respondido ao governo nacional nos proprios termos do conselho de V. Exc. e acreditando que não ha motivo para temer desordem, pede a V. Exc. respeitosamente se digne de revogar a resolução que servio-se communicar-me.

« No caso contrario queira V. Exc. admittir a appellação que interponho ante o Summo Pontifice. »

Replicou monsenhor Mattero, sem rectificar a circumstancia do conselho nestes termos:

« Não posso revogar a resolução tomada e que se ha de acatar e cumprir amanhã, debaixo da gravissima responsabilidade de V. Exc. Illma. e Revma. a quem fica todo o direito de recorrer ao Summo Pontifice. »

A esta nova communicação replicou o arcebispo:

« Sendo a igreja cathedral a *interdicta* e nem podendo eu tomar nenhuma decisão importante sem ser de accordo com os Srs. capitulares, tenho necessidade de communicar a ordem de V. Exc á dita corporação, o que vou fazer com a maior brevidade, mas sem sua resposta não a posso mandar executar. »

A's 10 horas da noite reunio-se effectivamente o cabido ecclesiastico, para deliberar sobre as graves occurrencias. Todos os capitulares opinaram que devia atacar-se a resolução pela obediencia, que deve a igreja ao nuncio e protestar perante o Summo Pontifice.

O resultado da deliberação foi communicado a monsenhor Mattero por meio da seguinte nota, assignada pelo arcebispo:

« Reunido esta noite o cabido metropolitano pedio-me que manifestasse a V. Exc. sua estranheza pela abstracção de sua personalidade e direitos no interdicto que se servio communicar-lhe.

« E bem assim que adhere ao meu procedimento na execução do disposto por V. Exc. e na appellação ou queixa que dirigimos immediatamente ao Summo Pontifice. »

Quasi á mesma hora da convocação do cabido reuniram-se os directorios liberaes e resolveram acabar a violencia formulando um protesto.

Em vista desta resolução, nem os membros dos directorios nem os principaes homens do partido da opposição pensaram em concorrer aos templos; mas, ou fosse por falta de tempo de communicar esta resolução, ou porque realmente não houvesse vontade de respeital-a, o facto é que das 11 ás 12 horas do dia a praça da Victoria era invadida por uma compacta multidão « na qual as damas portenhas se distinguiam pelo numero e pelo enthusiasmo.

« Todas as portas da cathedral estavam fechadas, diz uma folha que narra os successos occorridos —Não nos deixam por nossos defuntos—era a phrase que corria de bocca em bocca, e, sendo rigorosamente exacta naquelle momento, produzia, com effeito, commovedora impressão, ainda mesmo entre aquelles que imparcialmente presenciavam o quadro.

« Uma força de policia fez despejar o atrio da cathedral.—Todos guardavam silencio. A multidão começou a dispersar-se.

« S. Domingos e Santo Ignacio (o collegio) estavam fechados. Corria a voz de que S. Francisco permanecia aberto e grandes e numerosos grupos dirigiram-se para esta igreja, que em poucos minutos ficou litteralmente cheia de senhoras. Os homens enchiam o atrio e parte das ruas circumvizinhas.

« Depois de alguns momentos de oração, começou a sahir a concurrencia da igreja. Os homens abriram fileiras para dar passagem ás senhoras, e uma dellas, mais enthusiasta, deu um viva ao povo de Buenos-Ayres.

« Esta foi a senha de uma explosão que durou alguns minutos, e na qual deixaram-se ouvir gritos que não correspondiam a uma reunião pacifica. E' justo accrescentar que predominava em geral um sentimento de ordem e que tudo se apasiguou sob a acção dos proprios manifestantes.

« Quando estava fóra do templo, a maior parte da concurrencia, um grupo consideravel de cidadãos seguio pela rua Defensa até a praça da Victoria, onde repetiram-se os gritos, e uma força de policia dispersou outra vez a multidão, effectuando algumas prisões.

« Os animos excitavam-se. Novos grupos formaram-se na rua de San Martin, manifestando a intenção de ir saudar ao general Mitre.

« Uma meia companhia de linha que havia chegado tarde ao templo de S. Francisco, acompanhava, pela mesma rua, os passos dos manifestantes.

« O Dr. Tejedor estava á janella de sua casa.

« Os grupos detiveram se com intenção de ouvir-lhe a palavra, e então a força de linha precipitou-se sobre elle e dispersou-os de novo com violencia. Ouviram-se dous tiros no momento do conflicto, um dos quaes ferio no braço a um estrangeiro. As senhoras portenhas presenciavam e participavam do conflicto, com animo sereno e alevantado.

« Parte da força ficou postada defronte da casa do Dr. Tejedor, e parte foi collocar-se diante da do general Mitre.

« Estas medidas e algumas novas prisões, teriam talvez contribuido para prolongar e exacerbar as agitações do dia se os conselhos dos directores do partido liberal não tivessem intervido activamente para restabelecer a calma e ceder dolorosamente diante das imposições da força.

« A's 3 horas da tarde, a grande metropole recobrava sua physionomia habitual: mas no intimo de todos os animos fica um amargo receio das consequencias funestas que póde ter no caminho do governo nacional e na attitude do partido de opposição, esta incrivel luta entre um partido politico que quer rezar por seus defuntos, gloriosos ou culpados, e um governo que se obstina a impedil-o. »

Um telegramma expedido ás 4 horas da tarde de 21, de Buenos-Ayres para Montevidéo, completa assim estas noticias:

« Depois dos sensiveis acontecimentos de hontem e da grande impressão que causaram aqui, entre nacionaes e estrangeiros, publicou-se o manifesto que o partido liberal, pelo orgão dos seus homens mais eminentes, dirigio aos habitantes da provincia. Está concebido em termos graves e severos.

« Hoje celebraram-se missas em varias igrejas pelos mortos da Defesa, porque hontem terminou o interdicto em que tinham sido postos os templos pelo nuncio apostolico D. Luiz Mattero.

« As ceremonias religiosas foram celebradas dentro dos templos puramente.

« São muitos os feridos durante o dia de hontem, pela tropa de linha e força de policia que dispersaram grupos a cutiladas e couce d'arma. »

REPUBLICA ORIENTAL

— O governo paretia querer fazer uma retirada honrosa na questão da imprensa. Acreditava-se que acharia pretexto para sua retirada no compromisso de honra que entre si discutiam os jornalistas no intuito de marcar os limites do respeito reciproco entre si e para com os particulares e funccionarios publicos.

SANTA CATHARINA

— Em reunião geral das classes laboriosas foi escolhido o engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga para candidato pelo primeiro districto.

S. PAULO

— No dia 25 encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— Chegara á capital, e entrara em exercicio o novo chefe de policia, Dr. Marcondes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« E' verdadeiramente notavel a celeridade com que caminham os trabalhos relativos a esta ferro-via. Os estudos iniciados a 4 de abril acham se concluidos até S. Carlos do Pinhal, inclusive duas variantes para determinar o melhor local da estação terminal, estando já feitos na extensão de dez kilometros os trabalhos de locação. O pessoal technico, dirigido pelo Sr. engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, é numeroso e apto na especialidade de caminhos de ferro. Ha toda a razão para esperar que em prazo relativamente muito curto, a proseguir o trabalho com igual impulsão, poderá a nova ferrovia ser entregue ao trafego. Será um exemplo, digno de ser imitado, de construcção rapida, economica e solida. »

RIO DE JANEIRO

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Acerca dos depositos descobertos em ilhas visinhas da de Fernando de Noronha leu o Sr. Barão de Capanema, na ultima sessão do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, um interessante parecer do qual extrahiremos algumas informações uteis que, tanto pela importancia do objecto quanto pela alta competencia do consultor, merecem ser tidas na maior consideração.

« Amostras do phosphato, tendo sido analysadas pelo Sr. Furtado de Mendonça no laboratorio da casa da moeda, pelo Sr. Dr. Alvaro de Oliveira no da Escola Polytechnica, e pelo Sr. Dr. Otto Linger no do Imperial Instituto, deram as seguintes porcentagens de phosphato de cal ou acido phosphorico:

« *Analyse Furtado.*	*An. Oliveira.*	*An. Linger*
31'33	36'33	35'13
14'37	16'67	16'10

« Destes resultados cuja approximação é bastante satisfactoria, attendendo-se não serem homogeneas as massas sujeitas á analyse, póde concluir-se que cada tonelada metrica da materia bruta contém 150 kilogrammas de acido phosphorico, representando um valor de 24$ a 30$. E' para notar no phosphato de Fernando a completa ausencia de [illegible] saes alcalinos e materias organicas, que dão o valor de 50$ por tonelada ao guano da provincia de Tarapacá. As amostras de pedra calcarea, tambem sujeitas á analyse na casa da moeda, deram a porcentagem de 12'17 % de acido phosphorico.

« Apezar da pobreza que estas indicações põem patente nas amostras, e muito provavel é aliás que ellas não representam a composição de todo o deposito, deve o phosphato ser considerado mui aproveitavel ao Brasil, não como artigo de exportação, o que fôra gravissimo erro economico, mas como substancia fertilisadora dos nossos terrenos extenuados por culturas prolongadas. Para o demonstrar estendeu-se o Sr. Barão de Capanema em considerações de grande valia, que assim resumiremos.

« O acido phosphorico é substancia indispensavel á formação do assucar em qualquer vegetal, seja canna, beterraba ou fructo, assim como para formação de amydo nos tuberculos de toda a especie e nos grãos dos cereaes. No sul dos Estados-Unidos, nas ilhas Mauricias e na da Reunião, o terreno destinado á cultura da canna de assucar contém 0,1 % de acido phosphorico, ao passo que entre nós a analyse demonstrou completa ausencia do mesmo acido em amostras de terra vindas de Pernambuco, e o mesmo phenomeno se dá em terras de varias fazendas assucareiras de Campos, do Rio de Janeiro, segundo o relatorio ultimamente publicado pelo Sr. Dr. L. M. Caminhoá.

« Outro activo consumidor de acido phosphorico é o cafezeiro e o depauperamento da terra é tal que, das margens do Parahyba, por exemplo, já a cultura deste vegetal desappareceu. A devastação de mattas virgens para substituir o sólo extenuado, além de influir de modo desfavoravel nas condições climatologicas, é um methodo barbaro que forçará a lavoura a refugiar-se no interior, com grande transtorno da sua economia, e trazendo a necessidade de construir dispendiosas ferro-vias para irem buscar longe, ao travéz de terrenos esterilisados pela incuria, o que poderiamos ter á mão.

« Em taes condições, que estas são as de numerosos terrenos da canna e do café, o Estado fará pessimo negocio com a exportação do phosphato, recebendo apenas alguns milesimos do que lhe póde produzir o emprego deste fertilisante. Assim, por kilogramma de acido phosphorico exportado cobrará o Estado 60 rs., se o vender a 30 %, do seu valor, ao passo que este kilogramma poderá produzir 1,000 de café, que deixam de direitos nunca menos de 7$000.

« Fôra illogico pensar que, como até agora temos agricultado o sólo sem lhe dar acido phosphorico, não ha perigo em exportar o que o acaso nos deparou. A verdade é que temos esgotado os depositos naturaes do sólo em muitos pontos e cada dia os esgotamos em outros. O acido phosphorico que ora vendermos, tel-o-hemos de rehaver um dia a preço mais elevado.

« Ao envez de autorisar a exportação cumpre vedal-a, estimular os interessados a que empreguem os phosphatos e proteger quem se propuzer fabricar no Brasil superphosphados. O governo do Chile, conclue o Sr. Barão de Capanema, está dando um exemplo de grande alcance pratico, que merece ser imitado: importa carregamentos de guano e fornece a substancia gratuitamente a quem quer que se obriga a empregal-a pelo modo prescripto pelo governo, ou cede-a pelo custo aos que não sujeitam a esta condição. »

— Com destino á Pernambuco sahio do Rio de Janeiro, a 26 de junho, o patacho *S. Luiz*.

BAHIA

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 30 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 55 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs.: José Hygino, Augusto Leão, Barão de Nazareth, Caetano de Brito, Maximiano Duarte, Magarinos, José Maria, Ermirio Coutinho, Praxedes Pitanga, Barão de Itapissuma, Lourenço de Sá, Abreu e Lima, José Climaco, Ayres-Gama, Tavares Lima, Coelho Catanho, B. de Tabatinga, Estevão de Oliveira, Siqueira Cavalcante, Cunha Barreto, Cicero Peregrino, Rochael, Paulo de Oliveira, Lopes Machado, Cunha Beltrão, Eudoxio de Brito, Austerliano e Rego Baptista, faltando os Srs. Malaquias, Ulysses Vianna, José Tavares, Galvão, João de Sá, João Maranhão, Bacellar, Ferreira Jacobina, Moraes Pinheiro e Sá Araujo, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do conselho director do Gremio dos professores primarios, remettendo 40 exemplares da conferencia pedagogica sobre —Lições de Cousas—. lida pelo seu consocio Cyrillo S. Thiago.—Distribua-se e responda-se agradecendo.

Um abaixo assignado de estabelecidos nesta cidade com padarias e refinarias, reclamando contra a taxa de 500$ sobre seus estabelecimentos.—A' commissão de orçamento municipal.

E' lida, posta em discussão e approvada a redacção do projecto n. 112 deste anno, bem assim o seguinte parecer:

« A commissão de negocios de camaras a quem foi presente um abaixo assignado dos moradores de Vertentes pedindo para que seja extincto o imposto de dous mil réis por cabeça de gado cavallar que são soltos para refrigerarem-se nos campos de criação.

« Considerando que tal pedido importa a revogação da lei que se acha em vigor;

« Considerando que os campos de criação devem constituir uma propriedade particular, ou bens do municipio;

« Considerando que as revogações de leis não devem ser feitas sem audiencia da commissão de legislação, para que emitta sua opinião sobre a conveniencia e constitucionalidade da medida, é de parecer que seja ouvida a mencionada commissão.

Sala das commissões, 30 de maio de 1881.—Dr. *Pitanga*.—*Ermirio Coutinho*. »

E' lido e vai a imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de legislação, á quem foi presente a petição da illustrissima camara municipal, solicitando que seja declarado o sentido da lei n. 1,528 deste anno, que mandou pagar o ordenado do amanuense, servindo de fiel do procurador da mesma camara, durante o exercicio de 1879 á 1880;

« Considerando que usou-se na referida lei da palavra *ordenado*, em vez da palavra vencimento, visto como aquelle empregado tanto direito tem ao ordenado como a gratificação *pro labore*, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico. Ao fiel do procurador de que trata a lei n. 1,528 deste anno, deve ser pago não só o ordenado, como a gratificação *pro labore*.

« Sala das commissões, 31 de maio de 1881.—*José Hygino*.—*Cunha Barreto*. »

Vão a imprimir as redacções dos projectos ns. 72, 84, 159 e 158 deste anno.

ORDEM DO DIA

1ª parte

Continúa a 2.ª discussão do art. 1.º do projecto n. 110 deste anno, autorisando a construcção de uma estrada de rodagem a partir da de Gamelleira á villa de Barreiros.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo.

Entra em discussão o art. 2.º

O Sr. Barão de Nazareth — Peço a palavra.

O Sr. Presidente —Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, estranhei sobremodo a impugnação produzida contra o art. 1.º do presente projecto pelo illustre deputado, o Sr. Ulysses Vianna, que infelizmente não se acha hoje presente e a quem passo a responder.

S. Exc. quis enchergar nas disposições deste projecto, sem duvida nenhuma, um certo pensamento reservado com relação ao que se determina no mesmo projecto.

S. Exc. porém, Sr. presidente, engana-se completamente quando assim pensa.

Sempre que confecciono qualquer projecto contendo uma medida legislativa ou a elle presto a minha assignatura, não me deixo levar por outras considerações que não os principios de justiça e o bem publico.

Como sabe a assembléa, quando organisei o presente projecto não me foi possivel estabelecer de prompto o traçado mais conveniente para a estrada *ahi cogitada*.

Entretanto, procurei informações de pessoas fidedignas e criteriosas para conhecer qual seria o melhor traçado para essa estrada, e as informações que tive foram justamente no sentido do projecto.

O Sr. Barão de Tabatinga — O nobre deputado devia aguardar as informações da repartição das obras publicas.

O Sr. Barão de Nazareth —Tratando-se de saber qual seria o melhor traçado para essa estrada, qual a direcção mais conveniente á dar-se-lhe, recorri aos meios de que podia dispor de momento, e foi de accordo com elles que confeccionei o projecto; e, tendo muito em vista o interesse da provincia, a economia necessaria aos cofres publicos, o traçado foi estabelecido de modo a poder se aproveitar uma ponte do governo em uma localidade por onde tem de passar a estrada.

Vê-se, por tanto, Sr. presidente, que o nobre deputado, á quem respondo e cuja ausencia lamento, não teve razão justificavel no seu modo de argumentar, censurando os autores do projecto por haverem traçado o plano em questão. S. Exc. ainda desta vez não andou bem, porque esta assembléa tem seguido sempre a mesma praxe, e mais de um projecto tem sido aqui confeccionado do mesmo modo que o actual, marcando a direcção que a estrada terá de seguir. Consequentemente os argumentos do nobre deputado não tem o minimo valor.

O Sr. Barão de Tabatinga —Seria melhor que a repartição de obras publicas designasse essa direcção, como a mais competente.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente pouco tenho a dizer e não vejo necessidade de cansar mais a paciencia desta casa, tanto mais quanto na primeira discussão já dei os motivos justificando a utilidade do projecto.

Se é certo, Sr. presidente, que na segunda discussão é que se emendam os projectos, estou prompto por essa occasião a offerecer a seguinte emenda que sanará, penso, todas as difficuldades.

Diz a emenda: (Lê)

Sou docil, não tenho mesmo duvida em aceitar qualquer outra emenda, porque estou sempre disposto a receber as lições dos nobres deputados, que são os meus mestres.

Feitas estas considerações, espero que a casa resolverá como fôr de justiça, certa de que eu procurei harmonisar os interesses da provincia com os da agricultura.

O Sr. Odilon Lima — O traçado estabelecido no projecto, não é máo.

O Sr. Barão de Nazareth — Tenho concluido.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 2.º Quando se diz Páo Sangue (onde existe ponte do governo sobre o rio Serinhãem), accrescente-se: d'ahi por onde fôr mais conveniente até a villa de Barreiros, supprima-se a palavra florescente.—*Barão de Nazareth*. »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrada a discussão.

Procedendo-se á votação, é approvado o artigo com a emenda offerecida.

São approvadas sem debate as emendas offerecidas na terceira discussão do projecto n. 117 deste anno, autorisando a desappropriação do contrato e de todas as obras pertencentes á companhia do Beberibe.

E' adoptado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Continúa a primeira discussão do projecto n. 129 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder a Manoel Joaquim da Costa Carvalho privilegio por trinta annos, para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Recife, termine em Timbaúba.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, venho á tribuna, como me cumpre, dar as razões em que me firmei, na qualidade de relator da commissão de obras publicas, e de accordo com os meus collegas, para offerecer á consideração desta casa o projecto que se acha em discussão.

Quando este projecto foi dado para a discussão, levantou-se de sua cadeira o nobre deputado, o Sr. José Tavares e teve occasião de justificar a utilidade do mesmo projecto.

S. Exc. produzio então um longo discurso, provando que a medida era de uma utilidade inconcussa.

Agora, Sr. presidente, continuando a discussão, venho á tribuna tambem para por minha vez justificar e defender o projecto da impugnação a elle feita pelo Sr. Maximiano Duarte, quando se occupou da materia em uma das sessões passadas.

A utilidade do projecto, Sr. presidente, é incontestavel, e é ella conhecida de toda a provincia.

Temos duas leis que estabeleceram a medida de se construir uma estrada de ferro d'aqui para Goyanna e de Goyanna para Timbaúba. Estas leis foram decretadas ha bastante tempo, e, apezar de fazerem parte da legislação da provincia, é para notar não terem tido execução até agora; é para notar não terem apparecido concurrentes para a construcção das mesmas estradas.

Um Sr. Deputado—Appareceram.

O Sr. Barão de Nazareth — Agora apresenta-se o Sr. Costa Carvalho pedindo um privilegio para a construcção de uma estrada de ferro naquella zona, estando essa estrada já decretada, como disse, por leis em vigor.

Acontece, porém, Sr. presidente, que, para sobre-estar na construcção, a companhia do Limoeiro veio com uma petição á esta casa, solicitando permissão para poder prolongar o ramal de Nazareth até S. Vicente, passando por Timbaúba, petição que foi remettida ás commissões de obras publicas e de legislação.

Comprehende a casa que, estudando a commissão de obras publicas a petição da companhia, outro não podia ser o seu procedimento senão indeferil-a. O parecer da mesma commissão, o qual conclue pelo indeferimento, ainda não foi lido, porque ella o passou com a respectiva petição á commissão de legislação para estudar a materia, e esta ainda não apresentou o seu trabalho.

A commissão de obras publicas concluio pelo indeferimento, porque não vio apensa a essa petição nenhum documento, nenhuma autorisação dada pela administração da companhia ao seu gerente nesta provincia para solicitar o requerido, nem tão pouco se provou que a assembléa geral dos accionistas tivesse autorisado a mesma administração para que désse ao seu gerente poderes para contratar com a provincia o prolongamento proposto.

Não estanto, portanto, a companhia do Limoeiro habilitada para contratar com a provincia, não offerecendo o gerente em sua petição os documentos comprobatorios da autorisação que lhe foi dada; não podia a commissão de obras publicas deferir a petição, porque a companhia não offerecia bases em que a provincia se firmasse para com ella fazer o contrato.

Sr. presidente, não se podem contestar as vantagens que devem provir á provincia da construcção de uma estrada para Itambé, partindo do Recife.

O Sr. Maximiano Duarte — No pensar do nobre deputado.

O Sr. Ayres Gama — Póde-se perfeitamente.

O Sr. Barão de Nazareth — Não se póde considerar isso ataque aos direitos adquiridos, pelo facto de já existir uma estrada d'aqui para Olinda, desde que aquelle que veio a esta assembléa pedir o privilegio é o primeiro que estabelece a condição de só poder levantar a primeira estação na distancia de 3 kilometros de Olinda. Vê-se, portanto, que não ha ataque á direitos adquiridos.

Depois, bem se vê que até certo tempo podia ser de grande vantagem para a propria companhia de Olinda, se houvesse na cidade de Olinda uma estação que servisse a ambas as estradas. Mas isto será uma circumstancia, que ha de ser devidamente apreciada, se porventura for approvado o projecto, e o peticionario obtiver a concessão da estrada. Isto fica dependente de accordo entre as companhias.

Não ha, além disso, ataques á direitos adquiridos, porque nós sabemos que o governo geral tem concedido e concede sempre que as estradas se possam cruzar e até seguirem parallelas umas com as outras, uma vez que cumpram a clausula de não receber nem as cargas, nem os passageiros, que pertencerem á zona privilegiada da outra.

O nobre deputado procurou amesquinhar o projecto, dizendo que esta estrada ia seguindo o littoral e atravessando terras estereis e não productivas. O argumento do nobre deputado não é verdadeiro; é falso. (Apoiados e não apoiados). Desde que se passa de Olinda, entra-se logo em uma zona agricola. (Apoiados e não apoiados).

O Sr. Maximiano Duarte—E' tudo area.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, eu não sei como o nobre deputado poderá provar que é composto de area o terreno entre Olinda e Iguarassú, quando aqui, na propria assembléa, existem agricultores daquella zona que affirmam o contrario.

Na comarca de Iguarassú existem 58 engenhos....

O Sr. Maximiano Duarte—Fazem por mar a exportação do assucar.

O Sr. Barão de Nazareth—... e a sua producção é de 100.000 saccos de assucar.

O Sr. Lopes Machado—Isso prova que o terreno não é de area.

O Sr. Barão de Nazareth — Certamente; isto prova que o terreno não é de area, e que ao contrario é muito productivo.

O Sr. Maximiano Duarte—V. Exc. está provando a não utilidade da estrada.

O Sr. Barão de Nazareth — Como é que com o argumento estou provando a não utilidade da estrada? E' que V. Exc. está de cór (riso), não comprehende as minhas palavras ou não quer comprehendel-as. Pois, se digo, contestando o argumento de V. Exc., que de Olinda para Iguarassú contam-se 58 engenhos de assucar, como é que V. Exc. diz que isto prova que a terra não é productiva?! V. Exc. é que está no mundo da lua. (Riso).

O Sr. Maximiano Duarte—Eu não podia dizer esse absurdo.

O Sr. Barão de Nazareth — Foi V. Exc. quem o disse.

O Sr. Maximiano Duarte— Eu disse que isso prova contra a necessidade da estrada, porque os engenhos tem a sua exportação por mar.

O Sr. Barão de Nazareth—Oh! Mas este é um argumento antecipado, veio antes de eu deduzir aquelle que pretendo trazer ao conhecimento da assembléa. V. Exc. está se agarrando ás ramas e não tem receio da quéda; mas deve receiar, porque os galhos finos quebram-se mais depressa do que os troncos.

Daqui para Iguarassú nós temos 28 kilometros de estrada, podendo-se deduzir 6, pouco mais ou menos, daqui á Olinda. Devemos, portanto, contar com 22 kilometros em uma zona assucareira.

Note-se que, em Iguarassú, do Pasmado para Bujary distam 23 kilometros.

Nesse percurso de estrada poderá dizer o nobre deputado com alguma razão que os terrenos não têm sido aproveitados.

O Sr. Ayres Gama—Nem são aproveitaveis.

O Sr. Cunha Barreto—São muito aproveitaveis.

O Sr. Barão de Nazareth—O nobre deputado com este seu aparte procura de certo modo desfazer o argumento que pretendo apresentar á casa.

Nesses 23 kilometros, Sr. presidente, que se porventura fosse verdadeiro o argumento do nobre deputado, isto é, se fossem estereis...

O Sr. Maximiano Duarte—São mais do que estereis.

O Sr. Barão de Nazareth—... encontra-se...

O Sr. Maximiano Duarte—A ribeira do rio Araripe é muito importante.

O Sr. Barão de Nazareth—... a ribeira do Araripe, que, como diz o nobre deputado, é muito importante; e, se é certo que entre os engenhos Araripe de Baixo e Bujary, na distancia de 23 kilometros, acham-se alguns terrenos máos, nem por isso se póde concluir que elles são inteiramente estereis, porque entre Pasmado e Bujary ha engenhos, como Ubú, Itapirama e outros.

Assim como existem ahi esses engenhos, outros se podem levantar; e, se não tem acontecido assim, não é porque as terras sejam estereis. A razão é a que milita em relação á outras localidades, onde ha terras feracissimas: é a que provém de serem os lucros da producção absorvidos pelos fretes.

Mas não se diga que esses terrenos não serão cultivados no momento em que houver uma bôa estrada, porque, se não derem canna em abundancia, hão de ser cereaes, que tambem são objecto de exportação.

O Sr. Barão de Tabatinga—Dão mangabas que virão aqui para o Recife.

O Sr. Barão de Nazareth—Dão arroz, milho, feijão, mandioca, muito bons abacachis, etc., e tudo isto são generos que a estrada pode e ha de trazer.

O Sr. Barão de Tabatinga—Teremos grande fartura de mangabas...

O Sr. Barão de Nazareth—Mas note a assembléa que, quando fossem estereis esses 23 kilometros de estrada, ainda assim não seria isto motivo para arrefecer o nosso enthusiasmo pela execução da estrada, de que cogita o projecto n. 139, porque, se esses terrenos não são muito aproveitaveis, como parece aos nobres deputados, nós não podemos favorecer Itambé, S. Vicente e Goyanna sem seguir esse percurso; e nestes lugares ir-se-ha achar a compensação, porque ahi existem cerca de 300 engenhos. Haverá assim compensação e levaremos a estrada a um centro muito importante, á segunda praça da provincia.

Digamos a verdade: se se dotou a provincia com essa estrada que se dirige para o Brejo da Madre de Deus, porque razão não se ha de dotar tambem Itambé, S. Vicente e Goyanna com outra linha ferrea?

Não vejo razão para a grita que se levanta no sentido de proteger-se a estrada do Limoeiro.

O Sr. Maximiano Duarte dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu tocarei em todos os pontos; V. Exc. não me desvia, porque estou aqui para responder a tudo.

Ainda hoje vi que reclamações se publicaram vindas de S Vicente, e força é convir em que na conclusão do abaixo assignado a que alludo via-se a expressão da verdade. O que dizem os reclamantes? Que querem a estrada, não se importando saber qual a direcção que siga, embora preferindo que ella vá por Goyanna porque será isso muito melhor para elles, que ficarão mais satisfeitos do que com o ramal de Nazareth para Timbaúba.

O ramal de Nazareth para Timbaúba, Sr. presidente, não é aceitavel e não o deve ser. O Sr. desembargador Lucena, ex-presidente desta provincia, opinião muito autorisada, condemna esses ramaes em seu luminoso relatorio offerecido á consideração desta assembléa.

Antes de entrar em largas considerações, quero mostrar á casa como pensa o Sr. Lucena, porque a sua opinião vem em apoio das minhas considerações.

Diz elle em seu relatorio a proposito de estradas de ferro (lê):

« *Estrada do norte*. A lei n. 856, de 5 de junho de 1868 autorisou a presidencia a contratar uma via ferrea desta capital á villa do Limoeiro, passando por S. Lourenço e Páo d'Alho, tendo um ramal para a freguezia de Goitá, e outro para a cidade de Nazareth.

« Duas propostas foram apresentadas; a 1ª aceitando todas as condições da lei, e a 2ª dispensando certos favores e obrigando-se a fazer algumas concessões. Um de meus antecessores julgou acertado preferir esta ultima e foi lavrado o contrato com o proponente Barão da Soledade. Posteriormente o emprezario solicitou modificações importantes, que foram concedidas pela assembléa, mas, apezar disto, ainda não póde organisar a companhia.

« Não me parece muito regular que, tendo-se aberto concurrencia para organisação de uma empreza sob certas e determinadas condições, reduzam-se as obrigações, ou augmentem-se os favores depois de lavrado o contrato.

« Deste modo illude-se a concurrencia e embaraça-se a realisação do melhoramento, cuja demora muito prejudica a provincia.

« A obrigação da construcção de ramaes em uma linha de pequena extensão, como é a do Limoeiro, não póde deixar de prejudicar o interesse da companhia. Como é sabido, os ramaes acarretam grandes despezas sem darem lucros proporcionaes; são onus pesados, que sempre dão em resultado baixar a renda das estradas, como a experiencia tem provado. A producção dos centros visinhos da linha ha de procural-a naturalmente por sua propria conveniencia; e assim tornam-se dispensaveis os ramaes, como meio de augmentar os lucros da empreza. Na Inglaterra as companhias que emprehenderam a construcção de ramaes de suas linhas viram todas baixar o lucro liquido de 9 e 10 a 5 %; e isto aconteceu em um paiz extremamente povoado e onde o rendimento das estradas vem quasi todo das passagens.

« Se eliminardes a condição da construcção de ramaes da estrada do Limoeiro, estou certo que concorrereis efficazmente para que mais cêdo vejamos realisado este grande melhoramento, que não só interessa uma parte muito importante da provincia, como tambem fará convergir para nossa praça todos os productos do centro da Parahyba. »

Eu procuro ler isto para responder ao nobre deputado; aqui vai uma censura feita ao contratante, e sirva isto de resposta ao nobre deputado, que disse que o projecto era censuravel, porque tinha dado o privilegio exclusivamente ao individuo, que o requereu a esta casa, e não a quem melhores vantagens offerecesse. Se esse individuo foi quem requereu á assembléa o privilegio, a commissão de obras publicas que tinha de dar o parecer, tendo em vista estas considerações do ex-presidente o Sr. Lucena, e achando que o peticionario era digno de obter a concessão, estava collocado de modo a offerecer todas as garantias, as quaes foram estipuladas no projecto, entendeu que não podia deixar de lavrar o mesmo projecto se não da maneira porque está concebido.

Ora, se nós sabemos que a companhia do Limoeiro, tem, pelo um contrato, obrigação de levar a estrada a um ponto certo e determinado, dentro do prazo prefixo, não é presumivel que ella deixe de continuar no trabalho desta linha principal para tratar do ramal de Timbaúba e S. Vicente.

Ainda quando a companhia o quizesse fazer, não lhe seria permettido porque ella tem obrigação de cumprir primeiramente o seu contrato.

Já, Sr. presidente, uma voz muito autorisada censurou no senado brasileiro que a lei cogitasse de estradas para o Limoeiro, quando seria mais proveitoso para a provincia que essa estrada se dirigisse logo para Bom Jardim. O senador a que me refiro, é o illustrado Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, por certo muito autorisado.

E não se diga que a companhia do Limoeiro, requerendo autorisação para construir o ramal de Timbaúba a S. Vicente, tem por fim realisar essa idéa: o fim unico da empreza é prejudicar a comarca de Goyanna e a de Itambé, porque, se ella se julga habilitada a levar os seus trilhos mais longe, tem muito que percorrer ainda, sem precisar invadir a zona que lhe fica ao norte.

Nestas circumstancias, entendo que esta assembléa não deve de modo algum conceder o privilegio que pretende a companhia do Limoeiro, tanto mais quanto o seu gerente não está habilitado a pedir cousa alguma.

O Sr. Barão de Tabatinga — Isto é o que o nobre deputado não sabe.

O Sr. Barão de Nazareth — Sei, porque ninguem requer sem apresentar os documentos que comprovam o direito em que se firma para requerer em nome de terceiros. A assembléa geral dessa companhia não se reunio...

O Sr. Barão de Tabatinga—Admira que o nobre deputado esteja tão certo dos segredos da companhia do Limoeiro.

O Sr. Barão de Nazareth — Baseo-me no facto de não ter o peticionario apresentado documentos.

Sr. presidente, comprehende se que uma estrada em via de construcção tenha facilidade de levar a effeito certos ramaes; mas, se considerarmos, — e eu já li o contrato da companhia—que ella tem cerca de 20 annos para concluir as suas obras, claro é, que, emquanto ella não concluir a linha principal e o ramal que contratou, Timbaúba e S. Vicente ficarão privadas do novo ramal, que agora ella pretende, bem como ficará Itambé privada de uma linha ferrea.

Fallou-se aqui, Sr. presidente, do canal de Goyanna e das vias maritimas; ainda agora mesmo o nobre deputado acaba de chamar a minha attenção para o porto de Itapissuma.

Senhores, para que havemos de enganar a provincia e enganarmo-nos a nós mesmos? Onde está esse porto de Goyanna, essa via maritima de que falla o nobre deputado.

O Sr. Maximiano Duarte—Se exporta tanto assucar quanto o nobre deputado diz...

O Sr. Barão de Nazareth—Na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos, nós vemos linhas ferreas á margem das vias maritimas; em França costeiam as margens do Senna linhas ferreas que tem o seu ponto terminal no Havre. Portanto, não procede a objecção de vir a ser essa estrada construida muito perto da costa.

Diga-me o nobre deputado o que é o canal de Goyanna? Pelo indecente contrato primitivo esse canal devia ter dous metros de profundidade; mas essa profundidade não lhe póde ser dada, porque as terras que formam as suas ribanceiras são um composto de areia e lama frouxa. Resultou d'ahi que o emprezario do canal procurou modificar o seu contrato, reduzindo a profundidade do mesmo canal á dous palmos e duas pollegadas; de sorte que as grandes barcaças não chegam ao porto, e as pequenas só podem muitas vezes attingil-o nas enchentes das marés.

Para se conduzir uma sacca de assucar de Itambé ou S. Vicente áquelle porto paga-se 3$, e paga-se ainda ao canal 105 réis de porcentagem, e ainda ha despeza á fazer com uma carroça, que conduz o assucar á barcaça, que está no meio do canal. Ainda acontece que, depois de carregadas, para sahirem, as barcaças precisam de maré muito grande. Ora, com todas essas despezas chega aqui, ao Recife cada sacca de assucar sobrecarregada com mais de 800 réis.

Havendo uma companhia costeira de navegação e tendo a provincia dado á essa companhia uma subvenção para que ella podesse mandar os seus vapores á barra de Goyanna, a mesma companhia construio um grande armazem em Japomin, para deposito de assucar e outros generos. Mais tarde, porém, teve ella necessidade de abandonar tudo isto, perdendo muitos contos de réis, porque a experiencia lhe mostrou que ella não podia tirar vantagens do transporte, o que em certo modo foi corroborado pela perda do vapor *Marquez de Olinda*.

Será essa a vantagem da via maritima de que falla o nobre deputado? Senhores, d'essa via maritima não tem resultado nenhum bem, nenhuma vantagem.

O Sr. Lopes Machado dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth—O proprio commercio, de Goyanna se tem levantado muitas vezes contra aquelle canal. E o que disse o seu emprezario? Disse que o canal não era obrigatorio, e que só embarcasse por elle os seus generos quem o quizesse fazer.

Mas, senhores, ha em apoio da minha opinião o parecer do distincto official de marinha o Sr. Vital de Oliveira.

A' pagina 5 do seu roteiro da costa do Brasil, edicção de 1855, assevera elle e demonstra que—« o canal em linha recta (como foi construido), não póde produzir o bem que se teve em vista, nem jámais será navegavel, porque, tirando-se as voltas do rio, a vasante será mais rapida. » E o que é certo é que a experiencia isso mesmo demonstrou e confirmou.

Diz ainda o Sr. Vital de Oliveira, á pagina 26 do citado Roteiro, (lê):

« Mais de meia legua acima das Barreirinhas está a foz do Tracunhãem, toma-se o fundo com mais de 50 palmos e estreitando as margens tanto, que não permitte as barcaças velejarem na continuação do rio; ... Continuando o braço de Goyanna pouco depois se encontra 10 palmos, e logo se torna impossivel a navegação em maré baixa até o porto da Conceição, que não tem então ali mais de 4 a 5 braças de largura, e nas voltas, que são successivas, anda a barcaça á varrer com a pôpa e a prôa ambas as margens, as quaes não permittem duas barcaças á par, sendo o fundo de 5 a 6 palmos, areia fina. »

Tratando da barra de Goyanna, diz o mesmo official de marinha, á pag. 17, quando falla do canal da barra ao ancoradouro do rio, (lê):

« Está hoje quasi obstruido por immensas corôas que apenas deixam um canal.... onde não é possivel bordejarem embarcações para sahir. »

Comprehende a casa que não ha razão para se acreditar nesta grande vantagem que poderá trazer á via maritima; a verdadeira via é a ferrea, que é a que ha de levar o progresso áquella zona.

Mas, Sr. presidente, vamos agora apreciar um pouco o rendimento provavel desta estrada de ferro.

A estrada de ferro de S. Francisco tem hoje um percurso de 124 kilometros, e corre por diversas parochias que conteem uma população de 99,207 habitantes, sendo: em Afogados 11,775; Muribeca 7,210; Cabo 21,520; Escada 20,796; Gamelleira 7,077; Agua-Preta 22,975; e Palmares 7,854.

A estrada de ferro de Goyanna a Itambé, vai cortar diversas parochias, cuja população se póde computar em 65,231 habitantes, sendo: em Mamanguape 4,501; Iguarassú..... 12,884; Rosario de Goyanna 14,134; N. Sra. do O' de Goyanna 11,181; e Itambé 22,331.

Tomando por base esse computo, que representa 2/3 da população da estrada do Recife ao S. Francisco, na zona por esta atravessada, é logico que póde actualmente computar em 2/3 tambem do numero de passageiros por aquella transportados, o numero de passageiros que transitarão na linha Recife—Itambé.

Assim calculada, a verba de receita do transporte de passageiros importará em..... 215.000$.

Quanto á de mercadorias, será ella muito mais respeitavel, por quanto só o assucar, computado pelo numero de engenhos que se reunirão na linha ferrea, attingirá 288:000$; dando as duas mais de 500:000$ de renda bruta, renda, porém, que será muito superior se se metter em linha de conta os demais generos á transportar.

Essa renda bruta excederá de muito aos encargos do trafego e da garantia de juros, que ficará coberta, e pois será nominal.

Cumpre attender, repito, á que não metti em linha de conta no meu calculo os productos á transportar do sertão e das visinhas provincias.

Vê-se, pois, Sr. presidente, quaes as vantagens que podem resultar da construcção da estrada de ferro em questão. Pelo calculo que fiz ficam conhecidos os boas resultados que dahi virão só com a conducção de passageiros e assucar, sem fallar nos demais productos agricolas, nos cereaes e mais mercaderias, que serão necessariamente transportados pela estrada de ferro.

Em apoio da exiguidade das bases do meu calculo tenha para dizer que, na safra actual, até março, as localidades beneficiadas pela linha projectada enviaram para o mercado do Recife 512 mil saccos de a sucar e 18 mil saccas de algodão; e se, de accordo com o decreto n. 2,450, só se exige para a decretação de uma estrada de ferro que ella possa ter renda que corresponda á 4 por cento do capital á empregar, é claro que a de que cogita o projecto está inteiramente nos termos de ser decretada, porque offerece desde logo não 4 por cento, mas sim 12 por cento de renda liquida.

O Sr. Ayres Gama dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth — Se tivermos a linha ferrea, como devemos ter, prescindindo mesmo da base estabelecida para as tarifas, nós teremos uma vantagem nunca inferior a 500 contos, porque, repito, esse meu calculo não se estriba no accrescimo das tarifas. Com este augmento o rendimento bruto excederia de 700:000$.

Se, pois, podemos dispor desses resultados satisfactorios relativamente a estrada que se pretende estabelecer é claro que ella cobrirá os juros da garantia de 7 por cento. Demais, cumpre ainda attender á circumstancia de que a estrada levará grande animação á agricultura, excitando muitos individuos que residem naquella zona a se entregarem á lavoura. Aquelles que ate hoje não usaram della, pela difficuldade dos meios de transporte, hão de recorrer a ella necessariamente.

Por outro lado, se considerarmos que a maior parte do gado que se tiver de abater para o consumo desta cidade ha de vir necessariamente pela estrada de que cogita o projecto, ainda devemos esperar d'ahi um grande rendimento para a estrada, quer venha o gado em pé, quer seja elle abatido em Itambe, e as suas carnes transportadas para esta cidade.

Esta hypothese realisará até um bem publico, sem o menor inconveniente, como acontece no Rio de Janeiro, que é abastecido por carnes verdes trazidas pela estrada de ferro de D. Pedro II da distancia de 12 leguas.

N'estas condições não será muito que o gado seja abatido em Itambé, e que com as suas carnes sejam abastecidos os mercados de Goyanna, e das demais localidades intermedias até o Recife; de tudo o que redundará augmento de renda para a estrada.

Parece-me, portanto, Sr. presidente, que o projecto que decreta essa estrada é utilissimo. A commissão firmou-se nas bases por mim deduzidas para offerecer á consideração da assembléa o mesmo projecto.

Não se diga, pois, que é uma questão pouco estudada, que é uma medida pouco conveniente e pouco util, porque está exhuberantemente provado que o progresso da lavoura virá necessariamente com a facilitação dos meios de transporte; não se diga tambem, Sr. presidente, que os productos agricolas d'aquella zona poderão ser melhor transportados pelos portos maritimos, porque já se provou o contrario; porque está provado que não temos portos maritimos, e que a linha ferrea será justamente o progresso d'aquellas localidades.

Concluo, Sr. presidente, o meu discurso, declarando á assembléa que o projecto ainda se acha em primeira discussão, e que eu pretendo emendal-o quando for submettido á segunda.

Se o projecto tem algum defeito, este poderá ser sanado por esta occasião, o que não me molestará, pois sou sempre muito docil e costumo aprender com os meus collegas que são os meus mestres.

Assim, pois, concluo dizendo que, se a assembléa se interessa pela lavoura, em que vejo o elemento mais poderoso do desenvolvimento da provincia e do paiz; se, como eu, quer o seu progresso, que é o bem de nossa patria; se, como eu, tem o pensamento sempre voltado para o magno assumpto do incremento agricola; deve votar por este projecto, que é a chave de ouro que vai abrir as portas de Goyanna e Itambé ao desenvolvimento material e moral dos seus povos.

(Muito bem, muito bem.)

(Continúa).

Camara municipal do Recife

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 4 DE MAIO DE 1881

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MARIANNO

Aos 4 dias do mez de maio do anno de 1881, achando-se presentes ao meio dia no paço da camara municipal da cidade do Recife, o Exm. Sr. presidente da mesma Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e os Srs. vereadores Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, capitães João Francisco Antunes e Francisco Faustino de Brito, tenente José da Silva Loyo Junior e José Ferreira Baltar, faltando sem participação os mais Srs., havendo entretanto, numero legal, o Sr. presidente occupou a cadeira competente e declarou aberta a sessão.

Não foi lida a acta da sessão antecedente.

Entrando-se na primeira parte dos trabalhos da sessão, apresentou o secretario, dando conta do expediente, as redacções dos officios endereçados á presidencia, as quaes foram lidas, approvadas e assignadas, sendo tambem assignados os despachos da sessão anterior.

Apresentou mais as seguintes peças do expediente, que foram lidas, e tiveram o conveniente destino, a saber:

Uma informação do secretario, prestada de ordem da camara, referente ao assumpto do officio do procurador, que consultava, se devia proceder a cobrança de uma letra de 400$, aceita por Balbino de Sá Cavalcante, importancia da terceira prestação da arrematação de impostos sobre coqueiros; visto ter ordenado a camara, em sessão de 17 de março de 1880, que não procedesse judicialmente, até que a assembléa, para quem a camara declinou, deliberasse.—Posta em discussão a materia e a votos, depois de encerrada, ficou resolvido em vista da informação do secretario, que se mandasse proceder á cobrança judicial.

Officio do engenheiro, em 2 do corrente, declarando não haver inconveniente na construcção do telheiro, que pretende o inquilino do predio municipal, sito á rua de João do Rego, sob n. 11, fazer á sua custa no quintal do mesmo.—Posta em discussão a materia e a votos, depois de encerrada, resolveu a camara conceder autorisação para a construcção requerida.

Outro do mesmo, e da mesma data, informando sobre os concertos do caes da rua da Aurora.—Remetteu-se á presidencia, como complementar á que já foi endereçada.

Ainda outro do mesmo, em 4 do corrente, requisitando de novo o offerecimento da planta das obras que está fazendo a companhia da estrada de ferro do Limoeiro, para poder continuar com o projecto da planta de melhoramento para edificações do bairro do Recife, como lhe foi ordenado.—Que se requisite de novo á presidencia.

Outro do fiscal desta freguezia, em data de hoje, communicando que nada occorrera em sua freguezia na semana, que corre.—Inteirada.

Outro do fiscal do 1º districto da freguezia de S. José, tambem de hoje datado, fazendo igual communicação, e accrescentando que não poderam ser feitos os concertos dos passeios das ruas no prazo para isso determinado por ser pequeno em vista do serviço a executar.—Posta em discussão a materia, e a votos, depois de encerrada, resolveu a camara prorogar por mais trinta dias o prazo para concerto dos passeios das casas em ruas já calçadas, annunciando-se por edital.

Outro do fiscal da freguezia da Graça, em 2 do corrente, informando e justificando-se a cerca da queixa, que contra si dirigiram alguns habitantes daquella freguezia com relação á creação de animaes soltos pelas ruas, e estradas, como dizem.—Posta a materia em discussão, e a votos, depois de encerrada, mandou a camara que se officiasse á aquelle fiscal para tomar as providencias necessarias, afim de que não se reproduzam as reclamações.

Outro do mesmo, e da mesma data, remettendo um termo de multa, lavrado contra a companhia ferro carril por infracção de posturas.—Ao procurador.

Parecer favoravel na petição do escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, pedindo pagamento de 441$400, importancia de custas em processos decahidos.—Passe mandado.

Petição de João Francisco Nesmes, telhador, mostrando que não está no caso de tirar matricula.—Ao Sr. commisssario dos mercados.

Foram despachadas favoravelmente, de conformidade com as informações do engenheiro, contador e fiscaes as petições do guarda aposentado José Antonio Baptista, pedindo pagamento de seus vencimentos em vista da lei provincial n. 1,528 de 22 de abril do corrente anno.

De João dos Santos Ferreira Barros, mestre pedreiro da camara, pedindo tambem pagamento dos seus vencimentos em virtude da lei supra citada.

De moradores de Fora de Portas, bairro do Recife, pedindo estabelecimento de talhos para venda de carnes verdes naquella parte da freguezia.

De Affonso Oliveira & C., communicando sua successão a João Christiani & C., com fabrica de chapéos na rua do Marquez de Olinda n. 60.

De Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, como tutor de seus sobrinhos menores, pedindo prorogação por mais sessenta dias do prazo marcado para os concertos dos passeios das casas em ruas já calçadas, tempo em que deve estar concluido o inventario do monte, de que são herdeiros, e poderem concertar os passeios dos predios, que lhes houver de tocar em partilha.

Do interdicto Antonio Diogo, por seu curador o bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, pedindo prorogação do prazo marcado para concerto dos passeios das casas.

De D. Maria Josephina da Silva Dubourcq, fazendo igual pedido.

Foi indeferida a petição de José Martins de Almeida, offerecendo 300$ pelo tempo que falta para completar o do arrendamento do mercado da freguezia da Boa-Vista.

Declarando o Sr. presidente estar encerrado o expediente, passou-se á segunda parte dos trabalhos da sessão:

O Sr. presidente declarou que ia pôr em discussão o trabalho do Sr. Dr. Democrito, referente ao negocio de Antonio da Costa e Sá, e adiado na sessão passada.

O Sr. tenente Loyo Junior, pedindo a palavra pela ordem, observou que, sendo este negocio transcendente, não devia ser discutido senão em sessão plena; pelo que requeria adiamento, o qual foi concedido.

E nada mais havendo á tratar, foi levantada a sessão, ficando designado o dia 9 do corrente para a seguinte, lavrando se de tudo a presente acta, que eu Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Em tempo declaro que os 300$ offerecidos por José Martins de Almeida, referem-se ao tempo que falta para completar a arrematação do imposto de 120 réis por carga de farinha, ou volume de quaesquer productos, expostos á venda no mercado da Boa-Vista, e não ao arrendamento do mesmo mercado, como por engano está escripto. Faz esta correcção o secretario Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, que escrevo. O Sr. capitão Antunes reclamou que fosse de novo apresentada para ser discutida a petição de José Martins de Almeida, que por engano se declarou na acta, que foi indeferida. —*José Marianno Carneiro da Cunha*, presidente.—*Francisco Gonçalves Torres.*—*José Ferreira Baltar.*—Dr. *Democrito Cavalcante de Albuquerque.*—*José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.* —*João Francisco Antunes.*

REVISTA DIARIA

Professora publica —Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi removida a professora publica D. Francelina Vieira de Araujo, da cadeira mixta do povoado Duarte Dias, em Pão d'Alho, para a do sexo feminino da Alagôa do Carro.

Aposentadoria—Por portaria da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foi aposentado, á pedido, João Marques Correia, no lugar de fiscal da camara municipal, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, por achar-se impossibilitado de continuar a servir, de accordo com a lei provincial n. 1,259 de 26 de maio de 1877, com a pensão annual de 576$, correspondente ao ordenado que actualmente percebe e á 11 annos, 12 mezes e 29 dias de serviços publicos.

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Bacharel Henrique Augusto de Albuquerque Milet, subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

José de Barros Wanderley, delegado do termo de Barreiros.

Manoel de Azevedo Correia de Mello, subdelegado do 1º districto do freguezia de Taquaretinga.

Fundos brasileiros — Telegramma de Londres, em data de 1 do corrente, noticia que os fundos brasileiros tiveram nesse dia alli uma baixa de tres por cento.

Jury do Recife—De novo deixou hontem de ser installada a sessão desse tribunal, por só terem comparecido 33 juizes de facto.

Para completar o numero legal foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

Francisco Pereira Reis.
Francisco de Paula Tavares de Mello.
João Francisco de Moura.
Eduardo Firmino da Silva Filho.
Herculano Manoel de Jesus.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco Pereira do Lago.
Manoel José de Bastos Mello.
Lydio Mariano de Albuquerque.
Antonio da Silva Ferreira.

Freguezia da Graça

Luiz José da Silva Guimarães.
José Aurelião de Oliveira.

Freguezia do Poço

João Baptista da Ressurreição.
Luiz de Oliveira Lima Junior.

— Foram multados em 20$ os juizes de facto seguintes:

Francisco Duarte Rodrigues.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Joaquim Pires Rodovalho.
Germano Rodrigues Inojoza.

— Em 10$ os seguintes:

Francisco Jeronymo de Freitas.
Antonio Carlos Pereira Burgos Ponce Leon.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Octaviano Augusto de Figueirêdo.
João Ferreira dos Santos Junior.
Caetano Marques.
João da Silva Antunes.
Manoel Licio Marques.
Manoel Ferreira Rabello.
Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Galdino Pio dos Santos.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Bellarmino Alves Aróxa.
Antonio da Costa Moreira.
Antonio Ferreira Baltar Sobrinho.
Austricliano Torres Gallindo.
Dr. Candido José Lisboa.

— A sessão ficou adiada para amanhã.

Faculdade de Direito do Recife.— No dia 6 do corrente (quarta-feira), ás 10 horas da manhã, deve começar, pela arguição reciproca das theses, o concurso para preenchimento da vaga de lente substituto, deixado pelo accesso do Sr. Dr. Tavares Belfort.

Dinheiro. — O vapor *Valparaizo* trouxe para:

Wilson, Sons & C. Limited 109:090$910

Para a Europa. — Com 2 recebidos em nosso porto, o vapor *Valparaizo* conduzio 80 passageiros.

Importante carregamento. — O vapor *Valparaizo*, que hontem passou para a Europa, conduzia: 2,963 barras de cobre, 7 ditas de prata, 7,040 saccos nitrato de soda, 898 ditos borato de cal, 590 caixas carnes, 103 volumes cobre velho, 218 couros, e 4,786 volumes assucar, quina, etc.

Luta e ferimento grave. — No lugar *Gurgueia*, do districto de S. Lourenço da Matta, e no dia 16 de junho findo, Joaquim Thomé da Silva e João Anacleto de Souza travaram luta, da qual resultou sahir o primeiro gravemente ferido com uma facada.

Thesouro provincial. —Pela inspectoria dessa repartição foram expedidas as seguintes portarias:

« N. 1,258—Thesouro provincial de Pernambuco, 23 de junho de 1881.—O inspector do thesouro provincial communica ao Sr. Dr. administrador do consulado, para seu conhecimento, que o Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de hontem, negou provimento ao recurso interposto pelo agente da companhia *Sub Telegraph* do julgado da junta deste thesouro, que lhe não reconheceu direito á restituição dos impostos de decima e averbação da casa que comprara a mesma companhia para residencia de seus empregados; porquanto além d'aquella casa não ser proprio nacional, nem ter sido adquirida pela fazenda geral, não ha disposição legislativa da provincia que consagre o favor pretendido para firmar o direito áquella restituição.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 1,262.—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1881. — O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. escrivão servindo de collector de Garanhus, datado de 14 do corrente, tem a declarar-lhe:

« Que nenhuma relação tem o disposto no § 39 art. 2 da lei 1,499 com as disposições dos arts. 34 e 35 do regulamento de 7 de julho de 1879, e menos advogar as mesmas disposições; visto que estas tratam de multas por infracções capituladas no § 37 d'aquella lei, e não de juros por indevida retenção das rendas, de que cogita o referido § 39.

« Que são isentas de emolumentos, de accordo com a lei n. 3,029 e instrucções respectivas as certidões para os effeitos da mesma lei, sendo requeridas sob esta deliberação expressa.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

« N. 1,265—Thesouro provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1881.—O inspector do thesouro provincial fica inteirado do conteúdo do officio do Sr. escrivão servindo de collector de Garanhuns, datado de 11 do corrente, e não pode deixar de observar-lhe por esta occasião que as circulares de 14 de setembro n. 498 e 5 de outubro n. 547 do anno proximo passado não são divergentes em sentido, como suppõe, do que acha-se recommendado terminantemente na de 27 do primeiro d'aquelles mezes n. 841 uma vez que nesta mantendo-se as recommendações constantes d'aquellas, foi-lhes todavia additado que em caso algum se suspendesse o pagamento das despezas com a alimentação dos presos pobres, condicção que por conseguinte independe do conhecimento que deve dar a este thesouro da insufficiencia ou mesmo extincção da quota distribuida.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 1,268—Thesouro provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1881.—O inspector do thesouro communica ao Sr. collector de Barreiros, que foi attendida pela junta de fazenda provincial, em sessão de 23 do corrente, a reclamação de Benjamin Ismael Alvares Santos relativamente ao lançamento feito no corrente exercicio por essa estação para disposição do § 17 art. 2º da lei n. 1,499, no sentido de regular-se pela quota geral de 4$800, que comprehende a parte do valor locativo no compartimento occupado pelo cartorio do reclamante; visto que quando são installados os escriptorios, cartorios e consultorios no predio da propria residencia a contribuição lança-se na razão da 4ª parte do valor locativo nos termos do § 24 art. 43 da lei n. 352, que considera-se de effeitos permanentes, como foi explicado em portaria n. 7 de 5 de julho de 1880 expedida á collectoria da Escada.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Vapor Pernambuco—Este vapor sahio hontem do Natal e deve chegar amanhã a este porto.

Almoço politico—Hoje, ás 11 horas da manhã, deve realisar-se, no edificio do paço da assembléa provincial, o almoço que os membros democratas dessa corporação offerecem ao seu digno presidente, o Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Juros de apolices—A thesouraria de fazenda está procedendo ao pagamento dos juros, do emprestimo de cincoenta mil contos de réis, bem como daquelle das apolices da divida externa fundada, de 5 e 6 %, estes vencidos no semestre de janeiro á junho, e aquelles no trimestre de abril á junho, tudo do corrente anno.

Entradas de assucar e de algodão—Para a nossa praça entraram, por mar e por terra, no mez de junho:

Algodão		
1881	8,657	saccas.
1880	2.737	»
1879	1,717	»
1878	1,023	»
Assucar		
1881	45,367	saccos.
1880	53.596	»
1879	6,592	»
1878	23,853	»

— Pelos mesmos meios de transportes recebeu a praça nos annos financeiros seguintes:

Algodão		
De 1879-1889	59,521	saccas.
De 1880-1881	113,100	»
Assucar		
De 1879-1880	1,696,391	saccos.
De 1880-1881	2,240,137	»

Anniversario. — Completam-se amanhã 105 annos que foi proclamada a independencia dos Estados-Unidos da America do Norte.

Estatistica mortuaria. — No cemiterio publico do Recife foram sepultados no mez de junho:

De 1878	363	cadaveres.
De 1879	367	»
De 1880	363	»
De 1881	313	»

— Nesse estabelecimento foram sepultados nos annos financeiros seguintes:

De 1878—1879	7.384	cadaveres.
De 1879—1880	3 895	»
De 1880—1881	3.444	»

— A mortalidade diaria do mez de junho ultimo variou entre 5 (dias 12 e 30) e 17 (dia 5).

Conselho da sociedade propagadora no Poço da Panella.—As escolas da sociedade a cargo desse conselho, funccionam regularmente, tendo tido nos dous ultimos mezes o seguinte movimento:

Em maio:

Escola diurna do Monteiro, 117 de matricula e 78 de frequencia media. Dita mixta do Encanamento, 57 de matricula e 32 de frequencia media. Dita nocturna do Monteiro, 23 de matricula e 8 de frequencia media.

Durante esse periodo foram providos de roupa e calçado 5 alumnos, sendo quasi todos de material necessario para o expediente escolar.

A bibliotheca do Monteiro foi frequentada por 25 leitores, sendo consultadas varias obras, além da leitura das seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Democracia, Agricultor, Brasil Agricola.*

Em junho:

A matricula da escola diurna do Monteiro foi de 118, a frequencia media de 60. Na escola mixta do Encanamento foi a matricula de 56, sendo a frequencia media de 22. Na escola nocturna do Monteiro foi a matricula de 23 adultos e a frequencia media de 4 alumnos.

As escolas foram visitadas no mez de maio pelo membro do conselho Dr. Coelho Rodrigues e pelo presidente do conselho commendador Joaquim Felippe da Costa.

A bibliotheca do Monteiro foi frequentada por 15 leitores, os quaes consultaram algumas obras e leram os jornaes nella existentes. Acha-se encarregado da visita das escolas no corrente mez o vice-presidente do Conselho Dr. Celso Tertuliano F. Quintella.

Centro Juridico.—Houve hontem sessão, nessa sociedade de moços estudantes do 4.º anno de Direito.

Tratou da these de direito civil, o Sr. Figueiredo Camargo, e da de direito commercial, o Sr. Eutropio de Faria.

Tomaram parte nos debates os Srs. Andrade Moura, Navarro Lins, Antero Ribeiro, Vasco de Tolêdo e A. Netto.

Ficou marcado o dia 6 para a proxima sessão ordinaria.

Carnes—Na semana, que começa hoje e termina a 10 do corrente, o preço da carne verde será, quer nos talhos da sociedade, nos mercados e quer nos particulares, desde Apipucos até Fóra de Portas, de *480* réis o kilo.

Comarca de Iguarassú.—Dessa comarca communicam-nos o seguinte despacho, lavrado nos autos de inventario dos bens de casal de Antonio Cordeiro Cavalcante:

« Tendo verificado que o preto de nome Antonio, pertencente ao casal inventariado e avaliado pela quantia de 300$000, é africano e pela idade apontada na matricula indica ter sido importado depois da lei de 7 de novembro de 1831, achando-se em indebito captiveiro: Mando que se passe, em favor do mesmo preto Antonio, mandado de manutenção de sua liberdade, da qual estava illegalmente privado, ficando considerado de hoje para sempre, como livre, podendo dispôr de sua pessoa como lhe convier. »

Frei Caneca. — Sob a rubrica *Litteratura* abrimos hoje espaço, em a 8ª pagina, á transcripção da bem elaborada *Memoria sobre as obras de Frei Caneca*, lida, no Instituto Historico e Geographico, perante S. M. o Imperador, pelo nosso distincto e illustrado comprovinciano Dr. João Franklin da Silveira Tavora, um dos notaveis operararios da grandiosa obra de divulgação da litteratura do norte do imperio, com especialidade da provincia que lhe servio de berço.

Sabendo, por pessoa insuspeita, o lisongeiro acolhimento que esse trabalho teve na côrte, apressamo-nos a publical-o, recommendando sua leitura.

Sementes de canna—Chegaram da côrte pelo ultimo vapor, mais vinte barricas de sementes de canna, da variedade *Lavangide*, (Ilha Mauricia), remettidas á Sociedade Auxiliadora da Agricultura para serem distribuidos aos senhores de engenhos, cujos cannaviaes se acham affectadas pela molestia reinante.

Rua da Imperatiz—Recebemos hontem dous postaes, de moradores da rua da Imperatriz, na freguezia da Boa-Vista, pedindo-nos para chamar a attenção do Sr. Dr. subdelegado para o máo proceder de um chefe de familia, residente cerca do meio da rua, sobretudo á noute, depois que elle se enfeita da competente *touca*.

Dizem-nos que são taes as immoralidades por esse Sr. praticadas, e de tal quilate as obscenidades que pronuncia, que as familias vizinhas já não podem chegar ás varandas.

Reprima, Sr. Dr. subdelegado, os assomos desse desmoralisado commerciante.

Boa Viagem—Deste povoado nos dirigem as seguintes linhas n'um cartão postal:

« Peço-lhes que se occupem com a policia desta localidade, pedindo providencias que ponham termo ao que vai por aqui.

« Ninguem por aqui vê o subdelegado, que é um pobre velho que passa os dias dentro das mattas de um engenho cortando lenha para negocio.

« Não ha aqui uma só praça de policia, e alguns apregoados inspectores, em vez de rondarem, sambam diante de suas casas.

« Os bebados e vadios vagam pelas ruas e estradas, cantando immoralidades, armados de faca e cacete, e insultando os transeuntes.

« Conhecidos os ladrões de cavallos já elegeram domicilio na estrada nova da Emberibeira.

« São atacadas as casas para o roubo, como ha pouco succedeu na de um rancho.

« Peça misericordia para não vivermos todos assustados. »

Estas linhas reclamam séria attenção do Sr. Dr. chefe de policia, e nós fiamos que S. S. dará as providencias reclamadas, para que cesse o estado anomalo do districto policial da Boa-Viagem.

Correcção necessaria—Na noticia, que hontem publicamos, acerca de collação de vigarios, deu-se um pequeno trocadilho. Onde se lê Manoel Antonio de Castilho Brandão, leia-se Antonio Manoel etc.

Bilhete postal—Dizem-nos em um desses bilhetes o seguinte:

« São nove as excavações que existem na rua do Visconde de Goyanna, deste a esquina da rua de S. Gonçalo.

« A companhia Recife Drainage fel-as em beneficio de revistar ou desentopir os seus encanamentos e depois encheu-as de terra e collocou por cima algumas das pedras que levantou deixando grande numero dellas espalhadas pela rua e destas já se tem desencaminhado muitas tudo na forma do louvavel costume. Se a companhia ou a repartição a quem cumpre velar por estas cousas ao menos pagasse os concertos que soffrem os carros ou carroças que batem com força naquelles buracos, ainda havia uma desculpa: mas o prejuizo quem soffre são os donos dos vehiculos e além do atrazo delles as commoções que se sente quando o carro cahe dentro e salta.

« Neste andar, d'aqui á tres ou quatro annos, se ha de dizer que é preciso renovar o calçamento e os proprietarios, que o pagaram e não o estragam, terão de o pagar de novo; e as companhias que de proposito tanto mal lhe fazem continuarão no seu louvavel systema porque não ha quem lhes vá á mão? Qualquer dellas não levanta tres ou quatro pedras que não fique uma de sobra quando as torna a assentar, ou pelo menos deixa um pedaço de cada uma na rua. »

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1.ª instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

Expediente novo.—Um devedor, que era constantemente atropellado por terriveis credores, fez publicar nos jornaes mais lidos de Paris, a carta que se segue:

« Meu caro doutor.—A hydrophobia é uma pura falsidade. O virus rabico não existe. O doutor sabe perfeitamente que fui mordido ha 20 dias por um cão damnado. Pois desde aquella data não tenho soffrido nada, absolutamente nada.

« Alguma baba nos labios. Uma leve inquietação nas mandibulas, certa propensão para morder os meus semelhantes, e eis tudo. De resto acho-me nas melhores disposições.—De V. »

Desde o dia em que se publicou esta carta, o devedor não foi mais importunado, dando-se até a circumstancia de fugirem delle os credores quando o encontravam na rua.

Parricida por obediencia.—O tribunal de Heilbronn (Wurtemberg) acaba de julgar um processo que provavelmente é unico nos annaes da criminalidade.

Um artifice, que perpetrara um roubo, foi intimado á comparecer ante o juiz preparador. Cheio de terror, e comprehendendo que de nenhum modo poderia desculpar-se dos factos que lhe imputavam, resolveu suicidar-se, mas, faltando-lhe coragem, ordenou a um filho seu que o enforcasse.

O rapaz obedeceu. Acompanhou o autor dos seus dias ao celleiro da casa, atou uma das pontas da corda a uma viga, com a outra ponta fez um laço que passou no pescoço do accusado, e enforcou o.

O tribunal de Heilbronn condemnou a quatro annos de prisão este filho demasiadamente obediente.

Caminho de ferro de tracção electrica.—Um engenheiro francez, o Sr. Julien, pedio concessão ao conselho municipal de Paris, para estabelecer alli um caminho de ferro aereo, de tracção electrica.

O projecto refere-se ao plano de construcção de um grande taboleiro, sustentado por grossas columnas, sobre o qual assentarão duas vias para os comboios.

A ascenção para as estações será feita por elevadores de grande força.

Aposta entre inglez e americano — Dous celebres atiradores, um americano o Dr. Carver, outro inglez, o Sr. Scott, travaram em abril uma luta que durou 10 dias no *Royal Aquarium* de Londres.

Cada concurrente devia atirar sobre 10 mil bolas de vidro, jogadas ao ar, disparando mil tiros por dia.

No fim do nono dia cada um delles havia quebrado o mesmo numero de bolas, isto é, 8,789 em 9,000, tendo errado apenas 211 tiros.

No ultimo dia, depois de 900 tiros de cada lado, achavam-se os dous campeões outra vez par a par. Verificou-se então que só restavam 100 bolas. Os dous adversarios concordaram em concluir a aposta com essas bolas, repartindo-as igualmente entre si.

Durante os ultimos 50 tiros que disparou o inglez Scott, errou 3; o Dr. Carver nem um. Ganhou o campeão americano.

— Leilões—Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 16, de um sitio e de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de esteiras, moveis e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do vigario Tenorio n. 12, de variados objectos de ouro e prata para differentes usos.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, as 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, do sobrado de um andar da travessa da Ventura n. 1.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de farinha, milho, chá, phosphoros e presuntos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã:* ás 8 horas, na capella do cemiterio publico, pela alma de Candida Severina da Conceição.

Terça feira: ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Caetana de Farias Costa.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	amanhã
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 7
Sully	da Europa	a 8
Guadiana	da Europa	a 11
Lalande	da Europa	a 11
Douro	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Britannia	da Europa	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Neva	do sul	a 29

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 298.ª, a beneficio da Enfermaria dos Loucos, se extrahira terça-feira, 5 do corrente.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 6 do corrente se extrahirá a loteria 136.ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 30 de junho:

Entraram 11, tiveram alta 4, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 610 enfermos.

Existem 615, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 275, do sexo feminino 225; estrangeiros 83, estrangeiras 11; escravos 5, escravas 4.

— Movimento do dia 1º do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 18, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 614 enfermos.

Existem 614, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 274, do sexo feminino 230; estrangeiros 79, estrangeiras 11; escravos 5, escravas 4.

Passageiros.—Chegados hontem dos portos do sul no paquete inglez *Valparaiso*:

Julio Cesar Leal, Julio Torvio e um filho, Luiz Lizerra e Antonio Laprovitara.

— Segue para a Europa no mesmo vapor:

Joaquim Francisco dos Santos Caffinr.

Casa de detenção.—Movimento dos presos no dia 1º do corrente:

Existiam presos 448, entraram 2, sahiram 12, existem 438, a saber: nacionaes 399, mulheres 9, estrangeiros 9, escravos 21.—Total 438.

Arraçoados 420, sendo: — Bons 392, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Hermino José Corrêa.
Silviano Teixeira Lima.
Fortunato Gonçalves Ribeiro.
Bonifacio José Francisco de Moura.
Manoel Fereira da Costa.

Teve alta:

Lazaro, escravo de Theophilo da Cunha.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Raymundo Bandeira, residencia e consultorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consulta de 11 á 1 hora.

Advogados

Manoel da Trindade Peretti, Caes 22 de Novembro n. 57, 1.º andar.

Dr. João Augusto do Rego Barros, bacharel Francisco Magarinos, rua do imperador n. 81.

Bacharel Antonio Annes, praça de Pedro II n. 77.

Bachareis Manoel Nicoláo, H. Milet e Atino de Araujo, praça de Pedro II n. 2.

Solicitador de causas

Luiz Florianno Correia de Brito, rua Estreita do Rosario n. 36, 1.º andar; das 9 as 3.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de Drogas, tintas, oleo, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Baccarat

Grande liquidação de louças, porcellanas, vidros e crystaes no armazem Baccarat. O proprietario deste estabelecimento, situado a rua do Barão da Victoria n. 13 convida aos seus amigos e freguezes á sortirem-se dos referidos artigos, em consequencia da reducção de preços que estabeleceu para terminar mais promptamente a liquidação.

Redes

Chegaram as desejadas redes de tapoarana para a loja do Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe de clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, demorando-se algum tempo nesta cidade resolveu abrir consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, onde dará consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Chamados a qualquer hora.

O Calangro resolve

Grande reducção de preços—Qualidade garantida sem competencia—Charutos, fumo, papel e varios artigos. Rua da Madre de Deus n. 36.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

A um Santo Onofre

Em soneto vou tirar o teu retrato,
Descrevendo a carvão tua figura,
Mostrar ao mundo inteiro a formosura
De um porco com feições de carrapato.

P'ra pintar te é mister grande apparato,
Exquisita e fiel nomenclatura,
Pois este teu feitio e côr escura
Não off'rece com certeza bom extracto.

E's á raça mestiça pertencente;
Tens de burro a cabeça, os pés e a pança;
De novilho tens a testa bem patente.

De um cochino tu tens a semelhança,
E de andares a dous pés por entre a gente,
Eu não sei de quem foi esta lembrança.

Recife, 2 de julho de 1881.

Cadete *Manoel Lins Caldas Sobrinho.*

RIO FORMOSO

Ao Illm. Sr. major João Manoel de Barros Accioli, no 30º dia do fallecimento de sua virtuosa e muito presada consorte D. Feliciana Maria da Conceição Accioli.

Aos anjos que andam na terra
Dá-lhes Deus bem curta vida.

A. Palmeirim.

Ha momentos na vida, em que a fonte, d'onde as lagrimas procedem,—o coração—, só verte sangue. . . . .

Ainda ha pouco uma existencia preciosa vizava um viver robusto, e prolongado, sobre o qual pairavam os afiados e féros gumes da fria Parca.

Ainda ha pouco o anjo da vida, em alegres e bellos canticos, entoava melodias, e hymnos sobre uma existencia, onde o anjo da morte roçava os frios labios, e apontava um tumulo.

Ainda ha pouco existia com esperança a Exma. Sra. D. Feliciana Maria da Conceição Accioli, e já hoje não existe...

Uma cruel morte a embalou nos braços, e adormeceu-a para sempre em suas azas, onde foi transportada ao céo...

Tudo o que é terreno e contingente tem duas missões á cumprir—nascer e morrer: e Deus, em dando horas curtas para o prazer, concedeu-as bem longas para a dor: e para pintar esta todas as cores são pallidas.

Nascida a illustre finada no seio da prosperidade, longe dos dissabores da penuria, sempre tinha uma lagrima para compadecer a dor dos afflictos, um sorriso, e uma esmola para os necessitados.

Importante e nobre foi o papel, que representou no lar, já como esposa, já como mãi.

Esposa, era um anjo que a Divindade fez baixar do céo para associar-se ao caro esposo nos dias de provações e angustias nas horas de prazer e jubilo, era o symbolo da pureza, o iris da bonança nas phases tormentosas da vida, curvando-se sempre aos acenos das virtudes christãs e sociaes.

Mãi, era tudo quanto se pode imaginar de mais elevado no coração materno: era o pharol que guiava seus filhos pelo caminho da honra, e do dever: o seio, onde depositavam as suas alegrias, e tristezas: a flor que perfumava sua existencia; a estrella que apontava o seu futuro, sendo a religião, o primeiro agente que punha em movimento para formar o espirito, e coração de seus filhos.

E hoje o que resta? No passado a saudade, no presente a dor, que é muda, e ante ella todos meditam, e aprendem . . . .

Em homenagem á memoria da illustre finada, desfolho um goivo de saudades sobre sua campa, e convido á todos de sua familia, especialmente a seu inconsolavel esposo e filhos á submetter-se aos invendaveis decretos da Providencia, recorrendo á ella em momentos de tanto carpir...

Alma feliz! Se as saudades que neste mundo se deixam, sem bençãos nas mãos de Deus, bemaventurada és.

Vôa do Libano ao empyreo.

Descança e vive em paz.

Requiescat in pace.

Julho, 1º, 1881.

Por um amigo.

DITHYRAMBO

Ao meu particular amigo o Sr. João Antonio Monteiro, dedicado ao seu filhinho José.

N'um leito de flores que as brizas embalam
Gentil criancinha lá dorme a sonhar;
Nos labios d'esse anjo que Deus idéara
Fagueiros sorrizos de amor vem pairar.

E' bello esse sonho que aos anjos somente
Na quadra ditoza lhes é dado fruir;

[illegible]
No leito da infancia reflecte o porvir.

Os zephiros brandos que exhalam perfumes,
Que osculam as flores do campo gentil;
Innundam-lhe as faces de doces aromas,
Cantando-lhe hosanas no berço infantil.

Harmonico canto que os numes desferem
Nas lyras sonoras da olimpea mansão,
São almas corymbos d'eterna hormonia
Que rola nos ares fendendo a amplidão!

A tenra criança que em leito de flores
Dormia sonhando com os gozos do céo!
Aos ternos acórdes das harpas ethéreas
Desperta envolvida n'um fulgido véo!

4 de maio de 1881.

Ricardo Guimarães.

Rio Grande do Norte

Mossoró

O *Diario de Pernambuco*, na secção das publicações a pedido, inserio em seu numero de 26 do corrente, e reproduzio no de hoje, um artigo sob o titulo acima, em que o seu autor, que tomou a precaução de envolver-se no manto negro do anonimo, fazendo censuras ao Dr. Paulo Leitão, digno juiz municipal de Mossoró, envolve o muito illustre Sr. Dr. Nascimento Castro, promotor publico da mesma comarca, por haver intervido com parcialidade no alistamento eleitoral.

Não sabemos de que modo poderia intervir nesse alistamento o digno Sr. Dr. Nascimento Castro, cujas attribuições, segundo o decreto de 9 de janeiro, limitam-se a dar parecer nos processos para prova de renda por meio do aluguel de casa, meio de que mui poucos cidadãos devem ter lançado mão n'aquella localidade, onde as casas são arrendadas por preços tão baixos, que raras attingirão á quantia determinada na lei.

Além disto, como todos sabem, é dever de promotor publico julgar em vista das provas exhibidas, isto é, recibos do proprietario, certidão da repartição arrecadadora que prove estar o immovel averbado com o valor locativo determinado na lei e attestado de autoridade competente como o requerente reside ha mais de 4 mezes no predio em questão.

Se, nessas condições, o muito distincto Sr. Dr. Nascimento de Castro, deixou de cumprir o seu dever, transviou-se da linha que devia seguir, para servir á uma parcialidade politica, o remedio está na mesma lei eleitoral, lancem mão dos recursos legaes os prejudicados, deem uma denuncia aos poderes competentes; mas se não approveitem das trevas para, sem articular um facto sequer, ferir á um moço de bem, que se esforça e ha conseguido trazer impolluta a sua reputação.

Sem duvida alguma, o autor do artigo a que nos referimos, deixou-se influenciar pelo despeito, por ter sido contrariado em alguma pretenção desarrasoada, pelo Dr. Nascimento Castro, sempre inspirado no cumprimento dos deveres do cargo que exerce com muita intelligencia e sobranceria.

O Dr. Nascimento Castro não está no caso de carecer de serviços eleitoraes para tornar-se recommendavel; o que o recommenda é o seu incontestavel merecimento, que decorre de seu talento invejavel, da sua muita illustração, da inteiresa do seu caracter, do seu zelo, e de muitos outros predicados, que são como que um forte escudo, que o põe á salvo dos botes de individuos como o cobarde que o accommetteu nas trevas.

Durante o tempo que permaneceu nesta cidade, fazendo o seu curso, que terminou brilhantemente, sendo approvado com distincção, conseguio o illustre promotor publico de Mossoró grangear a admiração, respeito e sympathia dos seus mestres e collegas, bem como de todos aquelles que tinham a fortuna de conhecel-o.

Entre a phalange de moços que até o anno passado cursaram a faculdade de direito o Dr. Nascimento Castro occupou sempre um dos primeiros lugares. Foi assim que, se tendo tornado saliente na imprensa e na tribuna academica logo nos primeiros annos do curso, atirou-se á tribuna judiciaria, onde conquistou virentes louros.

Tendo a alma encendrada de puro amor pela patria, não se satisfez o seu elevado espirito com as victorias alcançadas nos vastos campos da litteratura e da sciencia do direito e eil-o ainda no 4º anno mettendo hombros á uma empreza difficil e arriscada e que dá a medida de sua coragem, de sua independedcia e do quanto lhe são arraigados os principios liberaes. Conheceu e levou a effeito a publicação de um diario, o *Governo do Norte*, orgão liberal nesta provincia, onde discutio com vantagem todas as questões que então se agitavam no mundo politico, combatendo com todas as forças o orgão conservador; sendo muitas vezes obrigado a levantar accusações feitas a correligionarios distinctos.

E' é tanto mais para admirar a attitude assumida pelo joven escriptor publico, quanto tinha elle de arcar com a redacção do *Tempo*, da qual faziam parte os seus lentes, aquelles que o tinham de julgar.

No 5º anno, tendo cessado a publicação do *Correio da Noite*, o infatigavel moço, sempre activo, sempre trabalhador, foi com o seu valioso contingente auxiliar os seus amigos e correligionarios, nas columnas da *Democracia*.

O Dr. Nascimento Castro, portanto, sob tão bons auspicios, não necessita commetter *attentados eleitoraes* para tornar-se saliente para agradar a *patrono*, entidade desconhecida para homens de sua estatura.

Nem se persuada o articulista que o Dr. Nascimento Castro foi *internar-se* no Mossoró por não ter podido conseguir um lugar em sua provincia natal, ou em qualquer outra; não. Elle não foi nomeado promotor de Canindé, que deixou de aceitar para servir a um collega e amigo que tinha todo intereresse, por motivos particulares, em exercer n'aquella comarca esse lugar; foi depois nomeado para a comarca do Tamboril, e não tendo ainda aceitado, foi-lhe offerecida uma outra á quatro leguas da Fortaleza, que ainda regeitou por haver sido nomeado para o Mossoró.

Homens deste quilate estão acima dessas accusações baixas e sem criterio.

Os que conhecem o Dr. Nascimento Castro, sabem fazer-lhe justiça.

Recife, 28 de junho de 81.

Genaro.

Jornal do agricultor

Contendo 416 paginas ou 832 columnas, em grande formato, tratando especialmente da cultura do café, da canna, do algodão, do fabrico do assucar, criação do gado vaccum, cavallar e lanigero do melhoramento e cruzamento das raças, veterinaria, horticultura, ericultura, aboricultura, do adubamento e aproveitamento das terras, finalmente tudo que póde interessar á grande e á pequena lavoura.

Assigna-se por 12$000 por anno.

Revista brasileira

Tem por fim proporcionar aos escriptores brasileiros e a quantos se occupam com o estudo das cousas do nosso paiz a publicação as producções litterarias e scientificas de conhecido merito e utilidade.

Apparecerá quinzenalmente, contendo, pelo menos, 64 paginas de impressão.

Assigna-se por 12$000 por anno na livraria industrial, 7 rua do Barão da victoria, 7.

Attenção

Com o titulo de collegio de N. S. da Piedade acha-se aberta a casa de educação em Olinda, á rua de Mathias Ferreira, no palacete n. 8, propriedade do Illm. Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso, sob a direcção da Illma. Sra. D. Margarida Alves Vianna, pessoa bem conhecida no desempenho de tão ardua tarefa, como mãi zelosa das crianças que tem tido a seu cargo.

Esperamos, pois, o bom colhimento dos pais que quizerem honrar-nos com a sua concurrencia.

Ensina-se a lingua nacional, a franceza, arithmetica, geographia, musica, piano e dansa.

Trabalhos de agulha, principiando por costura chã, cortar vestidos, e tudo mais que pertence ao trajar de uma senhora, o que é indispensavel a futura mãi de familia.

O collegio recebe alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, por preços razoaveis. Recebe-se tambem meninos de 5 á 7 annos.

COLLEGIO AMERICANO

PARA

Educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

DIRECTORA

Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia e toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanho a, dansa, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. José Diniz Barreto.

Francez e inglez, é leccionado pela distincta professora de linguas, madame Chasson.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio I. Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa, e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e sobre tudo a longa pratica que teem as directoras do magisterio sempre nesta casa, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Falsificações

Os proprietarios do Bazar Popular, sito á rua estreita do Rosario n. 4 A, estabelecimento assaz conhecido em artigos para fumantes, previnem aos seus freguezes e amigos que d'ora em diante os envoltorios dos seus cigarros *Correios* serão lythographados com duas côres, azul e encarnado, difficultando assim as falsificações que nellas tem apparecido.

Para mais facilidade dos seus amigos de fóra da capital acabam de estabelecer um deposito na cidade da Escada, á rua do Barão do mesmo nome n. 19, onde encontrarão um completo sortimento dos seus afamados cigarros, que serão vendidos nas mesmas condições do estabelecimento.

Recife, 13 de junho de 1881.

Andrade Lima & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

PERNAMBUCO

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continua no exercicio de sua profissão, dando consultas em seu escriptorio na rua do Imperador n. 38, das 10 horas da manhã á 1 da tarde; e prestendo se ao tratamento de qualquer doente.

Outro sim continua com sua casa de saude aonde os doentes encontrarão todos os recursos para o tratamento de qualquer enfermidade.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE JULHO DE 1881

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Algodão de 1ª sorte, 7$400 e 7$500 por 15 kilos, em 28 de junho proximo passado.

Dito mediano, 6$400 e 6$500 por 15 kilos, em 28 de junho proximo passado.

Dito de 2ª sorte, 5$400 e 5$500 por 15 kilos, em 28 de junho proximo passado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 15 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris, á vista, 443 rs. o franco, do banco, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	39.889$703
Idem do dia 2	49.530$754
	89.420$457

Alteração da pauta

Semana de 4 á 9 de julho de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 426 rs. o kilo.
Assucar branco 236 rs. o kilo.
Assucar mascavado 160 rs. o kilo.
Dito refinado, 300 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Dita de canna, 160 rs.
Dita restilada, 300 rs.
Alcool, 250 rs. o litro.
Carvão de pedra estrangeiro, 14$000 a tonelada.
Dito vegetal, 160 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 540 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 490 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 280 rs. o kilo.
Rezina de cajueiro. 800 rs. o kilo.
Lã de carnoiro, de refugo, 200 rs. o kilo.
Oleo de mocotó, 320 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 2 de julho de 1881. — Os conferentes,

A. de Araujo Marques.
M. A. Viegas Junior.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE MAIO DE 1881

Portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Valentina*, carregaram:

Para Barcellona, P. Carneiro & C. 299 saccas com 18,004 kilos de algodão.

— No hiate portuguez *Camponez*, carregaram:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa, F. M. da Silva & C. 2 barricas com 240 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de café.

Portos do interior

— Na barcaça *S Maria*, carregaram:

Para Maracajaú, Beltrão & C. 300 molhos de piassava com 700 kilos e 250 kilos de fio.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Macáo, S. P. de Lemos 8 saccos com 600 kilos de assucar branco e 3 ditas com 180 ditos de dito.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 304 barricas com 32,175 1/2 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,035 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para a Bahia, Baltar Irmãos & C. 47 barricas com 4,960 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	3 077$220
Idem do dia 2	548$187
	3:625$4 7

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	9.642$375
Idem do dia 2	17:716$145
	27.358.520

Revista commercial

Da semana de 27 de junho a 2 de julho de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 22 d/v por 1$000 e do banco. 21 3/4 e 21 7/8 por 1$000 á vista 21 1/2 e 21 5/8 por 1$000, do banco.

Sobre Paris, á vista, 441 e 443 o franco do banco.

Sobre Lisboa 90 d/v 139, 60 d/v 141 por cento de premio.

Sobre o Porto, 90 d/v 140 por cento de premio.

Sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v ao par.

Desconto de letras, a 5, 6 e 10 por cento, ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Cotamos a 66$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 726 saccas do sertão de 7$400 a 7$500 os 15 kilos. Dito do Aracajú, sem inspecção, a 6$800 os 15 kilos.

Assucar.— Entraram 8,888 saccos, regulou vendas aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, a 4$600. O de 3.ª sorte, boa, a 4$400. O de 3.ª regular, a 4$100. O de 4.ª a 4$000. O somenos, de 3$400 a 3$500. O mascavado, purgado, bom, de 3$200 a 3$300. O dito, dito, regular, de 3$000 a 3$100. O dito, americano, purgado, de 2$600 a 2$700. O americano regular de 2$100 a 2$450 O do Canal, de 2$000 a 2$100, todos os 15 kilos.

Café.—Retalho de 4$800 a 6$500 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Não consta vendas. Ditos, ditos, verdes. — Ultima venda a 610 réis o kilo. Ditos es pichados não ha.

Fumo em latas.—Retalho a 18$ e 20$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. — Retalho de 26$000 a 30$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo. — Retalho de 20$000 a 24$000 os 15 kilos. Dito em rolos.— Retalho de 15$000 a 17$ os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 2$400 a 3$000 o sacco.

Graxa em bexigas.—Ultimas vendas de 7$ a 7$500 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.

Mel.— Vendas a 40$ a pipa.

Milho.— Retalho de 100 a 110 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Ultimas vendas de 90$000 a 120$000 o cento.

Sal do Assú. — Vendas de 1$000 a 1$100 os 100 litros.

Sebo.—Ultimas vendas de 8$500 a 8$890 os 15 kilos

Sola nacional.— Vendas de 5$ a 6$000 o meio.

Velas stearinas.— Retalho a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito. 67,000 arrobas. Vendas de 7$000 a 7$600 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$500 a 2$600 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Retalho a 3$000 o galão.

Bacalhão. — Deposito 8,000 barricas. Retalho de 17$000 a 21$600 a barrica.

Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 7$500 a caixa. Ditas em gigas. Não ha.

Canella. — Retalho a 1$400 o kilo.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Cebolas em caixas.— Retalho de 13$500 a 14$ a caixa.

Cemento Portland. — Retalho de 9$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$400 a 10$400 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$400 a 10$400 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 5$000 a 8$000 a duzia de garrafas.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Herva doce.—Retalho a 12$500 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.— Retalho a 2$800 o sacco. Dito de Lisboa. —Retalho a 3$600 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 11,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 22$000 a 24$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 29$000 a 33$000 a barrica.

Feijão mulatinho do Porto. Ultima venda a 9$000 o sacco. Dito de diversas côres.—Não ha.

Kerosene. — Retalho de 4$600 a 4$800 cada lata.

Louça ingleza.—Retalho a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas. — Retalho a 10$000 a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Retalho de 1$526 a 2$023 o kilo. Dita em latas Izigne.— Retalho de 2$398 a 2$616 o kilo. Dita em latas, Italianas.—Retalho a 2$507 o kilo.

Passas.— Retalho de 7$ a 9$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 720 réis a 1$500 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 870 réis o kilo.

Queijos.— Retalho de 2$500 a 3$000 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, de 2$100 a 2$200 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho de 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho a 420 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Retalho a 13$500 os 15 kilos. Dito americano.—Retalho a 12$ os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 340 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Nominal de 160$000 a 180$ cada pipa.

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 230$ a 250$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 255$ a 265$ a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 215$ a 230$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Retalho de 8$500 a 12$ a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 65,000 arrobas, vendas de 7$000 a 7$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Valparaizo*, de 2,283 toneladas, commandante C. R. Grover, equipagem 98, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor inglez *Valparaizo*, commandante Grover, carga varios generos.

Lisboa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão A. A. Borges, carga varios generos.

EDITAES

— **Edital n. 29.** — Declaro, de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, a quem interessar, que acha-se aberto o resgate das apolices da divida provincial de juros de 8 0/0 do valor nominal de 1:000$, correspondentes aos ns. de 417 á 426, 559 á 568, 706 á 709, 813 á 815, 824 á 830. São convidados, pois, os possuidores dos referidos titulos comprehendidos na mencionada numeração a virem na segunda quinzena de julho proximo futuro receber o capital e os juros até esta data, depois da qual não vencerão os mesmos titulos mais interesse algum.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1881.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 30. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, convido o Sr. José Muniz de Farias, ex-segundo sargento do corpo de policia, para no prazo de 15 dias recolher a este thesouro a quantia de 56$258, relativa a fardamento não vencido, conforme se verificou.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de junho de 1881.

O Secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico que do 1º de julho proximo, começará a revisão dos pesos, balanças e medidas nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta; devendo seus donos para esse fim trazel-os a secção competente.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de junho de 1881.—O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Edital n. 497. — O administrador do consulado provincial, avisa aos Srs. contribuintes do imposto da decima, do de 100 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de corporação de mão morta, do exercicio de 1880 a 1881, que o praso para o pagamento dos mesmos impostos, livre de multa, termina improrogavelmente no dia 8 do corrente, trigesimo dia util estabelecido pelo regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado provincial de Pernambuco, 1 de julho de 1881. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

O cidadão João Joaquim Alves, juiz de paz da freguezia da Graça da Capunga, termo do Recife, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que conforme determina o art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 deve reunir-se a junta parochial no dia 1º de agosto proximo futuro, afim de proceder-se ao alistamento dos cidadãos na mesma parochia, para o serviço do exercito e armada nas condicções do art. 9 § 1º do referido regulamento. Devendo essa reunião ter lugar no consistorio da igreja matriz desta freguezia em 10 dias consecutivos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convoco, pois, a todos os interessados a comparecerem no referido lugar nos dias e horas já indicados, afim de darem os esclarecimentos e reclamações que forem a bem de seus direitos, para que possa a junta parochial dar a junta revisora que tem de apurar esse alistamento as devidas informações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 30 de junho de 1881.

Eu Antonio Muniz Pereira, escrivão do juizo de paz e secretario da junta o escrevi e assignei

João Joaquim Alves.

Edital — De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, começará pela arguição reciproca das theses o concurso para preenchimento da vaga de lente substituto, deixada pelo Dr. Tavares Belfort.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 2 de julho de 1881.—O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

Edital n. 1

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 4

Marca quadrado, JAS no centro, B em cima, P de um lado e H de outro, n. 17—1 caixa vinda no navio inglez *J. J. B.*, descarregada em abril de 1880, consignada ao New London Brasilian Bank, contendo 81 kilogrammas de ferro fundido em obras não classificadas, envernisadas, no valor official de 278$0 0.

Armazem n. 7

Letreiro Stampati, ns. 116 e 117 — 2 caixas vindas no navio allemão *Albert*, descarregadas em 10 de agosto de 1880, consignadas a Monhard Mettler & C., contendo 19 kilogrammas de impressos de mais de uma côr, no valor official de 253$333.

Marca PG — 7 pipas, idem no vapor francez *Rivadavia*, idem em 9 de dezembro de 1879, idem a Silva Guimarães & C., contendo vinho tinto, medindo cada uma 440 litros, em consequencia de faltas, no valor de 77 $.

Idem idem — 14 barris de 5º idem idem idem, contendo vinho tinto, medindo em consequencia de faltas cada um, 70 litros, idem 245$.

Idem idem — 1 dito vasio, idem idem idem 1$466.

Letreiro Corga — 6 caixas, vindas no lugar nacional *Visconde do Livramento*, descarregadas em 19 de abril de 1880, contendo cada uma oito latas com manteiga de vacca, de 6 kilogrammas, total 288 kilogrammas, no valor de 336$000.

Idem idem—14 ditas idem idem idem, contendo cada uma 100 latas com manteiga de vacca, de meio kilogramma, total 700 kilogrammas, no valor de 816$666.

Idem idem — 8 ditas idem idem idem, contendo cada uma 48 latas com manteiga de vacca, total 384 kilogrammas, no valor de 448$000.

Idem idem — 8 ditas idem idem idem, contendo cada uma 25 latas com manteiga de vacca, de 2 kilogrammas, total 400 kilogrammas, no valor de 466$666.

Alfandega de Pernambuco, 1 de junho de 1881. — O inspector interino,
Cesar Orlandini.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, differença, encanamentos, concertos e annuidades, das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, S. José e Boa-Vista, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1878 a 1879, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife. 23 de maio de 1881.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de annuidades e concertos que deixaram de pagar em tempo competente, da freguezia de S. José, no exercicio de 1878 a 1879, 1.º semestre.

Coronel Suassuna n. 95. Candido Francisco Gomes	26$500
Dita n. 99. Carlos Frederico Barbosa	15$690
Dita n. 105. Maria Joaquina de Oliveira Campos	13$250
Dita n. 109. Joanna Militana de Jesus	13$250
Dita n. 111. Recolhimento da Gloria	13$250
Dita n. 143. Herdeiros de Antonio José Pinto	13$250
Dita n. 149. José de Freitas Barbosa	100$000
Dita n. 153. José Martins da Silva	27$990
Dita n. 155. Joaquim Ferreira Valente	13$250
Dita n. 161. Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	46$900
Dita n. 169. Luiza Francisca de Souza	13$250
Dita n. 171. Maria das Virgens de Jesus	13$250
Dita n. 173. Manoel Joaquim da Motta	13$250
Dita n. 175. Manoel de Souza Lacerda Villa-Secca	13$250
Dita n. 177. José Francisco dos Santos Miranda	13$250
Dita n. 193. Francisco de Paula Tavares de Mello	13$250
Dita n. 201. Francisca Thomasia da Conceição Cunha	13$250
Dita n. 217. Manoel da Silva Santos	29$310
S. João n. 2. José de Freitas Barbosa	13$250
Dita n. 6. Manoel da Silva Girio	13$250
Dita n. 8. Maria Bernardina da Rocha Leal	26$500
Dita n. 15. Jeronymo da Costa Monteiro	13$250
Dita n. 21. Paulino Antonio Ramos	13$250
Dita n. 23. O mesmo	13$250
Dita n. 25. Antonio Semião da Silva	13$250
Dita n. 29. Manoel Antonio Correia	13$250
Dita n. 31. Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque	13$250
Dita n. 43. Alexandre Rodrigues dos Anjos	13$250
Dita n. 45. O mesmo	13$250
Dita n. 47. O mesmo	13$250
Dita n. 49. O mesmo	27$ 9.
Dita n. 51. O mesmo	13$250
Palma n. 98. Dr. Francisco Augusto da Costa	38$990
Dita n. 100. O mesmo	13$250
Dita n. 122. Vicente Ferreira de Souza Rios	13$250
Dita n. 124. Emilia, filha de José Joaquim Pinto Mendonça	13$250
Dita n. 126. José, filho do mesmo	13$250
Dita n. 75. José Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira	15$890
Dita n. 87. Carlota Vieira Ribeiro	26$500
Dita n. 89. A mesma	15$890
Dita n. 111. Maria Adelaide Braga da Silva	13$250
Dita n. 113. A mesma	51$910
Dita n. 115. José Domingues Codiceira	13$250
Dita n. 119. O menor filho de Joaquim José Vieira	13$250
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	26$500
Marquez do Herval n. 62. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	13$250
Dita n. 64. Mathias Muniz Tavares e outros	57$240
Dita n. 114. Os menores filhos de Manoel José de Jesus Americo	13$250
Dita n. 128. Justina Rosa de Freitas Pimentel e outros	13$250
Dita n. 140. Francisco Emilio, filho de Francisco Luiz Gonçalves Ferreira	13$250
Dita n. 142 Emilia Carolina de Castro Madeira	13$250
Dita n. 107. Hyppolito José Roberto	13$250
Dita n. 109. O mesmo	13$250
Dita n. 133. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	13$250
Dita n. 143. Vicente Ferreira de Souza Reis	13$250
Dita n. 145. Emilia, filha de José Joaquim de Pinho Mendonça	31$290
Dita n. 147. José, filho do mesmo	31$290
Dita n. 155. Domingos Gonçalves Maia	13$250
Dita n. 199. Guilhermina Moreira de Mendonça	13$250
Dita n. 201. A mesma	13$250
Travessa do Pocinho n. 1. Marcolino de Souza Travasso	13$250
Dita n. 5. Guilhermina Moreira de Mendonça	13$250
Dita n. 15. José Pedro das Neves	5$ 00
Dita n. 19. Vicente José da Silva	13$250

DECLARAÇÕES

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonio Martins Carvalho.

Aqui tambem se recebe á qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chèrles A. Craven,
Engenheiro e gerente.

Carnes verdes

Na semana que principia segunda-feira 4 e conclue-se domingo 10 do corrente, vender-se-ha nos talhos da sociedade quer nos mercados, quer nos talhos particulares, desde Apipucos a Fóra de Portas a 480 rs. o killo.

As arrobações no matadouro, serão a 420 rs. o killo, para serem retalhadas ao primeiro preço.

Não continuar-se ha a arrobar a quem vender por mais.

Joaquim Nicoláo Ferreira.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara a quem interessar possa, que as folhas de pagamento da juros do emprestimo de 50,000,000,000 e as de apolices da divida interna, fundada de 5 e 6 0/0, aquellas relativas ao trimestre de abril á junho, e estas do semestre de janeiro á junho proximo passado, estão convenientemente preparadas para a realisação dos respectivos pagamentos.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa em sessão do dia 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, será levada á praça a renda da Ilha do Nogueira pelo tempo de 1 a 3 annos a razão de 78$000 com a condição de não crear gado, de plantar em cada anno 150 pés de coqueiros sob pena de pagar 2$000 por cada um que deixar de plantar, e de fazer os concertos de que precisarem as casas e o viveiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Achando-se convocada a assembléa geral da sociedade para 7 do corrente, previne-se pelo presente que se não houver numero para essa reunião funccionará o conselho pleno n'esse mesmo dia para o que é este convocado nos termos dos estatutos.

Ignacio de Barros Barreto,
Gerente.

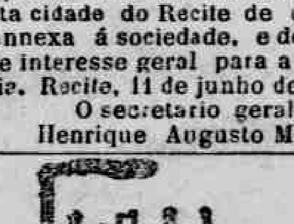
Sociedade

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Convocação da assembléa geral.

De ordem do Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente da assembléa geral da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, e de conformidade com o art. 27 dos respectivos estatutos, ficam convocados todos os socios da mesma sociedade para no dia 7 do proximo mez de julho, ás 12 horas do dia, reunirem-se em assembléa geral, na séde social, á rua 1ª de Março n. 2, afim de deliberarem acerca da fundação nesta cidade do Recife de um club da lavoura annexa á sociedade, e de outros assumptos de interesse geral para a agricultura da provincia. Recife, 11 de junho de 1881.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milta.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

No escriptorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, se começará a pagar hoje 1.º de julho, os juros das acções *preferenciaes*, das 9 horas da manhã ao meio dia; bem como se pagará tambem o capital de ditas acções á aquelles que o quizeram receber.

Do dia 4 á 18 se pagará o 13.º dividendo das acções ordinarias, na razão de 7 %, correspondente ao semestre de janeiro a junho.

D'aquelle dia em diante se fará os pagamentos nas segundas e sexta-feiras, as mesmas horas (das 9 ao meio dia).

Recife, 30 de junho de 1881.

L. J. de Miranda,
Gerente.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Domingo 3

Beneficio da actriz

Marianna das Neves

Com a 1.ª representação nesta epocha do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA

A's 7 horas.

A beneficiada desde já agradece ao respeitavel publico todo o acolhimento e protecção.

Domingo 3

Recita extraordinaria

FAVORITA

Espectaculo em grande gala em honra ao dia Dous de Julho.

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Antes de começar o espectaculo, apparecerá em scena a commissão, e nesta occasião, depois do discurso do orador serão entregues cartas de liberdade á alguns escravos.

Em seguida tocar-se-ha o hymno Dous de Julho.

o intervallo do 1.º para o 2.º acto tocará na rabeca o Sr. Adelsimo Nascimento uma fantazia.

A's 8 horas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Vai seguir dentro de poucos dias para o indicado porto o patacho portuguez *Lidador*, navio de 1.ª classe, por ter quasi toda a carga prompta, e recebe o resto que lhe falta á frete. A' tratar na rua do Brum n. 96, com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Sully
Commandante Lecacheur

E' esperado da Europa até o dia 9 de julho, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de sua escala acima referidos.

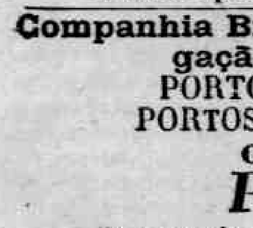
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

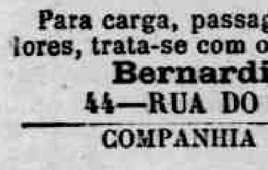
Companhia Brasileira de navegação a vapor
PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE
O vapor
Parà
Commandante Carlos Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Mandahu* commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Segue no dia 5 do corrente, o vapor *Giquiá* commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal

E' esperado da Europa até o dia 5 de julho, seguindo depois da demora do costume para Bunos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, para onde recebe passageiros, encommendas, etc. a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Felicidade* recebe carga a frete para o indicado porto, e trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

AVISO

Saunders Brothers & C., consignatario dos vapores de carga da linha de Liverpool, redeberam hoje informações, que do dia 3 de julho em diante será despachado um vapor com destino a este porto, tocando em Lisboa, nos dias, 3, 13 e 23 de cada mez mez, indo para Maceió o vapor de 13 de cada mez.

LISBOA

Segue em poucos dias a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaperica numero 23.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Miramar*, esperada a todo momento do Rio de Janeiro, tendo engajada grande parte da carga, seguirá com brevidade para aquelles portos, e recebe o resto que lhe falta á frete: trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

LEILÕES

LEILAO

Do grande sitio Emberibeira e uma casa terrea no povoado de Beberibe.
Terça-feira 5 do corrente
Ao meio dia
RUA DO IMPERADOR N. 16

O agente Stepple, autorisado por alvará do Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão, o sitio denominado Emberibeira com casa de pedra e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 9 quartos, cozinha fora e mais 1 terraço coberço de zinco, o qual demarca ao norte com o outro sitio ao mesmo nome ao sul com a estrada Cumbe ao nascente pela levada da Varzea, e ao poente com terras de Francisco Esteves de Abreu, terreno proprio.

Uma casa terrea no povoado de Beberibe, medindo 19 metros de largura, 6 metros e 40 centimetros de fundo, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, 1 quarto, cozinha fora, portão ao lado do sul e ao norte, terreno murado, quintal em aberto, terreno proprio, esta casa é aonde funccionam as escolas publicas.

LEILAO

De diversas esteiras de côres para forro de casa, copos, calix, camas, marquezas, candieiros, chapéos de palha de carnaúba, algodão de listra e muitos objectos existentes
Terça-feira 5 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
LEILAO
Em continuação

De lindos anneis com ricas pedras de brilhantes, rosetas com ditos, cruzes com dito, bonitas cadeias de ouro, relogios de ouro para homens, ditos para senhora, ditos de prata, pulseiras, brincos, adereços, caçoletas, rosetas, guarnições para camisa, botões para punhos, brincos para crianças, pence-nez, dedaes de ouro, tranceiins, voltas e muitas outras obras de ouro, prata electro plate que estarão patentes no acto do leilão as quaes serão vendidas sem reserva de preço.

Na mesma occasião, serão vendidas duas meias mobilias sendo uma de amarello e outra de jacarandá usadas, ao correr do martello
Terça-feira 5 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 12
Por intervenção do
Agente Pestana

LEILÃO

Quarta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, capellas e risiduos, a requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto, levará á leilão o grande e importante sitio com casa de sobrado de 1 andar, sito á Travessa do Ventura n. 1, freguezia de Nossa Senhora da Graça, com os seguintes commodos:

Andar superior 4 grandes salas, 6 quartos com 21 janellas em circulação, com varandas de ferro.

Andar terreo, 4 grandes salas, 5 quartos, 2 gabinetes e cozinha interna, 2 escadas para o sobrado, tendo a casa de largura 15 metros e 80 centimetros, 14 metros e 77 centimetros de fundo, toda circulada de terraço com gradeamento de ferro, cacimba com excellente agua potavel, estribaria, cocheira, grande numero de arvores fructiferas, uma importante baixa de capim, um solido caes, portão de ferro, todo murado, medindo o sitio largura de 35 metros e 20 centimetros, e de fundo 169 metros e meio, terreno proprio.

Cada propriedade presta-se para residencia de numerosa familia, não só pelos commodos que a mesma offerece, como por ficar situada em frente ao local projectado para a ponte dos bonds que tem de construir-se da Capunga para a Torre.

Os pretendentes desde já podem examinar.

Leilão

De 100 caixas com farinha de milho, 50 ditas com chà verde, 20ditas com phosphoros e 2 barriz com presuntos.
Quinta-feira 7 de julho
A's 11 horas em ponto
No armazem do Annes em frente á alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

AVISOS DIVERSOS

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— Quem precisar de um bom cozinheiro, dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 31, primeiro andar.

—PERMUTA-SE por casa terrea no bairro da Bôa-Vista um sobrado de dous andares e sotão, em perfeito estado: á tratar na loja do Cysne rua da Imperatriz numero 64.

— Precisa-se de uma ama que lave; defronte do portão do gazometro, casa de pouca familia.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Precisa-se de uma ama que engomme, para casa de pouca familia; defronte do portão do gazometro.

PRECIZA-SE de uma ama que cozinhe e engomme para caza de uma pequena familia a rua da Mangueira n. 7

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no caes do Ramos n. 32, primeiro andar.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA EM MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOURO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO FERRUGINOSO

OLEO CREOSOTADO

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de S. TABORDA.

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cie, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros, o catarrho-epidemico, rouquidão, as doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

PEPTONE DE DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gástrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano
FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA
Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO
MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O FERNET-BRANCA é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das Febres intermittentes dos paizes paludosos, Doenças epidemicas em geral, do Cholera e da Febre amarella.

O FERNET-BRANCA facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Póde-se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*
o FERNET-BRANCA acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & C.

Medalha de Progresso Vienna 1873.
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor e mais perfeito de todos os sabões de toilette.
Especialidade.
Extractos e essencias triplas de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites e todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

Wm RIEGER
transparente cristalino
SABÃO
CRYSTAL SOAP
TRANSPARENT
FRANCFORT s/MEIN PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.

Light India Pale Ale
ENGARRAFADA POR
G. SMITH BLACKWALL, LONDRES

Unica Medalha de 1ª Classe Vienna 1873	Medalha de Ouro Paris 1878	1ª Medalha Exp. de Sydney 1879	1ª Medalha Melbourne 1880

A Anglo Bavarian Brewery C°, exporta uma cerveja ingleza Pale Ale, fabricada segundo o systema Bavaro.

Esta cerveja é deliciosa, tem propriedades tonicas e estimulantes, não produz os desagradaveis effeitos das cervejas brancas inglezas e europeas e é a mais perfeita, pois excede em qualidade todas as cervejas do mundo.

Nos concursos publicos, nas diversas exposições, obteve ella as seguintes distincções: *A unica Medalha de 1ª Classe, em Vienna em 1873; A Medalha de Ouro, em Paris em 1878; A Medalha de 1ª classe, em Sydney, em 1879, e a Medalha de Melbourne, em 1880*, distincções estas que a collocaram no primeiro plano tôdas as vezes que foi exposta em concorrencia com as dos mais afamados fabricantes de cerveja d'Inglaterra e do mundo inteiro.

Queira observar que nas rolhas, CAPSULAS e ROTULOS acha-se inscripto o meo nome. As agencias devem-se derigir unicamente ao unico engarrafador e agete.

GEORGE SMITH,
ORCHARD WHARF,
BLACKWALL.
N. B. *Não se fez consignação.*
Londres.

DUCRO AVISO DUCRO
... antiga reputação do
Elixir Alimentario de
DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como Aperitivo — Tonico — Reconstituinte — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de DUCRO, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1878, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica. um *Phenix*;
3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

Quem tiver os Olhos Vermelhos
as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a
AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

AVISO AOS SRS. MEDICOS
Sirop du Dr FORGET
Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações, nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.
Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Pariz.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e Cia e nas principaes Phcias do BRAZIL.

VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as
Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 41, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua do General Seára (outr'ora Jasmin) n. 12; a tratar nesta typographia.

-- Sr. João Rodolpho Carvalho Dias tem uma carta no escriptorio deste *Diario*.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas, panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas epimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somento pelos proprietarios
J. C. Levy & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

CABELLEIREIRO
PERNAMBUCO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dossiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bucleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangejro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos a comprar com preferencia.

Rua Estreita do Rosario n. 36

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Ne mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a Injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sando a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem pezitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre teme-se as pilulas de eucalyptina e á cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Pillulas Cathartic[illegible] de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão u[illegible]do em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tisará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia do erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Dyplicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem se tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregar a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Areias, Palpitacão do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disreguladas, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tomadas de vez em quando, estimiulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

— Dá-se 1:200$000 a juro modico, sob hypotheca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 20, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 7, padaria.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados: na rua do Gotovello n. 25.

— Aluga-se a casa n. 28, á rua Nunes Machado, limpa e boa para familia, a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra casa com pequeno sitio no Espinheiro, á travessa da Hora; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Precisa-se de uma menina orphã que não tenha parentes, para fazer companhia e prestar serviços a uma senhora viúva, promette-se dar-lhe o tratamento melhor que for possivel: na rua do Progresso n. 9.

— Na Camboa do Carmo n. 18 fornece-se sempre comida por preços muito commodos, e á satisfação do assignante, assim como fazem-se flores artificiaes para toda e qualquer encommenda; trabalho fino e com promptidão.

— Para negocios de familia, desejam-se noticias de Joaquim Coelho Romano, natural de Aljubarrota onde é casado com Gertrudes da Conceição; seguio de Portugal para Pernambuco em fins do anno de 1875 ou começo de 1876; teve por companheiros José Pedro e Manoel Cantanhede, que voltaram ambos a sua terra natal.

Joaquim Coelho Romano, esteve ou conserva-se ainda empregado no Caldereiro.

Podem informar a José Pereira Fialho e Manoel Mino em Pernambuco.

— Uma pessoa sufficientemente habilitada e com pratica, se offerece para leccionar primeiras lettras e lingua portugueza, não só nesta cidade, como em algum dos arrabaldes; a deixar carta nesta typographia com a inicial Z.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua estreita do Rosario n. 30, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para casa de pequena familia, e de outra de conducta boa, para andar com uma criança; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua da Conceição numero 27.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para uma só pessoa: a tratar na rua do Barão da Victoria sobrado n. 48, esquina da rua de Santo Amaro.

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.

Coques a 4 e 5$000.

Crespos a 5 e 6$000 o par.

Gomos a 6$000 a duzia.

E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.

A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar, Salão de cabellereiro

Por cima da loja de trastes

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar.

Salão de cabellereiro

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,987 com a sorte de 4:000$000, quatro quartos de n. 83 com a sorte de 400$000, um meio de n. 3,804 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte da loteria a beneficio das escolas primarias da instrucção publica (136ª), que se extrahirá quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus bilhetes garantidos da loteria 135ª a sorte de 100$000 em um meio n. 3804, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 136ª, a beneficio da, escolas primarias da instrucção publicas que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 meios n. 3816 com a sorte de 800$, 1 inteiro n. 1798 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2699 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (135.ª), que seacabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias á beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (136.ª), que se extrahirá quarta-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

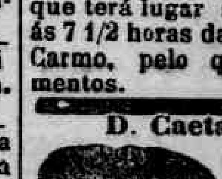
Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

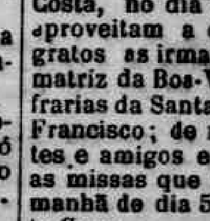
Manoel Martins Fiuza.

Idalina Maria dos Santos Santiago



Manoel Alves Santiago agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa Idalina Maria dos Santos Santiago á sua ultima morada, e de novo convida seus parentes e amigos para o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar segunda-feira, 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipa seus agradecimentos.

D. Caetana de Farias Costa



Luiz José da Costa e Silva, seus irmãos e nora, muito agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e sogra, D. Caetana de Farias Costa, no dia 29 do corrente; assim como aproveitam a occasião para se confessarem gratos as irmandades do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, Espirito Santo e as confrarias da Santa Cruz e ordem terceira de S. Francisco; de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem as missas que mandam celebrar ás 7 horas da manhã de dia 5 do corrente, na igreja da Santa Cruz.

Candida Sevirina da Conceição

João Baptista do Rego, Senhorinha Maria do Rego, João do Rego Pacheco, Delfina Maria do Rego, Anna Maria do Rego, Firmino José do Rego e Rufina do Rego Pacheco (ausente), cunhado e irmãos da fallecida Candida Sevirina da Conceição, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar á sepultura; e de novo convidam aos mesmos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão ditas na capella do cemiterio publico, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Manoel Roberto Botelho

João Rodrigues Nogueira Lima e sua mulher, tendo de mandarem celebrar uma missa na capella do engenho Duas Barras, no dia 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu presado amigo Manoel Ribeiro Botelho, setimo dia do seu passamento, convidam os seus parentes e amigos, e os do finado, para assistirem a este acto de caridade e religião.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua da Concordia n. 179.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboca, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

PILULAS Ferruginosas

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

Grande utilidade

Aço de espelho

Rua do Imperador numero 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu máo estado está inutilisado.

CASA

No Caminho Novo, junto á Mangueira, perto da estação do caminho de ferro, aluga-se a casa n. 155, tem muitos commodos e quintal com muitos arvoredos: a chave está junto no numero 153.

Attenção!

Constando-me que o Sr. Pedro Carneiro de Almeida, pretende vender uma parte da casa n. 33, sita á rua Nova desta cidade, e como já o mesmo Sr. me tenha vendido dita parte por papel particular pela quantia de cem mil réis como consta do documento que tenho em meu poder de 17 de agosto de 1867; previno portanto a quem quer que seja que não façam negocio algum com dita parte, porque jamais cederei meu direito.

Recife, 1 de julho de 1881.

Antonio da Costa e Sá.

Costureira

Precisa-se de uma senhora que entenda de costura e cortar, especialmente roupa para crianças: no primeiro andar n. 3 da rua das Flores.

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Campello n. 1, 1° andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Becco da Bomba n. 8, 1° andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.

Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Rape Paulo Cordeiro

Receberam Papoula Irmãos & C., á rua do Cabugá n. 3.

Escravo fugido

Em 17 de junho deste anno fugio do engenho Paraizo, termo de Rio Formoso, o escravo João, pertencente ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, o qual tem 28 annos de idade e os seguintes signaes: alto, bem preto, rosto comprido e liso, nariz afilado, pernas finas, pés grandes, um tanto inchados e bastante apalhetados; tem falta de dous ou tres dos dentes de cima e tem falla descançada; levou um martello, um compasso pequeno e uma colher de pedreiro, de cujo officio entende pouco. Quem o apprehender e levar ao engenho Paraizo, ou no Recife aos Srs. Cunha Irmãos & C., será remunerado com generosidade.

Attenção

Previne-se que ninguem faça negocio algum com os bens de Francisco Augusto Mamede de Almeida, dos quaes se diz senhor e possuidor o Sr. Joaquim Jorge da Fonceca Bastos, pois em juizo competente se está tratando da nullidade da supposta venda, e o referido Mamede ainda se acha interdicto por decisão ultimamente proferida pelo superior tribunal da relação. E quem quizer saber disto melhor, dirija-se aos cartorios de orphãos do Sr. Brito e do commercio do Sr. Ernesto. Recife, 2 de julho de 1881. — ***

Moleque

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um moleque de 8 á 12 annos de idade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Imperial numero 324.

Attenção

O abaixo assignado constituio seu bastante procurador ao solicitador capitão Custodio Moreira Dias, com quem dever-se hão entender todos os seus devedores. Recife, 2 de julho de 1881.

Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Criado

Precisa-se de um pequeno para criado, dando fiança de sua conducta; na rua do Vigario Tenorio n. 33, 1° andar.

Attenção

No salão de cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, ha grande sortimento de tranças de todas as cores e tamanhos, cachepaignes, crespos, gomos, grampos, tudo de cabellos naturaes, e vende-se 30 0/0 menos do que em outra qualquer parte. No mesmo salão precisa-se de um official de barbeiro que esteja bastante habilitado.

Toda attenção

Precisa-se saber com urgencia aonde mora Lina Leopoldina Galvão, filha de Pedro Alexandrino, morador no Moreira Ribeiro, do Crumataú, e ella residente nesta cidade, a negocio de seu interesse; a pessoa que podér dar noticias desta senhora, dirija-se á rua Imperial n. 208, padaria.

Aos que se desejam curar sem comprometter á saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende-se tinturas homœpathicas para pronta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysipela: xaquecas; interaitentes, sem o emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

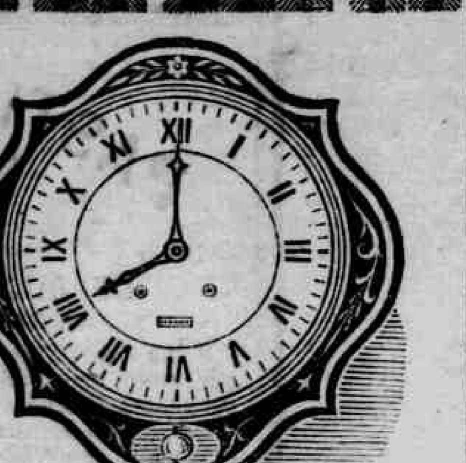
25$000

Aluga-se o armazem n. 28, á rua estreita do Rosario, o qual tem agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1° andar.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1° andar.



A. B. da Rocha

Continua em sua antiga profissão de relojoeiro e dourador; assim como, concerta caixas de musica; e responsabilisa-se pelo seu trabalho; á rua do Duque de Caxias, loja n. 32.

Chamada

Henrique Francisco de Moraes, procurador dos Srs. Constantino Maia & C. pede aos devedores d'aquelles Srs. de irem saldar os seus debitos até o dia 15 do mez proximo vindouro, certo de que se não o fizerem serei forçado a chamal-os pelo jornal ou cobrar judicialmente, o que não é muito airoso e só farei constrangido.

Recife, 27 de junho de 1881.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1° tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom-Jardim.

O 2° tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso: é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

ROUBO

Furtaram hoje do abaixo assignado um relogio de ouro, descoberto, americano, numero 743,269; uma corrente tambem de ouro macisso com caçoleta, e um pencenez com aros de ouro. Rogo aos senhores ourives ou a quem quer que sejam taes objectos offerecidos á venda, o favor de os apprehender e participar ao abaixo assignado na rua larga do Rosario n. 3, refinação.

Antonio Alves Ferreira.

Criada

Precisa-se de uma criada que lave e engomme com perfeição; na rua do Livramento n. 24, segundo andar.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos, — muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

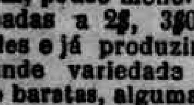
J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias



Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de familia e que saiba comprar, e de um criado que bote agua e faça os mais serviços de casa; a tratar na rua do Amorim n. 45, das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã.

CASA

Aluga-se uma grande casa com sotéa e sitio, bem arborisado, na Capunga (rua do Ventura) n. 22, tendo jardim, cacimba, bomba, tanque para banho, gallinheiro, quartos para criados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Antonio R. Autran

ADVOGADO

Rua Duque de Caxias n. 46

1° andar.

Escravos fugidos

Do engenho Coxoeira-Bella, do termo de Limoeiro, fugiram no mez de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Mathias, cabocolo, 35 annos de idade, altura e corpo regulares, bem espadaudo, pernas finas e pés bemfeitos, anda muito apressado, trabalha de mestre de assucar e taxeiro.

Henrique, cabra, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, representa ter 30 annos.

Luiz, mulato, altura e corpo regulares, cabellos crespos, tem pannos pretos no rosto, boxechas muito encovadas, devido a falta de dentes, conserva sempre cicatrizes ou feridas nas pernas; pede-se a apprehensão dos referidos escravos, e a sua entrega no engenho acima, ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, escriptorio dos Srs. Temporal Filhos, que será generosamente gratificado.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo, na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

Escravos fugidos

Do engenho Matapiruma de cima fugiram dous escravos, na noite de 12 para 13 do corrente, com os nomes e signaes seguintes, de propriedade do abaixo assignado;

Caetano, de 26 para 27 annos, côr preta, alto, grossura proporcional, pouca barba, sendo mais saliente o bigode na ponta do queixo, olhos apitombados, falla manso, e expressões affectadas, levou vestido camisa de madapolão, calça e jaqueta de brim branco, chapéo de massa preto, e mais roupa de baeta encarnada em um bahusinho de flandres já usado, vai armado com uma pistola e faca de ponta, é mestre de assucar.

José, de 25 annos, pardo, alto, de bom corpo, beiços grossos, ventas chatas, dentes limados, falla descansado, pés chatos, foi vestido com camisa de madapolão, calça e jaqueta branca, levou uma trouxa com roupa de baêta encarnada, envolvida em uma rêde nova com listras azues, foi armado com uma faca grande.

Já ha noticia certa de terem passado em Gravatá, Bezerros e Caruarú, vão com destino para Alagôa do Monteiro, termo da Parahyba, em busca de uma familia de retirantes, que dalli vieram no maior rigor da secca, mas aqui os arranchei, e residiram por espaço de dous annos, retirando-se para o lugar de sua residencia em março do corrente anno; de uma familia composta de 16 a 20 pessoas, cujo pai e chefe desta familia chama-se Marcolino de tal. Dá-se 100$ de gratificação a quem capturar qualquer um delles, e 200$ pelos dous, e os levar ao engenho Matapiruma de cima, a seu senhor Francisco Cordeiro Falcão, ou no Recife, no escriptorio n. 10, á rua do Bom Jesus. — Monteiro da Cruz.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha alguma pratica de molhado e que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Bom Jesus n. 47.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

Costureira

Precisa-se de uma costureira que saiba coser com toda a perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10, antiga rua da Concordia.

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n° 31.

Fugio

José, preto, magro ou secco de corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade de dentes na frente, e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba do Rio Grande do Norte, em poder do finado Antonio Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões, mesmo desta provincia e da Parahyba; quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se tanto a retalho como por grosso seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um....podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pede a seus consumideres o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica a perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um bom sitio na Torre, com grande casa para moradia, tendo 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, banheiro, com agua encanada, quartos para escravos e feitor, tendo mais de 100 pés de larangeiras de umbigo e da china, muito doces, goiabeiras, sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, jaqueiras, baixa para capim, etc.: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio da rua do Crespo n. 17, que acharão com quem tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com 12 annos, e que tenha alguma pratica, e que dê fiador á sua conducta; na rua Duque de Caxias n. 2.

Caridade

Ainda as necessitadas da travessa do Bernardo n. 51, se fazem lembrar aos pios corações a sua extrema pobreza.

Ama Preci-se de uma para cozinhar, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Precisa-se

de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua da Soledade n. 50.

Capunga

Aluga-se ou vende-se a casa á rua das Pernambucanas n. 9, com 4 quartos grandes, 2 salas, cozinha e um quarto fóra, casa de banho, cacimba e quintal grande com mais de 30 pés de fructeiras, portão de ferro ao lado, por onde é a entrada; a tratar no Entroncamento com o Sr. Carpinteiro, ou á rua estreita do Rosario n. 28, 1° andar, escriptorio.

Como eu atravessei a Africa

DO

Atlantico ao mar indico, viagem de Benguella á contra-costa, atravez regiões desconhecidas; determinações geographicas e estudos ethnographicos

POR

SERPA PINTO

Dous volumes, contendo 15 mappas e fac-similes e 133 gravuras feitas dos desenhos do autor.

Custa a obra completa, ricamente encadernada com um grande mappa da Africa Austral, 22$000.

VENDE-SE

Na livraria da empreza Litteraria Fluminense 48 rua do Barão da Victoria 48.

COMPRAS

Diarios e jornaes

Compra constantemente, Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

— Na rua de S. Francisco n. 2 F, compra-se mesas de tampo de marmore que tenham servido em botequim.

Armação

Compra-se uma armação em bom estado; a tratar no pateo do Paraizo n. 8.

VENDAS

Vende-se um terreno no sitio denominado—Alto do Céo—(Fundão em Beberibe): a tratar na rua do Imperador n. 19.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta, tanto em porção como a retalho; na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Direita n. 20, em Afogados, bem afreguezada para a localidade, assim como para o matto, propria para principiante, por ter poucos fundos; a casa tem commodo para familia, e o motivo de vender-se é por seu dono estar doente e precisar retirar-se: trata-se na mesma ou na rua dos Pires n. 49.

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Gretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 300 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão propria para toalhas de mesa e lençóes a 500 rs. a vara.
15 Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia
Rua do Cabugá n. 2 A
Loja do Rodrigues

O 59

Vende baratissimo!

NOVAS PECHINCHAS

Zephires para vestido de listras a 100 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour claros a 200 e 240 rs. o covado!
Idem para coberta a 220 rs. o covado! é barato.
Casemiras para costumes duas larguras a 1$800 rs. o covado!
Idem em cortes a 2$200 e 4$000, a ellas.
Cambraias victoria finas a 3$500 a peça, 10 jardas!
Ditas transparentes a 4$000 a peça.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado!
Ditos pardos liso a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 finissimo a 1$500 a vara!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$000 a vara! Só se vendo.
Lenços de dito a 1$800 um!
Seroulas de dito a 16$000 a duzia!
Lenços abainhados a 1$800 a duzia!
Toalhas para rosto a 4$000 a duzia! é barato.
Camisas francezas brancas a 30$000 a duzia!
Muitos outros artigos por preços que só se vendo acredita-se; setinetas do ultimo gosto, alpacas lavradas, merinós pretos, duas larguras, setim da china, cantão, fustões de todas as cores para vestidos, cor de granada e branco: para mandados em casa das Exmas. familias dispomos de pessoal.

Carneiro da Cunha & C.

59—Rua Duque de Caxias—59

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO
DE
PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

LIQUIDAÇÃO

De collarinhos de 2$400 e 3$000

Os barateiros da Boa Vista liquidam uma grande quantidade de collarinhos brancos para homens pelo baratissimo preço de 2$400 e 3$000 a duzia, por ter comprado grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Ha sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

— PEDRA MARMORE de diversos tamanhos.
TANQUES DE PEDRA marmore.
CHARUTOS DA HAVANA de superior qualidade.
SACCOS de estopa.
COGNAC superior.
H. BURLE & C., rua do Marquez de Olinda numeros 7 e 9.

Preto e verde

O Bazar Victoria recebeu da Europa nova remessa de superior chá verde e preto, e vende pelos preços já bem conhecidos na rua do Barão da Victoria n. 2.

FLIJAÕ

Madre de Deus n. 7
Saccos grandes com feijão a 2$

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que chincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.
Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.
Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores dourados, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto
Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Cesar Cantu'

HISTORIA UNIVERSAL
Traduzida por M. B. Branco
Obra completa com estampas
Vende-se na lithographia
A' rua do Marquez de Olinda n. 8

Fustões em côres, que bonitos gostos, fazenda de 640 rs., vende-se a 480 rs. o covado; ditos brancos finos brocados 400 rs o dito! alpacas a Pompadour, com duas vistas, a 400 rs. o dito!
E' PARA ACABAR. VENDE SÓ O 59, RUA DUQUE DE CAXIAS.

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaquetas e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

SELLINS INGLEZES

Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé.

Camisas de linho

A 4$000

Na loja dos barateiros da Boa Vista, vende-se uma grande porção de camisas inglezas com peito de linho, sendo dos mais modernos feitios, tanto com colarinhos como sem elles pelo baratissimo preço de 4$000 cada uma, assim como ditas de algodão a imitação de linho fazenda de muito mais valor a 2$500 e 2$000, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A seis vintens

O covado

Vendem-se bonitos riscadinhos francezes proprios para vestidos, sendo de cores muito bonitas e tambem tendo padrões proprios para luto pelo barato preço de 120 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

NOVIDADES

QUE INTERESSAM
Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na
FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.
Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.
Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.
Fichus de lã lindissimas a 3$000.
Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.
Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Vende se

uma escrava de côr preta, de 17 annos de idade, com principio de costura, engomma e cozinha o trivial, não tem vicios; para ver, na rua da Paz n. 13, e para tratar, na rua do Barão da Victoria n. 51, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 em diante da tarde.

Queijos Flamengos frescos

a 2$500
Vende Palmeira & C., á rua larga do Rosario n. 27.

Grande liquidação

E
Pechinchas
NA LOJA DOS BARATEIROS DA BOA-VISTA

Fustões matizados em acentos brancos, com largura de chita franceza e cores fixas, proprias para vestidos, covado a 280 rs.
Pompadours finissimos, chitas com desenhos á pompadours com padrões claros e escuros, fazenda que não desbota, covado a 280 rs.
Gorgorões de lã para vestidos, sendo fazenda de boa qualidade e muita fantazia, covado 280 rs.
Cretones muito encorpados para vestidos, tendo padrões claros e escuros, e cores fixas, covado a 320.
Fustão branco fazenda muito boa para vestidos e roupas para crianças, covado a 400 rs.
Ditos cor de perola, fazenda de muito gosto para vestido, covado a 360 rs.
Lanzinhas de quadrinhos, fazenda de alta fantazia para vestidos, covado a 200 rs.
Linhos de uma só cor, tendo de todas as cores a 160; de todas estas fazendas dão-se amostras deixando penhor na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
Chitas claras e escuras com delicados padrões, covado a 200 rs.

Grandes pechinchas

EM ROUPAS
Na lojà dos barateiros da Boa-Vista, vende-se

Calças de casimiras escuras e claras, fazenda muito boa a 5$000 e 5$500.
Ditas muito finas para 7$000 a 8$000.
Paletots de casimira de cor muito bem feitos a 6$500 e sendo forrado a 8$500.
Dito de dita preta de agonal e gorgurão forrados e muito bem feitos a 10$000.
Dito de alpaca preta de 3$000 até 7$000.
Camisas modernas com peito de algodão imitando linho a 2$000 e 2$500.
Ditas modernas com peito de linho de 4$000 até 5$000.
Seroulas de greguella fazenda muito encorpada e muito bem feitas a 1$200 e 1$600.
Colchas de gangas forradas para cama a 3$500 e 4$000.
Ditas do fustão alcochoadas a 2$500.
Chambres de cretone muito bem feitos a 5$000.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
VENDE-SE NA
Pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

Cofres

de ferro, prova de fogo, vendem-se dous: na rua Nova n. 13, se dirá quem tem.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer-se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico; que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Pellerinas pretas com vidrilho vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

Artigos necessarios

Babados pregueados, largos e estreitos, com primorosos bordados para saias e casacos. Elegantes espartilhos couraça, lisos e bordados. Modernos desenhos coloridos para bordados de lã; e outros muitos artigos de gosto e novidade, que tornar-se-hia enfadonho mencionar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Sellins inglezes

Ha sempre grande sortimento de bons sellins, silhões, arreios e ferragens, assim como colchões, travesseiros, etc., a preços sem competencia, na loja de Domingos José Ferreira & C., rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Resma 3$500

De papel pautado bom, quem comprar cinco resmas terá o desconto de 5 %, é para liquidar no
Bazar da Moda
50 — Rua Nova — 50

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C. receberam rêdes do norte, para diversos preços; assim como sobretudos e capas de panno de 20$ á 40$, enxovaes para baptisados, toalhas, labyrintho e fronhas; na rua 1° de Março n. 21.

Fumo em folhas

Nos armazens de Silva Paiva & C., á rua da Madre de Deus ns. 24 e 26, tem para vender completo sortimento do fumos da Bahia de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e do Rio Grande do Sul (Paraguay) ns. 1 e 2, por 12$ a arroba.

Espartilhos

A 4$500 e 5$500

Vende-se muito bons espartilhos, com tecido de malha, pelo barato preço de 4$500: ditos couraça, os mais bem feitos que teem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 5$500; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chales de gorgorão
A 3$500

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista, um grande sortimento de bonitos chales de gorgorão, sendo muito grandes encorpados, que se vendem pelo barato preço de.... 3$500 cada um. E' grande pechincha; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas lisas

Chegaram para a loja dos Barateiros da Boa-Vista as mais finas e lindas setinetas de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as côres; assim como bonitos cretones lisos, que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dando-se amostras com penhor.

Cortinados para camas e janellas

A 6$500, 7$000 e 8$000

Chegou para a loja dos barateiros da Boa-Vista um grande sortimento de cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 6$500, 7$ e 8$ o par, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.
N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.
(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

COUSA CHIC

a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43.

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado
E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.
Duque de Caxias n. 43

—Vende-se barato os caixões do armazem de assucar da rua do Visconde de Itaparica n. 20, em razão do proprietario precisar da casa

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

135.ª

DOS PREMIOS DA **14.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DE ORPHÃOS E ORPHÃS, EXTRAHIDA EM 2 DE JULHO DE 1881

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	252	4$	452	4$	697	4$	965	4$	1170	4$	1416	8$	1671	4$	1936	4$	2198	4$	2407	4$	2612	4$	2823	4$	3065	4$	3310	4$	3527	4$	3797	4$
10	—	53	—	57	—	700	—	67	—	75	—	17	4$	79	—	62	—	2201	—	8	—	13	—	26	—	71	—	12	—	31	—	99	—
16	—	58	8$	62	—	4	—	68	—	76	—	18	—	84	—	63	—	5	—	11	—	20	—	29	—	72	—	17	—	32	—	3804	100$
17	—	59	4$	63	—	8	—	69	8$	85	—	26	—	89	—	80	—	6	—	15	—	34	—	32	—	73	—	23	—	33	—	7	4$
20	—	65	—	68	—	16	—	73	4$	97	—	30	—	91	—	88	—	8	—	16	—	36	—	33	—	77	—	28	8$	44	—	8	—
28	—	68	—	75	—	17	—	79	—	1205	—	39	—	1704	—	93	—	10	—	17	—	37	—	36	—	80	—	35	4$	51	—	11	—
29	—	70	—	77	—	18	—	85	—	10	—	41	—	10	—	98	—	11	8$	18	8$	39	—	51	—	85	—	44	—	59	—	14	—
30	16$	78	—	79	—	27	—	88	—	12	8$	44	—	15	—	2008	—	12	4$	22	4$	43	—	60	—	87	—	50	—	61	16$	16	800$
35	4$	82	—	88	—	36	—	89	—	13	4$	53	—	29	—	11	—	13	—	23	—	45	—	64	—	88	—	56	16$	68	4$	25	4$
41	—	89	—	89	—	45	—	95	—	22	—	56	—	35	—	15	—	14	—	26	—	50	—	77	—	92	—	58	4$	85	—	26	—
58	—	90	—	96	8$	49	—	96	—	27	—	72	—	43	—	18	—	16	—	32	—	53	—	83	—	96	—	59	—	88	—	28	—
65	—	92	—	99	4$	51	—	1000	—	33	—	75	—	46	—	27	—	20	—	42	—	55	16$	88	—	97	—	63	—	95	—	30	—
69	—	94	—	514	—	53	—	1	16$	36	—	79	—	62	—	28	—	21	—	43	—	65	4$	89	—	98	—	72	—	3606	—	31	—
75	—	96	—	20	—	59	—	3	4$	38	—	80	—	65	—	35	—	32	—	52	—	67	—	92	—	3103	—	73	—	7	—	36	—
77	—	305	32$	22	—	64	—	7	—	40	—	84	—	66	—	37	—	33	—	55	—	69	—	95	—	6	—	75	16$	11	—	39	—
82	—	7	16$	23	—	69	—	8	—	53	—	89	—	76	—	41	8$	35	8$	63	8$	71	—	96	—	11	—	77	4$	19	—	42	8$
83	100$	14	4$	29	—	70	—	11	—	57	—	92	—	80	—	43	4$	40	4$	69	4$	72	—	99	—	16	—	80	—	20	—	43	4$
87	4$	15	—	38	—	74	—	12	—	59	—	93	—	84	—	47	—	45	—	70	—	73	—	2900	—	20	—	82	—	22	—	45	—
88	—	19	—	39	—	76	—	14	—	63	—	1501	—	85	—	54	—	47	—	72	—	80	—	2	—	28	—	88	—	27	—	50	—
95	—	21	—	44	—	79	—	15	—	65	—	9	—	88	—	58	—	49	—	76	—	94	8$	13	—	36	—	93	—	34	—	51	—
99	—	26	—	48	—	81	—	21	—	68	—	22	—	90	8$	63	32$	50	—	78	—	99	100$	18	—	37	—	99	—	35	8$	60	—
103	—	29	—	51	—	82	—	22	—	71	—	26	—	97	4$	65	4$	52	—	80	—	2705	4$	25	—	40	—	3400	—	36	4$	61	—
7	—	33	—	53	—	95	—	29	8$	75	—	47	—	98	200$	70	—	56	—	81	—	10	—	33	—	41	—	1	—	42	—	62	—
8	—	43	—	54	—	96	—	30	4$	76	—	49	—	1800	4$	71	—	64	—	87	—	11	—	35	—	49	—	8	—	46	—	64	—
10	—	45	—	56	16$	99	—	37	8$	82	—	53	—	2	32$	73	—	68	—	2500	—	18	—	36	—	52	—	13	—	54	—	65	—
11	—	46	—	58	4$	813	—	38	4$	88	—	54	—	10	4$	75	—	70	—	1	—	29	8$	45	—	56	—	16	—	59	—	69	—
23	—	47	—	61	8$	16	—	40	—	89	—	55	—	15	—	80	—	73	—	2	—	30	4$	48	—	60	32$	27	—	66	—	77	—
31	—	49	8$	68	4$	22	—	41	—	97	—	57	—	31	—	86	—	75	—	5	—	37	—	51	—	62	4$	30	—	73	—	82	—
36	—	57	4$	74	—	29	—	46	—	98	—	60	—	32	—	87	—	87	—	6	—	39	—	52	—	68	—	32	—	76	—	86	—
48	—	58	16$	77	—	31	—	49	—	1302	—	62	16$	33	—	90	—	91	—	9	—	44	—	59	—	71	—	34	—	83	—	88	—
55	—	73	4$	80	—	45	—	52	—	20	—	63	4$	39	—	2101	—	95	—	12	—	47	—	61	8$	92	—	39	—	84	8$	95	—
57	—	81	—	89	—	49	—	53	—	28	—	72	—	41	—	2	—	98	—	13	—	48	—	64	4$	98	—	40	—	87	4$	3906	—
59	—	85	8$	95	—	56	—	55	—	33	—	79	—	58	—	3	—	2300	—	18	—	50	—	71	8$	3202	8$	43	—	92	—	7	—
62	—	86	4$	608	—	57	—	58	—	34	—	83	—	66	—	8	—	4	—	22	—	52	—	81	4$	8	4$	45	—	3701	—	8	—
69	—	87	—	12	—	61	—	62	—	36	—	88	—	68	—	11	—	12	—	24	—	53	—	84	—	9	—	51	—	6	—	17	—
72	—	88	8$	14	—	67	—	65	—	43	—	94	—	72	—	16	—	15	—	30	—	56	—	86	—	11	—	53	—	9	—	20	—
81	—	89	4$	15	—	69	—	69	—	45	—	96	—	73	—	29	—	38	—	31	—	58	8$	87	4:000$	21	—	58	—	11	—	21	—
82	—	91	—	17	—	77	—	71	—	46	—	1601	—	80	—	34	—	39	—	33	—	61	4$	88	4$	26	—	67	16$	12	—	35	—
85	—	402	—	20	—	81	—	73	—	51	—	5	—	97	—	37	—	44	—	36	—	70	—	95	—	27	—	68	4$	13	—	36	—
86	—	3	8$	23	—	94	—	74	—	56	—	8	—	1901	—	38	—	45	—	48	—	75	—	3002	—	29	—	70	—	23	—	37	—
87	—	6	4$	30	—	97	—	78	—	59	—	10	—	6	—	40	—	51	—	51	—	76	—	5	—	35	—	73	—	24	—	44	—
203	—	17	—	32	—	98	—	91	—	69	—	14	—	21	—	41	—	53	—	67	—	77	—	7	—	37	—	75	—	26	—	45	—
7	—	18	32$	33	—	908	—	1105	—	73	—	15	—	23	—	44	—	66	—	69	—	81	—	8	—	39	—	78	—	34	—	52	8$
8	—	27	4$	38	—	9	—	6	—	75	—	18	—	29	8$	47	—	67	—	71	—	87	—	14	—	56	—	88	—	36	—	58	4$
9	—	28	—	41	—	13	—	8	—	79	—	33	32$	33	4$	50	—	76	—	76	—	89	—	19	—	63	—	91	16$	56	—	60	—
19	—	29	—	44	—	16	—	10	—	83	—	36	4$	40	—	52	—	79	—	78	—	2800	—	24	—	65	—	96	4$	62	—	77	—
21	—	30	—	59	—	17	—	13	—	86	—	37	—	41	—	54	—	83	—	83	—	1	—	34	—	66	—	3502	—	71	—	78	—
27	—	31	—	74	—	26	—	19	—	1401	—	46	—	43	—	60	—	84	16$	84	—	2	—	36	—	67	—	4	—	73	—	80	—
31	—	34	—	78	—	27	—	27	—	2	—	51	—	46	—	75	—	86	4$	85	—	3	—	44	—	68	—	12	—	80	—	91	—
36	—	36	—	83	—	29	—	30	—	3	—	54	—	47	—	78	—	93	—	89	—	5	32$	53	—	69	16$	13	—	83	—	93	—
39	—	45	—	87	—	53	—	46	—	4	—	61	—	48	—	81	—	96	—	94	8$	13	4$	55	—	93	4$	18	—	88	—	95	—
42	—	47	—	92	—	55	—	63	—	8	—	62	—	52	—	83	—	2400	—	2603	4$	15	—	56	—	94	—	23	—	95	—	96	—
46	—	48	—	95	—	56	—	67	—	9	—	64	—	55	—	97	—	5	—	4	—	16	—	58	—	3302	—	24	—	96	—		

VARIEDADE

A' memoria de E. Littré, no trigesimo dia de seu passamento

O seculo XIX, o Etna grandioso das idéas luminosas, sente n'este momento um estremecimento enorme; uma dor profunda e justa apodera-se de seu coração de gigante e absorve-o n'uma meditação vasta e dolorosa.

O seu pensamento revela-se n'um facto e este facto é o da morte do athletico reformador da escolla de A. Conte.

Sim, é hoje o trigesimo dia após aquelle em que exhalou o derradeiro alento, na grande capital do mundo civilisado, o eminente philosopho cujo nome é uma irradiação do seculo em que viveu.

Maximiliano Paulo Emilio Littré, o intrepido redactor da Revista de Philosophia Positiva, o incançavel companheiro de Wirouboff, o homem que consagrou-se a um estudo acrysolado e espinhoso cujos fructos traduzem perfeitamente a sua extrema dedicação a tudo quanto ha de bom e util para a perfectibiladade; o genio verdadeiramente patriotico, voou risonho aos braços da posteridade, deixando-nos immersos na mais atroz amargura.

Nós fracos porém sinceros admiradores de seu talento vigoroso, um dever temos á cumprir. Curvarmo-nos ante a magestade do tumulo que encerra o ultimo anhelito d'uma vida preciosissima.

A morte de Littré significa uma perda memoravel para o mundo scientifico.

Lamentemol-a e sejamos concordes em glorificar o genio cuja excursão pela terra se assemelha a dos grandes meteoros que na rapidez de sua passagem derramam mil flocos de luz aos povos, admirador.

Lamentemol-a, não por meio de sons melancholicos arrancados dos sinos velhos da cathedral, nem com funeraes cuja real significação é um riso de escarneo lançado á face dos homens sensatos; porém sim, fazendo a apotheose de seu genio e de suas virtudes e elevando o seu nome ao apogeo da immortalidade, convencidos de que, nada mais fazemos do que cumprir um dever que nos é ditado pela voz da consciencia.

O nome do glorioso reformista ha de repercutir no coração dos pósteros como um hymno de honra entoado ao seculo venturoso que o embalou. Elle o sabio, o venerando mestre cujos dictames e conhecimentos gigantescos espalharam-se em torrentes de luz a consciencia humana, mostrando o caminho lucido da Verdade e do Direito, a senda da justiça, concorrendo prodigiosamente, para o augmento de positividade nos espiritos, será relembrado como uma epopéa soberba do seculo XIX, será laureado com a corôa que singe a fronte dos genuinos bemfeitores da humanidade.

Elle que tambem pertencia a está cruzada nobre e desinteressada de valorosos amigos da sciencia e do progresso, a legião heroica de velhos lutadores que se chamam Darwim, Buchner, Spencer, Huxley, Hoeckel, Wirouboff... assomará os porticos da historia com a sublimidade das grandes virtudes.

—

O generoso e ardente discipulo de A. Comte, á quem a humanidade deve d'alguma forma o grão de aperfeiçoamento moral em que se acha collocada, relativamente a somma de conhecimentos positivos, muito e muito soffreu durante a sua longa e atribulada existencia de 80 annos annos, cheios de beneficios ao alargamento da esphera dos estudos humanos.

Nascido em fevereiro de 1801, Littré ao encetar a sua carreira medica, teve de lutar com innumeras dificuldades.

Envolto sempre n'um labyrintho de intrigas urdidas por adversarios cobardes, tostados pelo calor horrivel do inveja, esquecendo toda a sorte de privações e desprezando o odio, Littré contra todas espectativas, marchava desassombrado para a gloria,

A cada ataque que lhe faziam respondia com a penna na mão, abraçado a justiça e animado pela tranquilidade de sua consciencia.

Devido porém, em grande parte a escascez de recursos que o cercava, vio-se forçado á deixar o ramo de sciencia que com tanto orgulho e afan cultivava.

Todavia, olvidando os duros abrolhoque se antolhavam em sua luzente marcha, Littré após longas vigilias, apresentava-se candidato a Academia Francezas em 1857.

Sobre este facto, diz-nos, Mr. Pierre Larouse que, se não fôra um virulento pamphleto do bispo Dupanloup em que dizia que suas idéas eram immoraes e impias, Littré teria occupado em sua primeira aspiração a cadeira de academico. E accrescenta que, no dia 30 de dezembro de 1871, apesar de todos os esforços de Dupanloup, a Academia Franceza, se decidio a admitil-o em seu seio, em substituição a Villemain, dando por causa d'isto sua demissão de academico o seu contendor Dupanloup. « Grand dictionaire universel de XIX siecle.»

Explendida victoria esta do talento contra a pretenção desarrasoada da roupêta.

Emilio Littré, porém, era dotado d'uma coragem a toda a prova e d'um caracter independente e tolerante que resume em si todos os requesitos d'uma illustração portentosa e d'um coração magnanimo e patriotico.

—

Não ambicionamos tecer aqui a biograpnia do sabio francez.

Para isto falta-nos além dos dados imprescindiveis, a autoridade competente. O nosso fim é prestar uma homenagem pequena, de accôrdo com as nossas forças por demais limitadas, ao vulto respeitavel que se finou.

Felizmente a sociedade hodierna comprehende a necessidade manifesta de render este preito puro, ao genio que lhe foi efficaz.

Felizmente ella reconhece e o bom senso affirma os absudos que provêm e que a logica demonstra com toda a sua preponderancia, desse culto rendido á esta porção de deuses phantasiados pelos espiritos fanaticos.

Emilio Littré. Deixemol-o ao juizo da Historia.

Lá em suas paginas douradas consagradas a commemoração dos vultos proeminentes, um nome se acha escripto em caracteres esplendorosos. E' o de Maximiliano Paulo Emilio Littré, o filho extremoso da liberdade.

Para sua eterna glorificação bastam estas palavras de Saint-Beuve, citadas por Pierre Larouse, na obra de que fallamos. Emilio Littré, diz, foi um homem de methodo, de comparação, de razão, de vigor e mesmo de rigor nutrido pelo pão dos fortes em todo o genero e pelo succo generoso das doutrinas, todo *ressort* e todo nervo.

Deixai, porém, que durma em paz o athlectico pensador.

Thurificai o seu tumulo com o reconhecimento que lhe deveis e glorificai o nome do velho reformista.

A' nós, resta a satisfação intima de ter preenchido a nossa missão, prestando ante a magnitude de sua cova, este insinificante tributo de nossa admiração.

A' França, o orgulho de o ter embalado.

M. A. M.

Recife, 1 de julho de 1881.

LITTERATURA

Cantos do Equador

PELO

Dr. Mello Moraes Filho

(Conclusão)

No grandioso labor, que a este seculo coube, a sciencia social representa o mais importante papel, lançando já os fundamentos da organisação do porvir, já inventariando a herança do passado. (54)

A sociologia abrange, pois, todos os ramos em que se manifesta a actividade humana. E' a alta synthese do mundo physico e moral, philosophico e religioso, politico e social. Problemas de sociabilidade, de relações internacionaes, economicos, de pauperismo, de industria, de interesses commerciaes, de viação e communicação, de immigração; questões de governo, de legislação, de artes, de esthetica, de litteratura, emfim tudo que póde intervir nessa universal harmonia da humanidade, agitam-se e resolvem-se dentro da sua vasta esphera. (55)

A sociologia observa, consequentemente, a evolução dos phenomenos sociaes e indica o momento, em que cada raça, povo, geração, ou homem são chamados a apparecer e laborar na obra commum, em que, depositario de uma idéa, poderão executal-a e cumprir a sua missão.

A litteratura é uma testemunha, que vem depôr na occasião opportuna. Interrogada, ella revela o pensamento em germen, em desenvolvimento sob a influencia das circumstancias e do meio, em que se originou.

O estudo das litteraturas comparadas, sob tal ponto de vista, descobre as tendencias, a vitalidade, a indole, os symptomas da decadencia dos povos, as leis da harmonia e unidade humana. E' o repositorio immenso e fiel das manifestações subjectivas; por isso nella depara-se um meio seguro de conhecer o idéal, que, como a columna mysteriosa de luz, guia as sociodades e as nações.

Assim a critica litteraria, fundada no criterio da sciencia moderna, apura os elementos, coteja os documentos, examina os monumentos prehistoricos, (56) pesquiza os actos, esquadrinha os continentes, emfim *acarêa* umas raças com outras, aryanas com latinas, saxonias com slavas; o alvissimo e louro dinamarquez com o negro retinto do centro da Africa, ambos oriundos do mesmo tronco. (57)

Desta guisa completa-se a synthese social e humana.

No intuito de attingir a este resultado, a anthropelogia examina e investiga os segredos da organisação do homem. (58)

Como a anthropologia a litteratura é naturalmente um dos repositorios delles; tem portanto importancia incontestavel no complexo dos estudos sociologicos.

O criticismo philosophico assim o tem demonstrado e, sem duvida alguma, interrogando, comparando e systematizando as producções do espirito humano —sob as diversas relações do tempo, das raças, do solo, da flora, dos climas e de todas as circumstancias circumdantes—concorre efficazmente a assentar em bases firmes a historia do homem e resolver os problemas sociaes e a fixar os destinos do genero humano.

Entre nós a litteratura não é considerada nem vista destas cumiadas eminentes da sociologia, apenas alguns espiritos curiosos, quiçá phantasticos, ousam collocal-a na elevada cathegoria que lhe pertence.

Vem a proposito reparar que até o imperial collegio de Pedro II não tem uma cadeira de litteraturas comparadas. Si este ramo de ensino alli se estabelecesse, parece que, entre os seus excellentes e provectos professores, um dos interinos—o Sr. Arthur de Oliveira desempenharia cabalmente tal magisterio.

Assim pensam os que de perto, na intimidade, conhecem-lhe o talento notavel, a erudição vasta e substancial, a memoria espontanea e segura.

Habituado ao estudo, elle *devora os alfarrabios antigos* e do mesmo modo lê o o *Mahabharata*, o *Kalevala*, ou os primorosos lavores de T. Gautier.

Só o sobrepuja em curiosidade de espirito certo orador parlamentar eloquente, publicista philosopho, erudito e abalisado jurisconsulto, que delicia-se com a leitura dos tremendos *in folios de Patrologia*... O Dr. Ferreira Vianna, meditando sobre os monumentos litterarios e scientificos dos seculos, tem da mesma fórma esse espirito de minucioso exame, que tanto se distingue na sabedoria *benedictina*, á qual o mundo moderno, as sciencias e as lettras tanto devem.

Rendo plena justiça ao Sr. Arthur de Oliveira, porque, algumas vezes, esclarecendo-me á luz de sua memoria, aprendi bastante com elle e supponho que a mocidade, avida de instruir-se, o reputaria um guia amestrado.

Escrevendo acerca do livro do Sr. Dr. Mello Meraes, segui o exemplo, que nos deixaram Villemain, lord Macaulay, Philarète Charles, J. Janin, S. Beuve e outros que foram os esplendores da critica e do gosto, os quaes não só discutiam o ponto puramente litterario, mas ainda traçavam quadros historicos, alludiam a anedoctas, discreteavam de varios assumptos, como ainda praticam Littré, Renan, Taine, Scherer, fallando da psychologia, de moral, de esthetica e de sciencia.

Pensei, a principio, tratar perfunctoriamente da obra do poeta; mas as questões, suscitadas pelo objectivo de seus versos, levaram-me longe.

A litteratura conta leitores especiaes e benevolentes, embora rarissimos. Elles sabem, com Plinio Junior, que se não se deve dizer de mais, tambem não se deve de menos. O extremo da concisão é obscuro e intoleravel; por isso tolerarão o desenvolvimento deste artigo.

Notei que o autor dos *Cantos do Equador* tinha legitimo titulo a figurar na galeria litteraria do paiz; apreciei as poderosas manifestações de suas faculdades poeticas, a elevação de sua inspiração.

Mostrei que, no meio do movimento scientifico dos nossos tempos, o poeta comprehende todos os phenomenos sociologicos, abraça as causas, que se debatem perante a razão do seculo.

E' assim que, nos *Poemas da Escravidão*, a sua musa não só fez prova de alta e consideravel moderação, como de viva e intelligente a apreciação do facto e das circumstancias; que, nas cantigas populares, desempenhava uma das tarefas da sciencia e determinava os elementos naturaes da poesia nacional.

O vate, que tem inspiração d'um vôo largo e altivo, naturalmente concluirá o poema da escravidão desde a antiguidade até as eras modernas; poema, em que trabalha com a conscienciosa meditação de artista e criterio de homem que cultiva a sciencia da historia e da philosophia.

E' evidente que, em nossa litteratura, o livro do Sr. Dr. Mello Moraes passará á posteridade,—saudado, com foi em sua apparição, pela imprensa e pelos pontifices litterarios,—está desde já consagrado.

Chegando—tarde—nas ultimas fileiras dos admiradores obscuros, ouvindo o juizo dos mestres, aventurei-me comtudo á approximar-me do carro triumphal......

Que o poeta, elevado nos applausos da estima geral, laureado pela nomeada, faça como os triumphadores romanos, os quaes—desdenhando o grito fremente das turbas—impavidos subiam ao Capitolio!

Eu, por mim, contente da sua victoria, balbuciarei ainda um voto—que o cantor bahiano tente novas e temerarias ousadias de seu privilegiado e esplendido talento: —avante á gloria, *semper excelsior!*

(54) Courcelle—Seneuil Siene. Soc.—Carey, Princ. de la Scien. Soc.—Bertrand Le XIX siécle e l'avenir.

(55) Aug. Comte, Sociologie.—Littré.—*Bert*—Philosop. de l'Hist. Pol.

(56) Edward Tylor, Civilisation primitive. Luboc.

(57) Não me lembro onde li esta opinião.

(58) Tropinard, Antropologie.

As obras de Frei Caneca (1)

MEMORIA LIDA NO INSTITUTO HISTORICO

I

As lettras que, por occasião da Independencia, dominavam em Pernambuco, eram as politicas. De 1800 a 1821 o ponto de vista litterario, quasi limitado á poesia, soffrera notavel mudança. Verdadeira decadencia, não havia; reducção do numero dos productores, diminuição dos productores, diminuição dos productos, sim; mas nestes perseverava a expressão rutila do seculo passado, em que o padre Manoel de Souza Magalhães proferia destas sentenças, dignas da magistratura do Parnaso:

« Porém onde se achará
Um sabio? Si elle é tão raro!
Quem o será? Eu declaro:
Só um poeta o será. »

« Nas letras o mais versado
Sem poesia é pateta;
Só é sabio o que é poeta
Como será demonstrado. »

Donde provinha aquella reducção, aquella diminuição? Ter-se-ia depravado o gosto, teria chegado a corrupção ás fontes da esthetica litteraria?

Não. Eram outros os motivos do phenomeno, conforme havemos de ver opportunamente. Os poetas existentes, com enthusiasmo talvez mais alevantado, cultivavam os generos que tinham sido honrados pelos seus predecessores. O padre Ferreira Barreto, um dos poucos que resistiram a influencia nova, um dos poucos que não desampararam as musas para seguirem o curso de acontecimentos ulteriores, inspirava-se, louvando os primores de Maria, nas producções do padre Magalhães. O seu *Hymno á Conceição*, posto que mais teso, porém não mais sonoro, foi afinado pelo *Cantico á Penha* de belleza unctuosa e mystica. Os « angelicos espiritos que entoam harmonias de amor »; o « lyrio candido que recende »; a « sarça que se inflamma » no cantico de Magalhães, enchem de musicos accentos, de espirituaes aromas, de clarões do Sinai o hymno de Barreto.

Em alguns pontos a semelhança ultrapassa a forma e alcança a idéa.

Barreto escreveu no principio do seculo presente:

« Oh! Prole misera!
Folga e sorri! »
A turba angelica
Prosegue então.
« O rosto pallido,
« Os olhos timidos
« Ergue, oh! Adão!
« Oh! Prole misera!
« Oh! Conceição! »

Magalhães escrevera nos fins do seculo passado:

« Oh! Penha mystica
Quem em si contém
A fonte prodiga
Do Salvador!
Esses angelicos
Puros espiritos
Vos dêm louvor!
Oh! Penha mystica
Mãe do Senhor. »

Para revelar-se poeta harmonioso e emerito, não precisava Barreto de seguir as pisadas do autor do cantico á Penha; nem elle as seguio senão prudentemente. Dos vates antigos ou modernos de Pernambuco, desde Bento Teixeira de vôo rasteiro, até Maciel Monteiro, entre os mortos, e Tobias de Menezes (2), entre os vivos, ambos notabilissimos trovistas, nenhum lhe está superior na originalidade dos cantos, ou no remontado vôo. Ferreira Barreto trazia em si mesmo fontes de inspiração summa, fontes virgens e fecundas, que não precisavam de estranhos mananciaes, de torrentes exteriores para correrem ora estrepitosas, ora suaves, reflectindo aqui os bellissimos prismas do sentimento, acolá os matizes da idéa.

Si no genero sacro o vigario do Recife não ficava áquem do prégador olindense, no profano ia além delle. As antitheses, que, ao gosto do tempo, são tão communs nos versos de Magalhães, pouco apparecem nos de Barreto, onde a musa do seculo XIX já mostra as pontas das suas pennas novas. As decimas satyricas que compoz aquelle por vingar a poesia de umas más ausencias que fizeram della alguns figurões perante certo governador, não valem, comquanto sejam notaveis, os excellentes poemas do ultimo, denominados *O primeiro homem* e a *A primeira mulher*, poemas que aliás não são satyricos, genero em que Barreto foi fraco. Ainda nos sonetos de que o poeta de Olinda deixou tão boas amostras o do Recife o excede.

Manoel Caetano de Almeida cultivou o ramo joco-serio, de que havia deixado excellentes modelos na *Marujada* e nos *Suspiros da aletria*, o padre Costa Gadelha, que si não foi o primeiro poeta heroi-comico brazileiro, certo contribuio consideravelmente para se crear no Brazil o gosto por este genero, muito estimado naquelles tempos, agora tão desquerido. Alvaro de Macedo, que appareceu a meiados do seculo corrente, tem mais delicadeza na *Festa de Baldo*, producção verdadeiramente digna de idades polidas, superior ao *Hyssope* na decencia, na suavidade, no colorido local, obra que ainda não foi honrada pelos brazileiros com o apreço a que tem direito; mas, com todos estes meritos que são reaes, não deixa muito distanciado o autor do soneto, que começa:

« Os meninos da escola quinta-feira
E domingo na rua se ajuntavam,
E n'um forte de arêa sublimavam
Pavilhão de gentil palha de esteira »

soneto que parece ter a mira em mofar de uma das revoluções mollogradas, não obstante haver o proprio poeta tomado parte conspicua na de 1817. Este soneto parece-me ter mais graça e observação que o do padre Felippe Benicio, aliás rico de sal attico e feições locaes, cujo primeiro quarteto diz assim:

Quem? O fona real das pataratas,
Traçado á meia noite de batina,
Por casa de um e outro carapina
Encommendando rótulas baratas?»

O de Manoel Caetano rivaliza com as decimas do poeta satyrico padre Antonio Gomes Pacheco, feitas a um máo tocador de viola que servira de parteiro a certa Guibé.

« Deus te fade bem, menina!
Como é bella! Não tem tacha,
Si chegar a ser murchada,
Terá muito de divina;
A côr é rosada, e fina;
As mãosinhas são paternas;
São vossas, Joanninha, as pernas;
De vossa mãi a feição;
De vossa mãi, por quem são
Minhas lagrimas eternas. »

O horizonte litterario portanto, com se ter diminuido, não se annuveava em Pernambuco dentro dos primeiros decennios deste seculo.

Porque não havia então o mesmo ardor, o mesmo ou maior gosto pelas letras? Por que a mesma extensa facha de ouro e rosa não refulgia no céo da poesia? A chegada da familia real, comquanto fosse origem de muitos bens para o Brasil, foi a causa—não ha duvidar—causa innoxia e inconsciente da diminuição da cultura da poesia no norte. No sul talvez accendesse mais os estros; certamente os accendeu: no norte esfriou-os, por varios motivos. Havia alli a grande ferida que ainda sangrava, aberta pela guerra dos mascates, cujos efeitos nem de leve se fizeram sentir no sul. Os representantes do legado de antigos resentimentos e odios, viram na mudança da côrte para o Brasil perpetuado e fortalecido o dominio dos portuguezes contra os quaes de ha muito trabalhavam os descendentes da nobreza foragida pelos bosques, entre 1712 e 1714. Este trabalho ainda que latente, fora tão constante, que no principio do seculo tinha por expressão capital tornar independente o Brasil.

Dous dos irmãos Suassunas foram presos em 1801 por conspirarem para o estabelecimento de uma republica pernambucana, sob o protectorado de Napaleão. (3)

Uma testemunha que depoz no processo instaurado contra os patriotas de 1817, declara que em 1801 foram os Suassunas denunciados de rebeldes, e desde então observou que os que figuraram na revolução, eram muito unidos com elles; e o facto da revolução mostrou que aquelles ajuntamentos e amisades eram para o dito fim. (4)

Com a chegada da côrte augmentou aquelle espirito, redobrou a actividade do patriotismo. Acontecimento novo, inesperado, extraordinario, devia pôr primeiro a revolução nos cerebros que nas ruas. Muitas foram as illusões para uns, muitos os desenganos para outros. Os que já pensavam na independencia—e deste numero eram quasi todos os que tiveram o principal papel na revolução de 1817—prevendo que, si não se apressassem, poderiam perder a mão, ou antes o trabalho de alguns annos, duplicaram de solicitude pela realisação do pensamento retardado na longa gestação. Até então a vida na colonia passava-se entre varias impressões; nenhum pensamento, nem mesmo da independencia, absorvia exclusivamente os animos. Os homens de letras, quero dizer os poetas, reuniam-se em fraternal e amiga communidade, e rendiam culto incruento nas aras da poesia. O amor ás letras e ás artes ajuntava os seus representantes, no consistorio da igreja de S. José. Alli tomavam lições, discutiam, exercitavam-se na declamação sagrada e profana. (5)

Depois da chegada da côrte portugueza já foi o mesmo, isto é, as reuniões continuaram a celebrar-se, mas o assumpto mudou: em vez de letras, tratou-se particularmente de politica. Nos consistorios das igrejas fundaram-se lojas maçonicas, os padres e os poetas foram os primeiros revolucionarics, porque nelles andavam as primeiras senão as unicas luzes do tempo. O padre João Ribeiro Pessoa, que em 1817 fez parte do governo provisorio da republica e por ella deu a vida, homem de grande saber e patriotismo, converteu a aula de desenho e a bibliotheca do consistorio da igreja do Paraizo em *academia de revolução*. (6)

Antes disso as cousas passavam-se differentemente. Os melhores versos do tenente Carvalho Couto foram feitos por occasião de conveniencias litterarias pela festa do Natal. *Passar a festa*, expressão que o sul não conhece, porque não tem o que ella designa, é uma especialidade do norte ou melhor, de Pernambuco; era-o nesse tempo incomparavelmente mais do que hoje. As familias emigravam para os arrabaldes pittorescos. Os banhos nos rios, os fructos deliciosos, as reuniões familiares, os passeios, não como se realisam em Petropolis, ostentando luxo de côrte européa para o qual o primeiro cidadão do imperio ha de ser aliás o primeiro a olhar com indifferença, porque o luxo não pode merecer conceito de um espirito elevado, mas representando simplicidade e naturalidade no vestir e no tratar, eram os principaes attractivos dessas migrações periodicas.

Aproveitando-se das delicias offerecidas pela conveniencia de innumeraveis familias nas risonhas e alegres margens do Capibaribe, os poetas afinavam as lyras, e cantavam as suas requestas, os seus amores e as suas saudades. Carvalho Couto, a quem nenhum levou vantagem em semelhante genero, a quem se póde chamar o *Poeta da festa* ou o *Poeta do Natal*, deixou nos seus versos naturaes, graciosos e fluentes o espirito desses ajuntamentos familiares e a alma daquelles costumes ora muito alterados, como está alterada a poesia, por que já não regula a musa das palestras amigas, mas a dos gabinetes apartados, porque a poesia nasce agora de uma só musa no isolamento, e não de muitas musas, em fecundo conflicto, como outr'ora, quer nas arcadias dos sabios, quer nos outeiros do povo.

Quando um eminente escriptor (Philarét Chasles em um estudo sobre Virgilio) diz que é nas circumstancias de pouco tomo, nos epigrammas de dous versos, nos fragmentos de cartas desprezadas, que se revela ao observador o genio da vida antiga, manifesta uma verdade que o exame confirma.

(*Continúa.*)

(1) Este escripto faz parte de um livro inedito intitulado *A Constituinte e a Revolução de 1824*.

(2) O Sr. Tobias de Menezes é natural de Sergipe, mas de ha muito está tão ligado com o movimento litterario de Pernambuco onde reside, que tem lugar natural entre os poetas pernambucanos.

(3) *Mart. pernamb.* pag. 12.

(4) *Revista do inst. hist.* de 1866, tom. 1°, pag. 220.

(5) A. J. de Mello, *Obr. relig. e prof.* de F. F. Barreto, pag. 10.

(6) *Mart. pernamb.* pag. 316.

FOLHETIM

—

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

EPILOGO

DEUS DISPÕE

(Continuação do n. 147)

XIX

Leonel Warton, de volta para Paris, dirigio-se á casa do seu banqueiro na rua Laffite.

O banqueiro era não só um dos mais ricos capitalistas do mundo, como tambem um homem politico, e gosava neste duplo titulo de uma influencia consideravel.

O pseudo nababo mandou-lhe o seu bilhete de visita, e foi no fim de alguns minutos introduzido no seu gabinete.

— Seja bemvindo, meu caro cliente, disse o banqueiro, estendendo-lhe a mão com um sorriso. A que motivo devo o prazer de o ver? Precisa de dous ou tres milhões?

A vingadora abanou a cabeça e respondeu:

— Não, meu caro senhor, não se trata de dinheiro. Venho pedir-lhe um favor.

— De que natureza?

— Preciso da sua valiosa protecção.

— Para si?

— Para um segundo eu... um amigo... quasi um irmão. Este amigo, que se chama Armando Raymundo Dorsay, é official a bordo do transporte *Relampago* da marinha imperial. Sahio de Paris ha quarenta e oito horas para recolher-se ao seu navio em Toulon, d'onde deve partir de um momento para outro. Ora, só hontem eu soube que a sua presença era necessaria no Havre para tomar posse de uma herança consideravel, de cuja existencia elle ignorava.

— N'uma palavra, perguntou o banqueiro, o seu amigo precisa de uma licença immediata para deixar o seu posto e ir ao Havre?

— Exactamente.

— Se ainda estiver em Toulon, nada mais facil. Se estiver no mar, será um pouco mais difficil; porém, nem por isso deixará de voltar o mais breve possivel. Vou dar-lhe uma carta para o ministro da marinha... vai o senhor mesmo leval-a e tudo se realisará á medida dos seus desejos.

— Ah! exclamou Leonel com effusão. Como manifestar-lhe o meu reconhecimento!

— Não me agradeça, e repita-me o nome do official, o do transporte e o do porto de embarque.

Armando Raymundo Dorsay, Relampago, Toulon.

Cinco minutos depois Cora, levando a carta que o celebre banqueiro acabava de escrever, dirigia-se ao ministerio da marinha, onde todas as portas se abriram diante della, inclusive a do official de gabinete, que se apressou em apresentar a missiva a sua excellencia.

Voltou trazendo uma folha de papel em que se liam estas palavras:

« Licença por dous mezes concedida ao tenente Armando Raymundo Dorsay, do transporte *Relampago*. Ordem de telegraphar immediatamente para Toulon. »

E mais abaixo a assignatura do ministro.

— Aqui está o que desejava, disse o official de gabinete a Leonel. Vou mandar apresental-o ao director da secretaria, que expedirá a licença pelo telegrapho.

O director da secretaria recebeu Leonel com toda a amabilidade, e prometteu não perder um instante.

— Vou passar um telegramma ao commissario imperial e ao almirantado, accrescentou elle. Em menos de uma hora o tenente Dorsay terá recebido a sua licença, porque transmitti hontem ao commandante do *Relampago* ordem de não sahir de Toulon antes de receber novas instrucções. Será bom que por sua parte tambem telegraphe ao tenente para o prevenir. O seu telegramma chegará certamente antes do nosso, que deve ser transmittido pela linha do governo.

— Obrigado pelo seu conselho; vou seguil-o, respondeu Leonel, que se dirigio á estação mais proxima e expedio o seguinte telegramma:

« Dentro de uma hora receberá uma licença de dous mezes. Parta esta noite mesmo; atravesse Paris sem parar, hospede-se no Havre no Hotel da Bolsa e espere. Póde abrir a carta que lhe foi entregue em Paris—*Leonel Warton.* »

Expedido este telegramma, a vingadora deu um longo suspiro de allivio, mandou parar a carruagem no boulevard para receber João Renaud, que a esperava, e deu ordem de tocar para Saint-Ouen.

— Mestre, disse Robinson, emquanto elle subia a escada, está ahi uma pessoa...

— Quem é?

— A visita de hontem, o Sr. Fernando Streny. Desejava tanto vel-o; insistio tanto para esperar que não pude recusar. Fiz mal?

— Não... fizeste bem.

Leonel lançou um olhar significativo a João Renaud e fez-lhe signal de o acompanhar ao salão, onde encontrou Fernando Streny.

Este veio ao seu encontro, agitado, febril.

— Desculpará a minha indiscripção, pelo menos assim o espero, quando conhecer os motivos que aqui me trouxeram, disse elle ao castellão, que respondeu:

— Não ha a minima indiscripção, por consequencia não necessita desculpas. Tenho grande prazer em vel-o. Infelizmente ignorava a sua residencia em Paris, do contrario teria ido á sua casa esta manhã.

Streny inclinou-se.

— Sabe o que se passou no palacio de Lasseny? perguntou elle.

— Não... desde hontem que tenho tido importantes preoccupacões e de nada sei.

— Vio acondessa de Lasseny?

— Vi aquella que foi Branca Hervieux! respondeu Streny com voz triste.

— Então?

— Então? a minha presença, as minhas censuras, o terror, e talvez o remorso perturbaram a razão da miseravel mulher Está douda.

— Douda! exclamaram ao mesmo tempo Cora e João Renaud.

— Sim, replicou Streny, e estejam certos que a sua demencia é daquellas que não se curam. E' o castigo... é a justiça... porém a loucura veio cedo de mais. Branca, a quem com as lagrimas e com ameaças pedi meu filho, não me respondeu, e eu quero o meu filho. Receio perder-me se o procurar só, venho implorar que o procurem commigo.

— Sr. Streny, disse Leonel, temos muito que conversar. Tenho muitas cousas a revelar-lhe.

— A respeito de meu filho?

— A respeito de Thiago Hervieux, sim...

— Falle, senhor, supplico-lhe, falle depressa... preciso ouvil-o... morro por saber..

— Arme-se então de paciencia, porque é uma historia que tenho a contar-lhe, e que não poderá ser curta.

— Comece, ouço-o.

Neste momento a porta abrio-se e Maria, pallida como um espectro, envolvida n'um amplo penteador branco, com os cabellos soltos sobre os hombres, com os olhos brilhando com o fogo da febre, entrou no salão.

Queria andar depressa, bem se via ou antes adivinhava-se, porém a pobre menina vacillava a cada passo.

Leonel quiz correr ao seu encontro.

Ella deteve-o com o gesto.

— Sei tudo, menos um nome, disse ella com voz cava... Toby que guiava a sua carruagem fallou.... Agar repetio as palavras de Toby... Vens de assistir a um duello? Um dos combatentes morreu. Foi Leopoldo? Foi Thiago Hervieux?

Fernando Streny levantou-se livido e esperava, como Maria, a resposta a esta pergunta: *Foi Leopoldo? Foi Thiago Hervieux?*

— Não foi Leopoldo.... disse bruscamente Leonel.

— Então foi o outro! gritou Streny com um accento de raiva e de desespero, e ao mesmo tempo um longo suspiro lhe escapou do peito. Mataram meu filho! mataram meu filho!

— Enxugue as suas lagrimas, senhor! disse Leonel, pegando nas mãos do primeiro amante de Branca, tão certo como eu crer em Deus, tão certo como o senhor é um homem de bem, aquelle que chora não era seu filho.

— Thiago Hervieux não era meu filho! repetio Fernando Streny, olhando para o seu interlocutor com espanto.

— Não! mil vezes não! respondeu Leonel.

— Quem era então?

— Um estranho para o senhor.

— Então mentio-me hontem?

— Sim.

(*Continua*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxais n. 42

ILEGÍVEL